

**COMARCA DA CAPITAL
TERCEIRA VARA EMPRESARIAL**

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Nesta data faço a abertura do volume nº 11 do processo nº
0392571-55-2013 iniciado às fls. 2001

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2014.





O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, em 16 de abril de 2014.

III. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia está descrito na seção II – Objetivos da Avaliação deste laudo de avaliação.

III. DESCRIÇÃO DOS ATIVOS – VALOR CONTÁBIL EM IRFS

Como já mencionado, existem diversos métodos para se determinar valor de uma empresa.

A **OSX Brasil** em conjunto com suas Controladas mantêm registros contábeis permanentes com obediência aos preceitos da legislação comercial e fiscal, observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, IFRS, na avaliação dos seus ativos.

Os ativos abaixo descritos, a serem utilizados no Plano de Recuperação da **OSX Brasil** e de suas Controladas estão devidamente contabilizados no seu balanço patrimonial e livros contábeis.



OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

ANEXO VI

OSX BRASIL S.A.
Resumo da Composição dos Ativos para a data base de 31 de dezembro de 2013
Valor Contábil em IFRS
(Valores expressos em Reais - R\$1,00)

ATIVO	Item	OSX Brasil S.A.	OSX Construção	OSX Serviços	OSX Serviços	OSX GmbH	Total
		Consoante Valor de Livros	Naval S.A. Consoante Valor de Livros	Operacionais Ltda. Consoante Valor de Livros	Generis Ltda. Consoante Valor de Livros	Consoante Valor de Livros	Consoante Valor de Livros
Ativo Circulante		1.767.793,24	176.238.313,72	26.618.407,25	1.165.523,85	3.676.569.323,67	3.882.277.843,04
Caixa e equivalentes de caixa	IV.2.1	598.302,68	90.310,45	102.162,24	6.742,81	10.609.992,11	11.407.510,29
Aplicações financeiras	IV.2.2	4.376,00	1.689,26	9.120,09	1.158.781,04	-	1.173.966,39
Caixa restrito	IV.2.3	-	-	-	-	152.847.494,72	152.847.494,72
Clientes	IV.2.4	81.518,69	-	12.977.250,00	-	24.739.401,30	37.716.651,30
Adiantamentos diversos	IV.2.5	979.822,23	41.017.227,91	2.413.701,58	-	8.420.543,82	52.831.295,54
Estoques	IV.2.6	-	130.490.136,91	11.116.173,34	-	4.058.967,76	145.665.278,01
Tributos a recuperar	IV.2.7	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	IV.2.7	103.773,64	336.716,51	-	-	643.981,63	1.084.471,78
Ativos destinados a venda	IV.2.8	-	-	-	-	3.431.821.953,34	3.431.821.953,34
Depósitos vinculados	IV.2.9	-	4.302.232,68	-	-	43.426.989,00	47.729.221,68
Ativo Não Circulante		2.336.087.281,65	3.141.367.752,50	13.629.014,26	24.362,60	1.859.192.036,97	4.660.324.247,11
Realizável a longo prazo		605.109.612,35	459.872.858,10	12.829.343,79	24.362,60	802.157,56	109.289.356,41
Partes relacionadas	IV.2.10	538.446.754,78	425.947.824,43	4.284.429,31	-	669.969,47	-
Despesas antecipadas	IV.2.11	7.695.450,00	2.607.287,89	-	-	-	10.302.737,89
Outras contas a receber	IV.2.12	2.439.420,69	14.236.060,00	9.946,33	-	2.396,08	16.687.823,10
Imposto de renda e contribuição social diferidos	IV.2.13	-	-	4.370.456,13	-	-	4.370.456,13
Tributos a recuperar	IV.2.14	56.527.986,88	17.081.685,78	4.164.512,02	24.362,60	129.792,01	77.928.339,29
Investimentos	IV.2.15	1.719.211.517,55	42.595.686,47	18,86	-	-	41.180.000,00
Imobilizado	IV.2.16	810.596,51	2.637.848.416,86	799.651,61	-	1.858.389.879,41	4.497.848.544,39
Intangível	IV.2.17	10.955.555,24	1.050.791,07	-	-	-	12.006.346,31
Total dos ATIVOS		2.337.855.074,89	3.317.606.066,22	40.247.421,51	1.189.886,45	5.535.761.360,64	8.542.602.090,15



IV. ALCANCE DOS TRABALHOS E RESPONSABILIDADE DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os elementos componentes dos ativos a serem utilizados no Plano de Recuperação da **OSX Brasil** e de suas Controladas foram avaliados segundo critérios estabelecidos nos artigos 183 e 184 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro 1976 e alterações posteriores, tendo por base o Balanço Patrimonial da **OSX Brasil** e de suas Controladas, levantados em 31 de dezembro de 2013, conforme Anexos I a V que constituem parte integrante do presente laudo de avaliação.

A **OSX Brasil** e suas Controladas observam, para fins de escrituração, as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil na avaliação dos ativos e passivos. O critério adotado para avaliação dos ativos a serem incluídos no Plano de Recuperação da **OSX Brasil** e de suas Controladas é o VALOR CONTÁBIL EM IFRS.

Para fins de se assegurar quanto à adequação dos valores contábeis dos ativos da **OSX Brasil** e de suas Controladas, na data base de 31 de dezembro de 2013, bem como se assegurar da existência real e propriedade dos bens a serem vertidos, a **ACAL** efetuou seus exames adotando os procedimentos usuais de auditoria de demonstrações contábeis, conforme normas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Nesse sentido, os exames compreenderam: (a) a determinação da extensão dos procedimentos de auditoria considerando a relevância dos saldos que compõem a relação dos ativos a serem incluídos no Plano de Recuperação; (b) constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis que foram disponibilizadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da **OSX Brasil** e de suas Controladas.

Isto posto, e tendo em vista o que dispõe o Artigo 8º da Lei n.º 6.404/1976, foram efetuadas as verificações nos livros e registros contábeis que deram origem ao Balanço Patrimonial da **OSX Brasil** e de suas Controladas, bem como nos respectivos documentos que o originaram, ainda que em base de testes seletivos e em forma de amostragem.

2004



Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil formado por determinados ativos em 31 de dezembro de 2013, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTA 20, aprovado pelo CFC, que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria aplicados sobre as contas que registram os determinados ativos e passivos que constam do Anexo a esse relatório e que naquela data estavam registrados no balanço patrimonial da Companhia. Assim, efetuamos o exame do referido acervo líquido de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o acervo líquido objeto de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no acervo líquido, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes em relação ao acervo líquido para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.

IV. CONCLUSÃO

Após os devidos exames e verificações técnicas com base nos trabalhos efetuadas junto à **OSX Brasil** e suas Controladas, e conforme dados referidos neste Laudo de Avaliação, concluímos que o valor patrimonial – valor líquido contábil em IFRS – dos ativos, para fins de inclusão no Plano de Recuperação da **OSX Brasil** e de suas Controladas, e resumidos no Anexo VI para a data base de 31 de dezembro de 2013, é avaliado em **R\$ 8.542.602.000,00 (oito bilhões, quinhentos e quarenta e dois milhões, seiscentos e dois mil Reais)**, o qual representa em todos os aspectos relevantes os ativos das Companhias avaliadas, seguir.

Cabe ressaltar que o presente Laudo de Avaliação é baseado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, na presente data, não se pode descartar que a tramitação da Recuperação Judicial e as demonstrações contábeis para o período findo em 31 de março de 2014 poderão evidenciar determinados elementos que implicarão a necessidade de ajustes ao presente Laudo de Avaliação (*impairment*).



Ênfase

Em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ressaltamos que a OSX Brasil e suas Controladas despenderam montantes significativos relacionados principalmente a despesas para investimento nos ativos objeto do presente Laudo de Avaliação, cuja recuperação está sujeita ao sucesso das medidas de reestruturação que a OSX Brasil e suas Controladas buscam implementar no contexto da Recuperação Judicial. Nossa conclusão sobre os ativos contábil em IFRS, não está ressalvada em função deste assunto.

Outros Assuntos

Em atendimento aos requisitos Instrução CVM 319/99 Comissão de Valores Mobiliários (CVM), informamos que:

De acordo com as normas profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a ACAL não tem conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, tampouco de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação à emissão deste Laudo de Avaliação; e bem como não temos conhecimento de nenhuma ação do controlador ou dos administradores da Companhia com o objetivo de direcionar, liminar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.

ANEXOS

Constituem parte integrante e indissociável deste Laudo de Avaliação os documentos elencados abaixo:

Anexo I – Balanço Patrimonial da OSX Brasil S.A., em 31 de dezembro de 2013.

Anexo II – Balanço Patrimonial da OSX Construção Naval S.A., em 31 de dezembro de 2013.

Anexo III – Balanço Patrimonial da OSX Serviços Operacionais Ltda., em 31 de dezembro de 2013.

Anexo IV – Balanço Patrimonial da OSX Serviços Gerais Ltda., em 31 de dezembro de 2013.

2006



RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

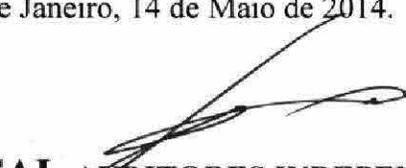
11

Anexo V – Balanço Patrimonial da OSX GmbH, em 31 de dezembro de 2013.

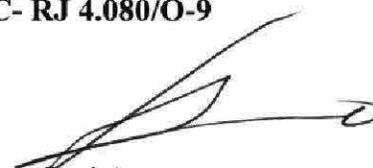
Anexo VI – Composição e Detalhamento dos Ativos OSX Brasil S.A. e Controladas Avaliadas, em 31 de dezembro de 2013.

E por ser esta a expressão do melhor de nosso entendimento técnico, firmamos o presente Laudo de Avaliação.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2014.



ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC- RJ 4.080/O-9



Gelson José Amaro
Sócio Responsável
Contador - CRC – RJ – 049.669/O-4



OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

12

OSX BRASIL S.A. - Em Recuperação Judicial
Balancos Patrimoniais
em 31 de dezembro de 2013
Valor Contábil em IFRS
(Valores expressos em Milhares - R\$)

ANEXO I

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
ATIVO		
Circulante	1.768	3.882.276
Caixa e equivalentes de caixa	598	11.407
Aplicações financeiras	4	1.174
Caixa restrito	-	152.848
Clientes	82	37.716
Adiantamentos diversos	980	52.831
Estoques	-	145.665
Despesas antecipadas	104	1.084
Ativos destinados a venda		3.431.822
Depósitos vinculados		47.729
Não Circulante	2.336.088	4.660.326
Realizável a longo prazo	605.109	109.291
Partes relacionadas	538.447	-
Despesas antecipadas	7.695	10.305
Outras contas a receber	2.439	16.688
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4.370
Tributos a recuperar	56.528	77.928
Investimentos	1.719.212	41.180
Imobilizado	811	4497849
Intangível	10.956	12.006
Total do ATIVO	2.337.856	8.542.602
PASSIVO		
Circulante	101.372	5.594.240
Obrigações sociais e trabalhistas	5.529	22.616
Fornecedores	33.215	1.041.402
Obrigações fiscais	847	12.567
Empréstimos e financiamentos	-	4.282.318
Partes relacionadas	61.119	140.644
Adiantamentos de clientes	-	57.230
Instrumentos derivativos	-	34.177
Provisão para contingências	-	2.306
Outros	662	980
Não Circulante	24.946	744.807
Empréstimos e financiamentos	-	744.807
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	24.946	-
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.775.592	3.775.592
(-) Custo emissão de ações	(81.057)	(81.057)
Opção de ações outorgadas	109.258	109.258
Adiantamento para futuro aumento de capital	166.550	166.550
Ajustes acumulados na conversão de moeda estrangeira	717.341	717.341
Ajustes de avaliação patrimonial	(34.176)	(34.176)
Prejuízos acumulados	(2.441.970)	(2.441.970)
Atribuído a participação dos acionistas controladores	2.211.538	2.211.538
Participação de acionistas controladores	-	(7.983)
Total do Patrimônio Líquido	2.211.538	2.203.555
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.337.856	8.542.602



OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013
13

OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanco Patrimonial
em 31 de dezembro de 2013
Valor Contábil em IFRS
(Valores expressos em Milhares - R\$)

ANEXO II

	31/12/2013
ATIVO	
Circulante	634.619
Caixa e equivalentes de caixa	92
Clientes	383.486
Adiantamentos diversos	123.847
Estoques	69.552
Tributos a recuperar	17.082
Despesas antecipadas	36.251
Depósitos vinculados	4.309
Não Circulante	2.682.987
Realizável a longo prazo	4.121
Partes relacionadas	1.512
Despesas antecipadas	2.609
Investimentos	42.595
Imobilizado	2.635.219
Intangível	1.052
Total do ATIVO	3.317.606
PASSIVO	
Circulante	2.332.545
Obrigações sociais e trabalhistas	7.224
Fornecedores	739.671
Obrigações fiscais	3.714
Empréstimos e financiamentos	1.065.223
Partes relacionadas	224.298
Adiantamentos de clientes	180.682
Outros	111.733
Não Circulante	866.612
Fornecedores	141.184
Empréstimos e financiamentos	725.428
Patrimônio Líquido	118.449
Capital social	897.194
Reservas de capital	27.937
Prejuízos acumulados	(982.630)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	175.948
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	3.317.606



OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013
14

OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA. - Em Recuperação Judicial **ANEXO III**
Balanco Patrimonial
em 31 de dezembro de 2013
Valor Contábil em IFRS
(Valores expressos em Milhares - R\$)

	<u>31/12/2013</u>
ATIVO	
Circulante	30.787
Caixa e equivalentes de caixa	111
Clientes	12.977
Adiantamentos diversos	2.414
Estoques	11.116
Tributos a recuperar	4.165
Depósitos vinculados	4
Não Circulante	9.460
Realizável a longo prazo	8.660
Partes relacionadas	4.284
Outras contas a receber	6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.370
Investimentos	-
Imobilizado	800
Total do ATIVO	<u>40.247</u>
PASSIVO	
Circulante	55.161
Obrigações sociais e trabalhistas	9.862
Fornecedores	22.560
Obrigações fiscais	8.006
Outros	14.733
Não Circulante	10.032
Partes relacionadas	10.032
Patrimônio Líquido	(24.946)
Capital social	36.179
Reservas de capital	10.196
Prejuízos acumulados	(79.821)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	8.500
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u>40.247</u>



OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013
15

OSX SERVIÇOS GERAIS LTDA.
Balanço Patrimonial
em 31 de dezembro de 2013
Valor Contábil em IFRS
(Valores expressos em Milhares - R\$)

ANEXO IV

	<u>31/12/2013</u>
ATIVO	
Circulante	<u>1.190</u>
Caixa e equivalentes de caixa	7
Aplicações financeiras	1.159
Tributos a recuperar	24
Não Circulante	-
Realizável a longo prazo	-
Total do ATIVO	<u>1.190</u>
PASSIVO	
Circulante	<u>1</u>
Obrigações fiscais	1
Não Circulante	-
Patrimônio Líquido	<u>1.189</u>
Capital social	1.000
Lucros acumulados	189
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u>1.190</u>

Anexo do Laudo de Avaliação de Ativos, valor contábil em IFRS, na data base 31/12/2013, emitido em 14 de maio de 2014.



OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

16

OSX GmbH S.A.

ANEXO V

Balanco Patrimonial

em 31 de dezembro de 2013

Valor Contábil em IFRS

(Valores expressos em Milhares - R\$)

	<u>31/12/2013</u>
ATIVO	
Circulante	244.879
Caixa e equivalentes de caixa	10.610
Caixa restrito	152.847
Clientes	24.739
Adiantamentos diversos	8.421
Estoques	4.059
Tributos a recuperar	130
Despesas antecipadas	644
Depósitos vinculados	43.429
Não Circulante	5.290.882
Realizável a longo prazo	670
Partes relacionadas	670
Despesas antecipadas	-
Outras contas a receber	2
Investimentos	-
Imobilizado	5.290.212
Intangível	-
Total do ATIVO	<u>5.535.761</u>
PASSIVO	
Circulante	2.332.545
Obrigações sociais e trabalhistas	7.224
Fornecedores	739.671
Obrigações fiscais	3.714
Empréstimos e financiamentos	1.065.223
Partes relacionadas	224.298
Adiantamentos de clientes	180.682
Outros	111.733
Não Circulante	866.612
Fornecedores	141.184
Empréstimos e financiamentos	725.428
Patrimônio Líquido	118.449
Capital social	897.194
Reservas de capital	27.937
Prejuízos acumulados	(982.630)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	175.948
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u>3.317.606</u>



OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

17

ANEXO VI

OSX BRASIL S.A.

Resumo da Composição dos Ativos para a data base de 31 de dezembro de 2013

Valor Contábil em IFRS

(Valores expressos em Reais - R\$1,00)

ATIVO	Item	OSX Brasil S.A.	OSX Construção	OSX Serviços	OSX Serviços	OSX GmbH	Total
		Consoante Valor de Livros	Naval S.A. Consoante Valor de Livros	Operacionais Ltda. Consoante Valor de Livros	Gerais Ltda. Consoante Valor de Livros	Consoante Valor de Livros	
Ativo Circulante		1.767.793,24	176.238.313,72	26.618.407,25	1.165.523,85	3.676.569.323,67	3.882.277.843,04
Caixa e equivalentes de caixa	IV.2.1	598.302,68	90.310,45	102.162,24	6.742,81	10.609.992,11	11.407.510,29
Aplicações financeiras	IV.2.2	4.376,00	1.689,26	9.120,09	1.158.781,04	-	1.173.966,39
Caixa restrito	IV.2.3	-	-	-	-	152.847.494,72	152.847.494,72
Clientes	IV.2.4	81.518,69	-	12.977.250,00	-	24.739.401,30	37.716.651,30
Adiantamentos diversos	IV.2.5	979.822,23	41.017.227,91	2.413.701,58	-	8.420.543,82	52.831.295,54
Estoques	IV.2.6	-	130.490.136,91	11.116.173,34	-	4.058.967,76	145.665.278,01
Tributos a recuperar	IV.2.7	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	IV.2.7	103.773,64	336.716,51	-	-	643.981,63	1.084.471,78
Ativos destinados a venda	IV.2.8	-	-	-	-	3.431.821.953,34	3.431.821.953,34
Depósitos vinculados	IV.2.9	-	4.302.232,68	-	-	43.426.989,00	47.729.221,68
Ativo Não Circulante		2.336.087.281,65	3.141.367.752,50	13.629.014,26	24.362,60	1.859.192.036,97	4.660.324.247,11
Realizável a longo prazo		605.109.612,35	459.872.858,10	12.829.343,79	24.362,60	802.157,56	109.289.356,41
Partes relacionadas	IV.2.10	538.446.754,78	425.947.824,43	4.284.429,31	-	669.969,47	-
Despesas antecipadas	IV.2.11	7.695.450,00	2.607.287,89	-	-	-	10.302.737,89
Outras contas a receber	IV.2.12	2.439.420,69	14.236.060,00	9.946,33	-	2.396,08	16.687.823,10
Imposto de renda e contribuição social diferidos	IV.2.13	-	-	4.370.456,13	-	-	4.370.456,13
Tributos a recuperar	IV.2.14	56.527.986,88	17.081.685,78	4.164.512,02	24.362,60	129.792,01	77.928.339,29
Investimentos	IV.2.15	1.719.211.517,55	42.595.686,47	18,86	-	-	41.180.000,00
Imobilizado	IV.2.16	810.596,51	2.637.848.416,86	799.651,61	-	1.858.389.879,41	4.497.848.544,39
Intangível	IV.2.17	10.955.555,24	1.050.791,07	-	-	-	12.006.346,31
Total dos ATIVOS		2.337.855.074,89	3.317.606.066,22	40.247.421,51	1.189.886,45	5.535.761.360,64	8.542.602.090,15



OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

18

Item	OSX Brasil S.A.	OSX Construção Naval	OSX Serviços	OSX Serviços	OSX GmbH	Total
	Consoante Valor de Livros	S.A. Consoante Valor de Livros	Operacionais Ltda. Consoante Valor de Livros	Gerais Ltda. Consoante Valor de Livros	Consoante Valor de Livros	Consoante Valor de Livros
IV.2.1 Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa - fundo fixo	2.000,00	7.231,06	-	-	3.477,12	12.708,18
Banco conta movimento - extrato	17.939,21	42.266,13	19.791,05	10,00	10.892.806,20	10.972.832,59
Banco conta movimento - saídas	-	0,00	-	-	(286.291,21)	(286.291,21)
Aplicação automática	578.343,47	40.813,26	82.371,19	6.732,81	-	708.260,73
Total	598.302,68	90.310,45	102.162,24	6.742,81	10.609.992,11	11.407.510,29
IV.2.2 Aplicações financeiras						
Aplicação financeira de liquidez mediana	4.376,00	1.689,26	9.120,09	1.158.781,04	-	1.173.966,39
Total	4.376,00	1.689,26	9.120,09	1.158.781,04	-	1.173.966,39
IV.2.3 Caixa Restrito						
OSX 1 Leasing BV Standard Bank	-	-	-	-	20.315.035,07	20.315.035,07
OSX 2 Leasing BV Citibank	-	-	-	-	123.442.493,38	123.442.493,38
OSX 3 Leasing BV DNB	-	-	-	-	62.576,25	62.576,25
OSX 3 Leasing BV Citibank	-	-	-	-	9.027.390,02	9.027.390,02
Total	-	-	-	-	152.847.494,72	152.847.494,72
IV.2.4 Clientes						
Clientes pessoas ligadas	-	-	-	-	-	-
Clientes mercado nacional	-	-	65.072.381,09	-	-	65.072.381,09
Perdas Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(52.095.131,09)	-	-	(52.095.131,09)
Contas a receber de clientes	81.518,69	-	-	-	24.739.401,30	24.820.919,99
Total	81.518,69	-	12.977.250,00	-	24.739.401,30	37.716.651,30
IV.2.5 Adiantamentos diversos						
Adiantamento a terceiros	979.822,23	41.017.227,91	1.224.784,38	-	8.420.543,82	51.642.378,34
Adiantamento a empregados	-	0,00	1.188.917,20	-	-	1.188.917,20
Total	979.822,23	41.017.227,91	2.413.701,58	-	8.420.543,82	52.831.295,54



OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

IV.2.6 Estoques

Matérias primas	-	29.960,00	28.325,75	-	-	58.285,75
Matérias auxiliares	-	665.548,52	774.589,44	-	664.127,38	2.104.265,34
Matérias de manutenção e suprimentos	-	2.149,63	1.336.793,57	-	2.473.765,03	3.812.708,23
matérias de acondicionamento e embalagem	-	-	67.995,25	-	532.055,48	600.050,73
Estoque em poder de terceiros	-	-	208.898,08	-	-	208.898,08
Bens em regime de admissão temporária	-	-	7.579.293,77	-	-	7.579.293,77
Almoxarifado	-	1.689,75	592.523,90	-	389.019,72	983.233,37
Adiantamento a fornecedores	-	60.937.685,78	2.100,00	-	-	60.939.785,78
Provisão de estoques	-	68.853.103,23	525.653,58	-	0,14	69.378.756,95
Total	-	130.490.136,91	11.116.173,34	-	4.058.967,76	145.665.278,01

IV.2.7 Tributos a recuperar

Tributos a recuperar Brasil	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar Holanda	-	-	-	-	-	-
Créditos Fiscais	-	0,00	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

IV.2.8 Despesas antecipadas

Despesas antecipadas	103.773,64	336.716,51	-	-	643.981,63	1.084.471,78
Total	103.773,64	336.716,51	-	-	643.981,63	1.084.471,78

IV.2.9 Ativos destinados à venda

Total	-	-	-	-	3.431.821.953,34	3.431.821.953,34
	-	-	-	-	3.431.821.953,34	3.431.821.953,34

IV.2.10 Depósitos vinculados

Depósitos Judiciais	-	0,00	-	-	-	-
Depósitos Vinculados	-	4.302.232,68	-	-	43.426.989,00	47.729.221,68
Total	-	4.302.232,68	-	-	43.426.989,00	47.729.221,68



OSX BRASIL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

20

IV.2.17 Imobilizado

Imóveis	-	1.713.205,54	302.036,33	-	-	2.015.241,87
Equipamentos Gerais	1.924.026,73	6.722.300,35	725.912,57	-	39.799,67	9.412.039,32
Imobilizado em andamento	-	1.103.045.625,77	(0,19)	-	1.159.854.659,69	2.262.900.285,27
Máquinas e equipamentos	-	21.899,97	-	-	-	21.899,97
Perdas estimadas	-	(659.141.043,61)	-	-	(1.765.742.216,24)	(2.424.883.259,85)
Encargos financeiros capitalizados	-	292.271.343,56	-	-	15.678.403,70	307.949.747,26
Carga inicial Imobilizado	-	1.892.361.975,77	-	-	-	1.892.361.975,77
FPSO	-	2.629.000,00	-	-	2.618.603.974,17	2.621.232.974,17
DA - Imóveis	(215.497,14)	(276.534,58)	(25.169,70)	-	-	(517.201,42)
DA - Equipamentos gerais	(897.933,08)	(1.498.076,41)	(203.127,40)	-	(5.605,84)	(2.604.742,73)
DA - Máquinas e equipamentos	-	(1.277,50)	-	-	-	(1.277,50)
DA - FPSO	-	-	-	-	(170.039.135,75)	(170.039.135,75)
Total	810.596,51	2.637.848.416,86	799.651,61	-	1.858.389.879,41	4.497.848.544,39

IV.2.18 Intangível

Custo	12.510.415,51	1.187.526,55	-	-	-	13.697.942,06
Amortização acumulada	(1.554.860,27)	(136.735,48)	-	-	-	(1.691.595,75)
Total	10.955.555,24	1.050.791,07	-	-	-	12.006.346,31

TOTAL DE ATIVOS

2.337.855.074,89	3.317.606.066,22	40.247.421,52	1.189.886,45	5.535.761.360,64	8.542.602.090,16
-------------------------	-------------------------	----------------------	---------------------	-------------------------	-------------------------

2016

DOC. 03

*Laudo econômico-financeiro da Recuperanda OSX
Construção Naval S.A. elaborado pela LatinFinance*

2018

Análise de Viabilidade

Econômico-Financeira

OSX Construção Naval S.A.

Em Recuperação Judicial

Rio de Janeiro - RJ

LatinFinance Advisory & Research

São Paulo, 16 de maio de 2014

Índice

1. Introdução	3
2. Descrição da Empresa	6
Estrutura Societária e Operacional	6
Breve Histórico	11
Contexto da Recuperação Judicial	12
3. Reestruturação Financeira Proposta	14
4. Projeções	17
4.1. Atividades da OSX Construção Naval	17
4.2. Atividades da OSX Serviços	19
4.3. Atividades da OSX Leasing	20
4.4. Fluxo Consolidado das Atividades Operacionais	21
5. Análise Financeira da OSX	22
6. Conclusão do Estudo de Viabilidade	24
7. Relação de Anexos	26
Anexo 1 – Balanço Patrimonial – Ativo	26
Anexo 2 – Balanço Patrimonial – Passivo	27
Anexo 3 – Demonstrativo de Resultado do Exercício	28
Anexo 4 – Demonstrativo de Fluxo de Caixa	29

1. Introdução

O presente laudo de avaliação econômico-financeira (“Laudo de Avaliação” ou “Laudo”) foi preparado pela LatinFinance Advisory & Research Ltda. (“LatinFinance”) com o objetivo de emissão de um laudo técnico sobre a capacidade financeira e o Plano de Recuperação Judicial (“Plano de Recuperação”) da OSX Construção Naval S.A. – Em Recuperação Judicial (“OSX Construção Naval”), sociedade por ações inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.198.242/0001-58, com sede na Praia do Flamengo, n.º 66, bloco A, 11º e 12º andares, Flamengo, CEP 22210-903, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, OSX Serviços Operacionais LTDA. – Em Recuperação Judicial (“OSX Serviços”), todas subsidiárias de OSX Brasil S.A. – Em Recuperação Judicial (“OSX Brasil” que, em conjunto com OSX Construção Naval e OSX Serviços são referidas indistintamente como “OSX” ou “Grupo OSX”).

O Laudo de Avaliação foi elaborado pela LatinFinance, com base em informações públicas e em informações fornecidas pela OSX, com o objetivo de proporcionar o conhecimento necessário a respeito de seu modelo de negócios e dar suporte à LatinFinance na emissão de um parecer sobre sua viabilidade econômico-financeira no contexto do Plano de Recuperação, no âmbito da Lei n.º 11.101/05, art. 53. (“Lei de Falência e Recuperação de Empresas”).

As análises e avaliações contidas neste Laudo de Avaliação se baseiam em previsões de resultados financeiros futuros. Este Laudo de Avaliação não é necessariamente indicativo de resultados futuros reais, que poderão ser significativamente mais ou menos favoráveis do que os sugeridos nestas projeções, tendo em vista, ainda, que estas análises são intrinsecamente sujeitas a incertezas e diversos eventos ou fatores que estão fora do controle da LatinFinance.

As premissas utilizadas na elaboração deste Laudo de Avaliação foram, em grande parte, fornecidas pela OSX e refletem sua expectativa em relação ao futuro, tendo impacto nos negócios atuais e futuros da OSX e, portanto, em suas projeções financeiras. Com relação à preparação deste Laudo de Avaliação, a LatinFinance revisou, entre outras informações: (i) análises e projeções financeiras da OSX, elaboradas pela sua administração; (ii) demonstrações financeiras consolidadas auditadas da OSX e suas subsidiárias nos últimos três anos, e na data-base de 31 de dezembro de 2013; (iii) certas outras informações financeiras gerenciais relativas à OSX Brasil e suas subsidiárias; (iv) saldos de caixa e bancos, empréstimos e outras obrigações de dívida e provisões para contingências da OSX em 31 de dezembro de 2013, em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil; e (v) certas informações disponíveis ao público em geral. Ademais, a LatinFinance conduziu discussões com membros integrantes da administração da OSX e seus consultores com relação às suas avaliações sobre os negócios e

operações, condições financeiras, informações contábeis históricas, e perspectivas futuras. A LatinFinance considera que as informações recebidas da OSX foram preparadas razoavelmente e refletem o melhor entendimento possível da OSX a respeito de suas operações. Adicionalmente, o escopo deste Laudo não incluiu a auditoria ou revisão das demonstrações financeiras da OSX.

Entre as fontes de informações públicas consultadas para a elaboração deste Laudo, podemos citar: (i) Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Banco Central do Brasil (BCB); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outros. Embora sejam fontes confiáveis e comumente utilizadas, tais informações não foram submetidas a avaliações independentes e, portanto, não é possível dimensionar sua exatidão.

A LatinFinance não assume qualquer responsabilidade caso os resultados futuros difiram substancialmente das projeções apresentadas no Laudo de Avaliação e não presta qualquer representação ou garantia em relação a tais estimativas. O Laudo de Avaliação é necessariamente baseado em condições econômicas, monetárias, de mercado e outras em vigor, bem como em informações disponibilizadas pela OSX, e a LatinFinance não assume qualquer responsabilidade de atualizar, revisar ou reafirmar esta opinião com base em circunstâncias, desenvolvimentos ou eventos que ocorram após esta data. As premissas e projeções consideradas neste Laudo de Avaliação podem ser alteradas por diversos fatores, entre os quais (i) mudanças no cenário regulatório do setor de atuação da OSX; (ii) mudanças de tarifas, impostos, tributos ou outras alterações governamentais; (iii) alterações nas condições macroeconômicas, como a taxa básica de juros, taxa de câmbio, risco país, etc.; (iv) impedimento, atraso ou dificuldade da OSX na implementação do Plano de Recuperação; (v) mudanças em relação à expectativa atual da OSX em fatores operacionais como nível de demanda por seus serviços e atendimento de prazos e cronogramas dos projetos que possui em desenvolvimento, entre outros; (vi) dificuldade da OSX em realizar seus investimentos previstos em função de alterações de preço ou atrasos operacionais. Além disso, em função dos julgamentos subjetivos e das incertezas inerentes às projeções, e considerando que as projeções se baseiam em determinadas suposições sujeitas a incertezas e contingências relevantes externas ao controle da LatinFinance, não há garantia de que as projeções ou conclusões extraídas das mesmas serão concretizadas. A LatinFinance não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso deste material.

Este Laudo foi realizado a pedido da OSX e não deve ser interpretado por qualquer credor como recomendação de investimento ou opinião em relação ao processo de recuperação judicial nº 0392571-55.2013.8.19.0001, em curso perante a 3ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de

Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("Recuperação Judicial"), nem deve ser utilizado por qualquer credor como instrumento para tomada de decisão de voto ou para exercer quaisquer outros direitos no contexto da Recuperação Judicial. Adicionalmente, este Laudo de Avaliação deverá ser considerado somente em sua totalidade para fins de avaliação independente e, portanto, qualquer análise ou conclusão baseada em partes isoladas ou segmentos tomados fora do contexto geral do Laudo de Avaliação será considerada incompleta e, possivelmente, incorreta. Por fim, este Laudo de Avaliação não deve ser utilizado para nenhuma outra finalidade além do encaminhamento ao Juízo da Recuperação Judicial, como parte integrante do Plano de Recuperação, conforme estabelecido na Lei n.º 11.101/05, art. 53.

Apresentamos a seguir o currículo das pessoas físicas e jurídicas que foram envolvidas na elaboração do Laudo de Avaliação:

LatinFinance Advisory & Research Ltda. A LatinFinance é uma empresa independente especializada em assessoria financeira. A LatinFinance assessora empresas, famílias e investidores institucionais em fusões, aquisições, vendas, joint ventures, reestruturações e outras transações estratégicas. Fundada em dezembro de 2001, a empresa reúne profissionais com longa experiência no mercado financeiro, profundo conhecimento setorial, sólida reputação e vasta rede de relacionamentos. A LatinFinance tem extensa experiência na elaboração de laudos de avaliação com diversas finalidades, entre os quais se destacam: fairness opinion na avaliação dos ativos da Endesa Brasil aportados no aumento de capital da Enersis, no Chile (2012), fairness opinion na avaliação dos ativos da Alupar para marcação a mercado do investimento do FI-FGTS na OSX (2010, 2011 e 2012), laudo de avaliação dos ativos do Grupo Peixoto de Castro com objetivo de aumento de capital pelos seus acionistas (2011), laudo de avaliação para o investimento de capital da AG Angra na Geo Radar (2009).

Robert Chalita. Robert é formado em Administração de Empresas pela PUC-RJ e possui MBA em Finanças pela Johnson School, Cornell University. Antes de associar-se à LatinFinance em 2009, Robert acumulou experiência em ofertas no mercado global e local de capitais e trabalhou em bancos de investimento (Pactual e Bozano) e em bancos de atacado estrangeiros (Santander e HSBC). Além disso, Robert foi assessor estratégico do Governo do Estado de São Paulo.

Adriano de Marchi Fernandes. Adriano é formado em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (FEA-USP) e tem Mestrado em Economia e Finanças pelo Insper. Antes de associar-se à LatinFinance em 2007, Adriano trabalhou na área de vendas para redes de telecomunicações da Siemens e também na área de Equity Research do Banco Santander.

Rafael Nakanishi Haragushiku. Rafael é formado em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (FEA-USP). Antes de associar-se à LatinFinance em 2010, trabalhou na área de Custódia Internacional no HSBC.

Murilo Trajano Pinheiro. Murilo é formado em Economia pelo Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa). Antes de associar-se à LatinFinance, em 2012, trabalhou na área de consultoria financeira da Accenture.

Wang Li Jie. Wang é formado em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (FEA-USP). Antes de associar-se à LatinFinance em 2013, trabalhou na financeira da DuPont do Brasil.

2. Descrição da Empresa

Estrutura Societária e Operacional

A OSX Brasil S.A. – Em Recuperação Judicial é uma empresa não operacional (*holding*), que possui participação societária em outras sociedades que, em conjunto, permitem a exploração de diversas atividades no setor de petróleo e gás natural, quais sejam: (i) construção naval com foco na fabricação, montagem, integração e comissionamento de unidades de exploração e produção, (ii) prestação de serviços para operação e manutenção dos equipamentos navais anteriormente mencionados, bem como (iii) *leasing* de unidades de exploração e produção (“FPSOs”) direcionadas ao setor. Abaixo apresentamos o organograma com a estrutura societária da OSX:

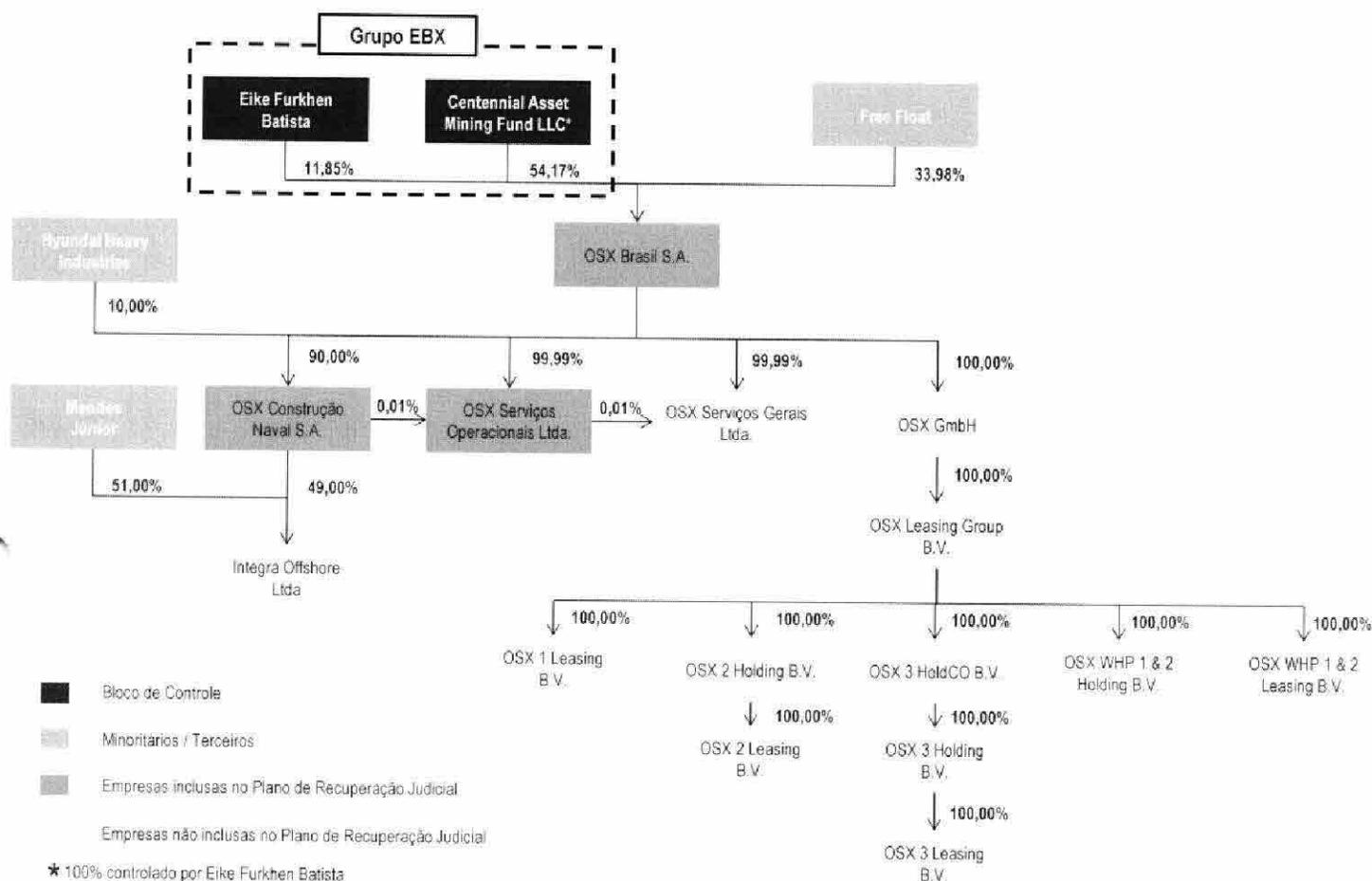


Figura 2.1.a – Estrutura Societária do Grupo OSX

A OSX Brasil, sociedade anônima de capital aberto, possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). No dia 14 de maio de 2014, a OSX Brasil possuía um valor total de capitalização de mercado (“*market capitalization*”) de R\$ 128,2 milhões. Em 30 de abril de 2014, o Grupo EBX possuía uma participação de 66,02% na OSX Brasil, representado pela soma das participações da Centennial Asset Mining Fund LLC (controlada integralmente por Eike Furkhen Batista) e Eike Furkhen Batista. O restante da participação de 33,98% está representado por ações dispersas no mercado (“*free float*”).

A OSX Brasil, por meio de sua subsidiária OSX Construção Naval, sociedade por ações de capital fechado, atua no segmento de construção naval com foco na fabricação, montagem, integração e comissionamento de unidades de exploração e produção, e possui direito de exploração de uma área total de 3,2 milhões de metros quadrados no Porto de Açu, empreendimento logístico da Prumo Logística S.A. (atual denominação da LLX Logística S.A.), localizado no município de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro.

A OSX Construção Naval é controlada pela OSX Brasil com 90,0% de seu capital social, sendo que os 10,0% remanescentes são detidos pela Hyundai Heavy Industries (“HHI”), líder mundial em construção naval. A OSX Construção Naval, por sua vez, possui participação de 49,0% na Integra Offshore Ltda. (“Integra Offshore”), empresa criada em parceria com a Mendes Junior, que possui os 51,0% restantes de participação, para exploração de um contrato com a Petrobrás de integração de dois FPSOs replicantes.

Abaixo apresentamos uma imagem recente do Complexo Industrial do Porto do Açu:



Figura 2.1.b – Visão aérea da área do Complexo Industrial do Porto do Açu

A OSX Serviços, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que atua no segmento de prestação de serviços para operação e manutenção de equipamentos navais para exploração e produção, possui atualmente cerca de 300 funcionários focados na operação e manutenção de FPSOs para a OGX Petróleo e Gás S.A. – Em Recuperação Judicial (“OGX”), sociedade operacional do Grupo OGX. A OSX Serviços é controlada pela OSX Brasil, que detém 99,9% de seu capital social.

A OSX GmbH (“OSX GmbH”) detém participação de empresas, que atuam no segmento de *leasing* e fretamento de unidades de exploração e produção, é controlada integral da OSX Brasil. Constituída na Áustria, representa o braço do Grupo OSX no exterior e não exerce atividade operacional autônoma, servindo apenas como holding de empresas que desenvolvem atividades de *leasing* de embarcações. Abaixo, apresentamos a estrutura da OSX no exterior com as indicações dos países nas quais as empresas controladas direta e indiretamente pela GmbH estão sediadas:

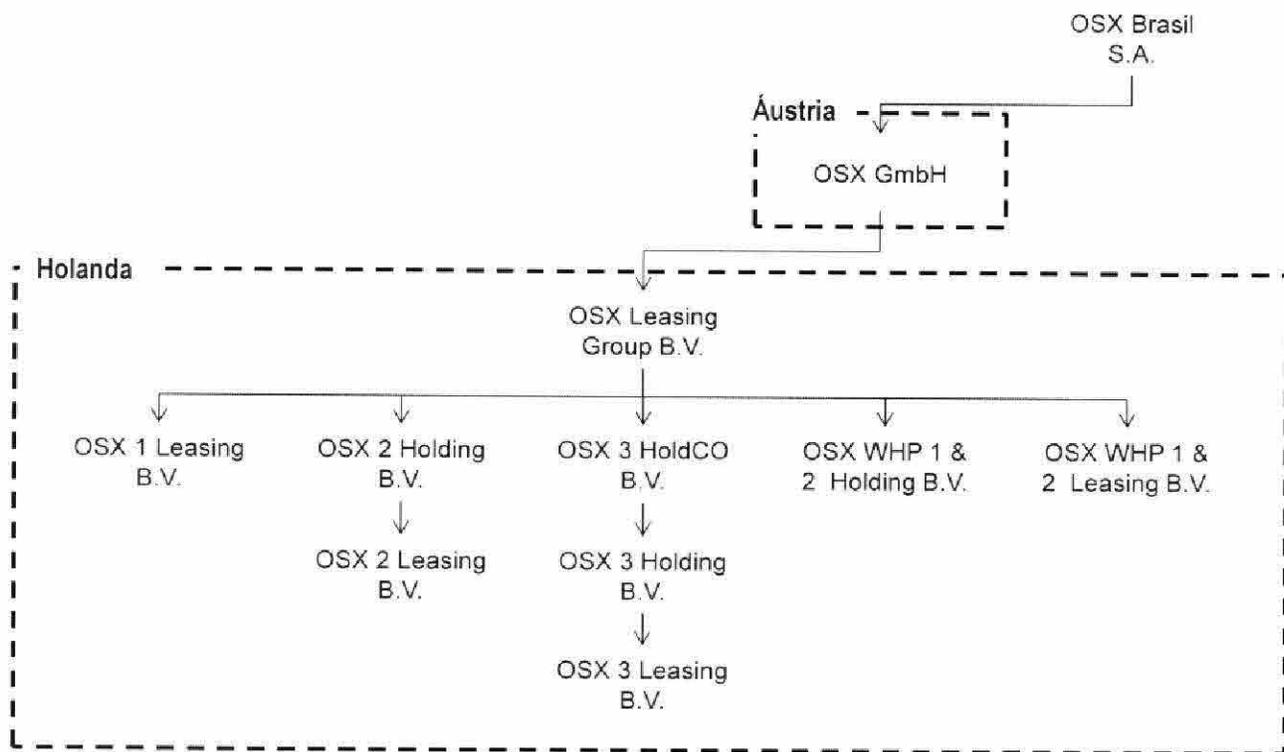


Figura 2.1.c – Estrutura Societária do Grupo OSX no exterior

Como se pode notar, a OSX GmbH detém o controle direto sobre a OSX Leasing Group B.V. (“OSX Leasing”), sociedade constituída de acordo com as leis dos Países Baixos, que tem como objeto social as atividades de, dentre outras, aquisição, operação e disposição de direitos sobre propriedade industrial e intelectual; e incorporação, participação e financiamento de sociedades por ela controladas.

Sob controle direto da OSX Leasing se encontram quatro conjuntos de sociedades que efetivamente detêm os direitos sobre propriedade atrelados às unidades de exploração e produção (plataformas) direcionadas ao setor petrolífero.

Atualmente, as empresas controladas pela OSX Leasing possuem um portfólio de ativos composto por três unidades flutuantes de produção, armazenagem e descarga de óleo e gás (FPSOs), duas unidades flutuantes de exploração (DPU) e uma plataforma fixa de produção (WHP-2), conforme descrito abaixo.

FPSO OSX-1: Detido pela OSX 1 Leasing B.V., sociedade constituída e existente de acordo com as leis dos Países Baixos, o FPSO OSX-1 foi construído em 2010 e tem capacidade de produzir de 40.000 a 60.000 barris por dia. Atualmente, a referida embarcação se encontra no Campo de Tubarão Azul, sob exploração do grupo OGX. Abaixo apresentamos uma imagem da unidade:



Figura 2.1.d – FPSO OSX-1

FPSO OSX-2: Detido pela OSX 2 Leasing B.V., sociedade também constituída e existente de acordo com as leis dos Países Baixos, foi construído em 1989 como um VLCC (*Very Large Crude Oil Carrier*) e posteriormente comprado e convertido em FPSO a pedido da OGX, tem capacidade de produzir 100.000 barris por dia. Inicialmente demandado pela OGX para operar os campos de Tubarão Tigre, Gato e Areia, encontra-se atualmente não operante em um porto localizado na Malásia. Abaixo apresentamos uma imagem da unidade:



Figura 2.1.e – FPSO OSX-2

FPSO OSX-3: Detido pela OSX 3 Leasing B.V., sociedade igualmente constituída e existente de acordo com as leis dos Países Baixos, foi construído em 1989 como um VLCC (*Very Large Crude Oil Carrier*) e posteriormente comprado e convertido em FPSO a pedido da OGX, tem capacidade de produzir 100.000 barris por dia e atualmente se encontra em operação no Campo de Tubarão Martelo, sob exploração do grupo OGX. Abaixo apresentamos uma imagem da unidade:

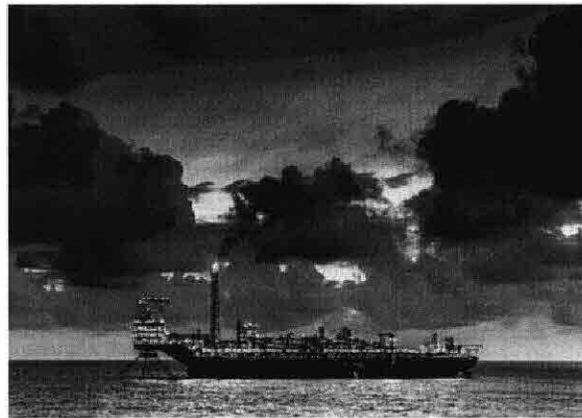


Figura 2.1.f – FPSO OSX-3

DPU (*Drilling Package Units*): De propriedade da OSX Leasing Group B.V., as duas unidades de perfuração foram construídas por um consórcio formado pela TTS/Cameron, MI SWACO, Siemens e Nymo, e têm capacidade para perfurarem 30 poços com até 6.000 metros de extensão. As DPUs foram desenhadas de acordo com as regulações brasileiras e internacionais (DNV). Atualmente, as referidas unidades de perfuração encontram-se em grande parte concluídas e armazenadas em um porto localizado na Noruega.

WHP-2: De propriedade da OSX WHP 1 & 2 Leasing B.V., a WHP-2 é uma plataforma fixa tipo jaqueta projetada para operar na Bacia de Campos a uma profundidade da ordem de 105 metros. O projeto teve seu início em fevereiro de 2011, sendo sua construção e montagem iniciada em junho de 2012.

Breve Histórico

A OSX Brasil foi constituída no ano de 2007, no Rio de Janeiro, e realizou oferta pública inicial de ações (IPO) em março de 2010.

Durante o ano de 2009, a OSX Brasil iniciou a estruturação societária que a levou a assumir sua atual denominação social e, sobretudo, o papel de holding dos seus segmentos de negócio. Nesse mesmo ano, a OSX Brasil viabilizou a aquisição do FPSO OSX-1, sua primeira unidade flutuante de produção, armazenagem e descarga de óleo e gás. No ano seguinte, em 2010, iniciou suas operações no segmento de *leasing/fretamento* de unidades de exploração e produção de óleo e gás. Atualmente, as atividades de *leasing* sob controle indireto da OSX Leasing se referem a uma carteira de três FPSOs, duas DPUs e uma plataforma fixa.

Paralelamente ao início de suas operações em *leasing/fretamento*, a OSX iniciou suas atividades de prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às atividades

de exploração e produção de petróleo e gás, serviços de engenharia e consultoria no setor de equipamentos marítimos.

Em março de 2010, a OSX Brasil realizou sua oferta pública de ações com uma captação de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões. Na mesma época, também firmou um acordo de operação estratégica com a HHI, originando assim o segmento em que atua a Unidade de Construção Naval de Açu ("UCN Açu").

Em outubro de 2011, a unidade FPSO OSX-1 chegou ao Rio de Janeiro. No início de 2012, houve a extração do primeiro óleo da unidade flutuante FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul. Em junho de 2012, a OSX Construção Naval contratou um financiamento de R\$ 2,7 bilhões para a UCN Açu com repasse do Fundo da Marinha Mercante ("FMM") junto ao BNDES e à Caixa Econômica Federal. Em agosto de 2012, a Petrobras contratou a OSX Construção Naval para integração de dois FPSOs replicantes, dando origem à Integra Offshore, em parceria com a Mendes Junior.

Em 2013, a OSX Construção Naval recebeu a licença de operação para a UCN Açu. Em dezembro de 2013, a unidade FPSO OSX-3 iniciou suas operações no Campo de Tubarão Martelo.

Contexto da Recuperação Judicial

Sendo criada no mesmo ano em que foram anunciadas as descobertas das acumulações de petróleo e gás com estimativas de grandes volumes recuperáveis, conhecidas como Pré-sal, nas bacias do Espírito Santo/ES, de Campos/RJ e de Santos/SP, a OSX desenvolveu seus projetos e realizou investimentos baseando-se nesse cenário bastante promissor para o setor de óleo e gás.

Diante da necessidade intensiva de capital exigida pelo setor de óleo e gás, a OSX Brasil fez uma captação de recursos, por meio de financiamentos e por meio de uma oferta pública inicial de ações, cuja destinação foi o investimento para a implementação e desenvolvimento de seu plano de negócios. Tal plano de negócios, entretanto, foi desenvolvido com o objetivo de atender prioritariamente às demandas do grupo OGX, também subsidiário ao grupo EBX, cujas empresas atuam nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás, com grande foco nas bacias acima citadas. Além de realizar a construção da UCN Açu, a concentração das atividades direcionadas ao grupo OGX sempre foi decisiva para o desenvolvimento das atividades recentes do Grupo OSX.

Como pode ser observado em diversas comunicações veiculadas ao mercado, os estudos e investigações realizados pelo grupo OGX apontaram um potencial exploratório muito maior do que o efetivamente encontrado. Em alguns desses campos, a produção esperada mostrou-se

comercialmente inviável. Ainda que alguns campos tenham correspondido às expectativas iniciais e gerado o volume projetado, a atividade de prospecção de petróleo necessita de grandes montantes de investimento e, à medida que alguns campos não produziram os volumes esperados, os campos rentáveis foram tendo mais dificuldade de suportar e compensar os demais. Essa situação gerou um efeito negativo muito forte nas receitas do grupo OGX e, como consequência, na capacidade de honrar as obrigações financeiras assumidas.

Nesse contexto, fica claro que o plano de negócios da OSX, pautado em grande parte nas receitas que seriam provenientes do grupo OGX, seu maior cliente, foi diretamente afetado de maneira adversa.

Além disso, mesmo com a obtenção das licenças que atestam a viabilidade ambiental e locacional da UCN Açú, o cronograma de repasses do financiamento concedido pelo FMM não correspondeu às necessidades de implementação do projeto do Açú, fazendo com que a OSX comprometesse parcela significativa de seu caixa para honrar as obrigações financeiras assumidas no projeto.

As ocorrências acima descritas acabaram por comprometer a administração do fluxo financeiro da OSX, afetando sua capacidade de honrar com as obrigações financeiras assumidas com fornecedores e credores nos termos em que haviam sido contratadas e, conseqüentemente, a capacidade do Grupo OSX de investir e desenvolver novos projetos e gerar novas receitas.

É importante destacar que, mesmo antes do ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, diante da alteração da conjuntura de mercado das atividades desenvolvidas pela OSX, o Grupo OSX iniciou um projeto de reorganização interna focado tanto na readequação das práticas de gestão quanto no redirecionamento e redimensionamento de seus projetos. Contudo, é de suma importância ressaltar que o pedido de Recuperação Judicial é essencial para viabilizar a recuperação econômico-financeira do Grupo OSX, como parte complementar, porém necessária, ao projeto de reorganização que já está sendo executado. Isso porque, o pedido de Recuperação Judicial permitirá que o Grupo OSX alcance uma situação financeira equalizada e equilibrada, que permitirá seu desenvolvimento econômico saudável, estabelecendo-se como fonte produtora e gerando empregos.

Dessa forma, não obstante os prejuízos sofridos e causados, é certo que o Grupo OSX é detentor de importantes e rentáveis ativos administrados por profissionais de reconhecida competência. Ciente disso, o Grupo OSX apresentou o pedido de Recuperação Judicial, tendo por objetivo permitir a superação da crise econômico-financeira enfrentada, preservando os direitos de seus credores, no melhor interesse destes e de todos outros envolvidos ou afetados pela situação.

Fazem parte deste pedido de Recuperação Judicial as seguintes empresas:

- i. OSX Brasil S.A.;
- ii. OSX Construção Naval S.A.; e
- iii. OSX Serviços Operacionais LTDA.

3. Reestruturação Financeira Proposta

O Grupo OSX definiu uma estratégia que possibilita sua recuperação por meio da entrada de recursos provenientes de suas atividades operacionais atuais e em desenvolvimento e de recursos provenientes da desmobilização e da venda de parte de seus ativos. Nesse contexto, o Plano de Recuperação foi elaborado supondo algumas premissas de entradas e saídas de caixa, que foram divididas nas seguintes categorias:

- i. Premissas relacionadas às atividades da OSX Construção Naval;
- ii. Premissas relacionadas às atividades da OSX Serviços; e
- iii. Premissas relacionadas às atividades da OSX Leasing.

Em relação às atividades das empresas ligadas à OSX Leasing, serão consideradas as seguintes fontes de recursos:

- atividades de *leasing* para o grupo OGX da unidade flutuante FPSO OSX-3;
- venda das unidades flutuantes FPSO OSX-1 e FPSO OSX-2; e
- venda das DPUs.

Não obstante, é importante ressaltar que a OSX Leasing não é parte da Recuperação Judicial, de forma que, para fins do presente laudo, serão considerados apenas os recursos líquidos provenientes das atividades citadas, ou seja, apenas os recursos remanescentes após o pagamento integral de todas as obrigações financeiras e operacionais contraídas pela OSX Leasing e demais empresas que são por ela controladas.

Em relação às atividades da OSX Construção Naval, o presente Laudo considera: (a) os recursos provenientes das parcerias na área da UCN Açú, e (b) a desoneração da OSX CN de diversas obrigações de investimento na UCN Açú, também com base nas parcerias a serem constituídas com terceiros.

Por fim, em relação à OSX Serviços, a principal fonte de recursos considerada no presente Laudo é a operação e a manutenção da unidade flutuante FPSO OSX-3, conforme acordo celebrado com o grupo OGX.

Essas premissas serão abordadas na seção de número 4, com informações operacionais e financeiras detalhadas, projetadas de acordo com o plano de recuperação.

Além dessas entradas de recursos, outro importante pilar da estratégia definida pelo Grupo OSX em seu Plano de Recuperação está condicionado ao equacionamento e à redefinição dos prazos e das condições das dívidas existentes com seus credores.

Para a equalização do passivo sujeito à Recuperação Judicial, a OSX Brasil, a OSX CN e a OSX Serviços buscarão a repactuação das respectivas obrigações junto a seus credores, nos termos a serem propostos no Plano de Recuperação de cada uma das sociedades em Recuperação Judicial. Nesse sentido, a proposta de repactuação das obrigações concursais seguirá as seguintes premissas:

Para os credores da OSX Brasil:

- (i) principal: carência de 3 (três) anos a partir da data de homologação do Plano de Recuperação ("Data da Homologação");
- (ii) pagamento do principal: o principal será pago em 22 (vinte e duas) parcelas anuais após a carência;
- (iii) juros e correção monetária: correspondentes à variação do IPCA, incidentes a partir da Data de Homologação sobre o saldo do principal na data do pedido da Recuperação Judicial ("Data do Pedido");
- (iv) pagamentos dos juros: os juros serão pagos anualmente, devendo o primeiro pagamento ser realizado um ano após a Data de Homologação;
- (v) pagamento de até R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) a todos os credores, limitado ao valor de seus respectivos créditos, em 12 (doze) parcelas fixas e mensais, com a incidência de juros correspondentes à variação do IPCA a partir da Data de Homologação, devendo o primeiro pagamento ocorrer um ano após a Data de Homologação, devendo eventual saldo remanescente ser pago na forma dos itens (i) a (iv) acima.

Para os credores da OSX Construção Naval:

- (i) principal: carência de 3 (três) anos a partir da data de homologação do Plano de Recuperação (“Data da Homologação”);
- (ii) pagamento do principal: o principal será pago em 22 (vinte e duas) parcelas anuais após a carência;
- (iii) juros e correção monetária: correspondentes à variação do IPCA, incidentes a partir da Data de Homologação sobre o saldo do principal na data do pedido da Recuperação Judicial (“Data do Pedido”);
- (iv) pagamentos dos juros: os juros serão pagos anualmente, devendo o primeiro pagamento ser realizado um ano após a Data de Homologação;
- (v) pagamento de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) a todos os credores, limitado ao valor de seus respectivos créditos, em 12 (doze) parcelas fixas e mensais, com a incidência de juros correspondentes à variação do IPCA a partir da Data de Homologação, devendo o primeiro pagamento ocorrer um ano após a Data de Homologação, devendo eventual saldo remanescente ser pago na forma dos itens (i) a (iv) acima.

Para os credores da OSX Serviços, o Plano de Recuperação preverá o pagamento integral, em 12 (doze) parcelas fixas e mensais, com a incidência de juros correspondentes à variação do IPCA a partir da Data de Homologação, devendo o primeiro pagamento ocorrer um ano após a Data de Homologação.

Além dos créditos concursais, a OSX Construção Naval (e a OSX Brasil, enquanto garantidora) reconhece a existência de dívida extraconcursal referente à linha de financiamento do FMM. Os financiamentos concedidos pelo FMM destinam-se à realização de projetos de implantação, expansão e modernização de estaleiros nacionais e para a construção e reparo de navios. Dessa maneira, objetivando viabilizar a implementação da UCN Açú, a OSX Construção Naval contratou junto ao BNDES e à Caixa Econômica Federal, agentes financeiros responsáveis por operacionalizar o financiamento, com um repasse no valor total de R\$ 2,7 bilhões. Contudo, embora o repasse do referido financiamento esteja devidamente acertado com a Caixa Econômica Federal, apenas uma parcela foi de fato disponibilizada à OSX Construção Naval, o que impactou diretamente no regular andamento das obras de construção e no seu fluxo de caixa.

A natureza extraconcursal do referido financiamento deriva da existência de determinadas garantias outorgadas pela OSX Construção Naval que, de acordo com a Lei n.º 11.101/2005, não estão sujeitas à Recuperação Judicial. Dito isso, o cronograma de amortização desse

financiamento se manterá o mesmo que já definido no acerto do repasse com a Caixa Econômica Federal, sem prejuízo de futura repactuação dessa dívida pela Caixa Econômica Federal e a OSX Construção Naval.

Por fim, também foram identificadas dívidas financeiras e operacionais contraídas pelas empresas controladas pela OSX Leasing. Não obstante, tendo em vista que as referidas sociedades não estão sujeitas à Recuperação Judicial, essas obrigações deverão ser reguladas pelas regras originalmente pactuadas entre as partes envolvidas, ou conforme novo acordo a ser celebrado entre elas.

4. Projeções

As projeções dos ativos operacionais citados foram baseadas nas premissas e documentos enviados pela OSX. Foi considerada uma taxa de câmbio Real/Dólar de R\$ 2,34 e as projeções apresentadas estão em termos nominais. Os ajustes, para algumas linhas de receitas e custos e despesas, consideram um IPCA de 6,5% a.a. para 2014, 6,5% a.a. para 2015 e 4,5% a.a. nos anos seguintes, e um IGP-M de 5,0% a.a. para todos os anos da projeção.

4.1. ATIVIDADES DA OSX CONSTRUÇÃO NAVAL

A UCN Açú teve sua construção iniciada em julho de 2011 e desde então já foram realizados investimentos relevantes para infraestrutura, licenças ambientais e equipamentos. Inicialmente o objetivo da OSX na construção da UCN Açú era constituir uma operação de estaleiro para atuar na fabricação, montagem, integração e comissionamento de FPSOs.

Não obstante, a OSX Brasil e a OSX Construção Naval estão revendo o plano de negócios da UCN Açú para redimensionamento das atividades operacionais lá desenvolvidas e sua adequação à nova realidade. Nesse contexto, a OSX Construção Naval buscará a formalização de parcerias para desenvolvimento da área compreendida pela UCN Açú, inclusive para arrendamento de parcelas da referida área a terceiros e para constituição de joint ventures.

Para fins de projeção, considera-se que há grandes perspectivas de concretização de parcerias com terceiros e arrendamento de áreas da UCN Açú, a qual se encontra em uma região estrategicamente relevante para a indústria de óleo e gás. Nesse sentido, diversas empresas do setor de óleo e gás já manifestaram interesse por áreas do local. Para fins de projeção, adota-se a premissa disponibilizada pela OSX de que a exploração da UCN Açú como fonte geradora de recursos se dará com o valor base mínimo de R\$ 70,00 (setenta reais) por metro quadrado por ano, seja por meio de recebimento de dividendos oriundos das parcerias ou de pagamentos por arrendamento.

Dada a importância estratégica da área é esperado que a ocupação aumente gradativamente a medida que mais empresas se instalem no local. As premissas com o cronograma de evolução do percentual de utilização da área estão detalhadas na tabela abaixo:

Trimestre/ano	3º Tri 2014	3º Tri 2015	3º Tri 2016	3º Tri 2017	3º Tri 2018
Ocupação (%)	10%	30%	60%	80%	100%

4.1.1. Receita Operacional Líquida

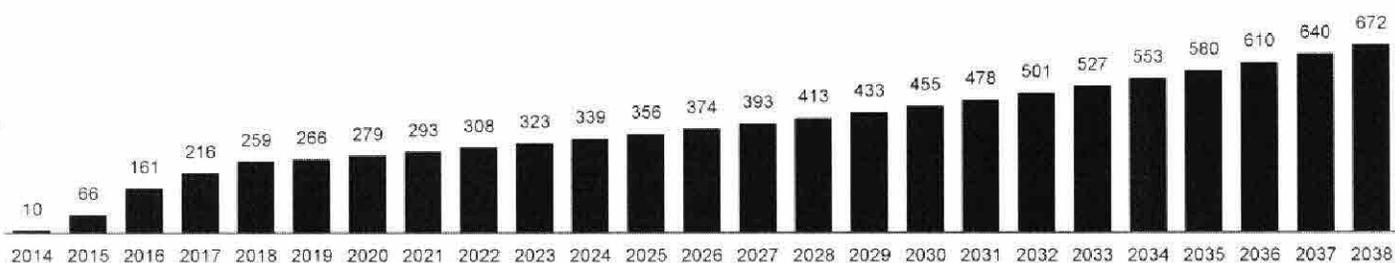


Gráfico 4.1.1 – Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)

- i. Para o cálculo da receita operacional líquida estão sendo consideradas todas as deduções e impostos aplicáveis.

4.1.2. Custos e Despesas

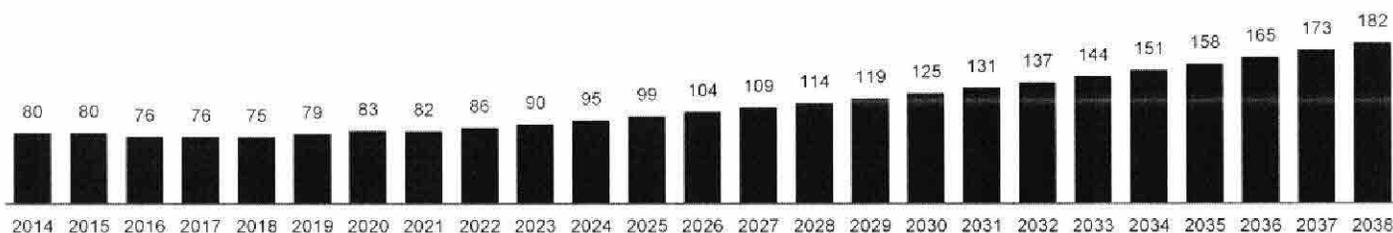


Gráfico 4.1.2 – Custos e Despesas (R\$ Milhões)

- i. Pessoal;
- ii. Serviços de terceiros;
- iii. Viagens;
- iv. Aluguel;
- v. Tecnologia de informação;
- vi. Ambientais;

vii. Os custos e as despesas de depreciação e amortização estão sendo considerados apenas no fluxo consolidado que será apresentado no item 4.4.

4.1.3. Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – LAJIDA (EBITDA)

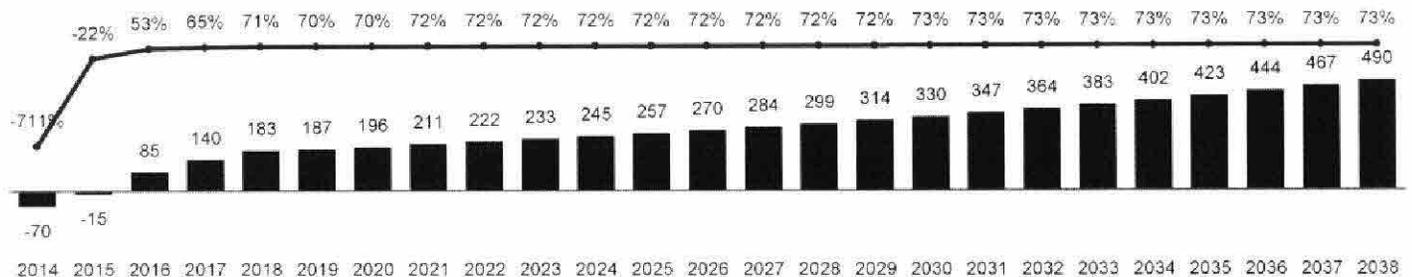


Gráfico 4.1.3 – LAJIDA ou EBITDA (R\$ Milhões)

4.2. ATIVIDADES DA OSX SERVIÇOS

A atividade operacional da OSX Serviços que é considerada para termos de projeção constitui-se, preponderantemente, na prestação de serviços de operação e manutenção da unidade flutuante FPSO OSX-3 para o grupo OGX.

A unidade flutuante FPSO OSX-3 está localizada no Campo de Tubarão Martelo, cuja produção de óleo foi iniciada em dezembro de 2013. O contrato de operação da FPSO OSX-3 viabiliza a continuidade do fornecimento desse serviço, com a consequente geração de receita para a OSX Serviços. Após o esgotamento da produção no Campo de Tubarão Martelo, o Grupo OSX considera alocar a FPSO OSX-3 em outra localidade.

4.2.1. Receita Operacional Líquida

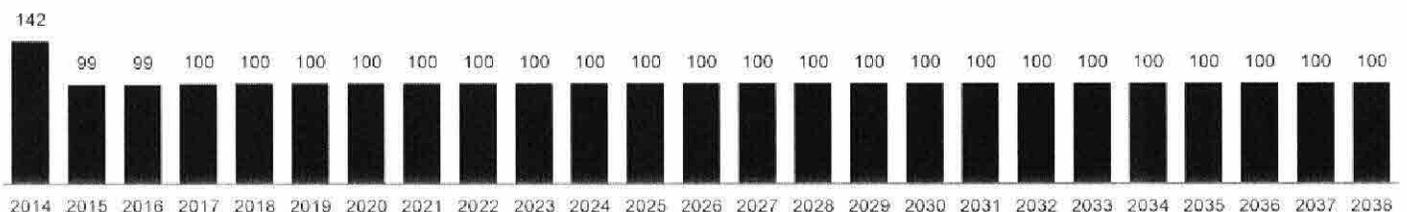


Gráfico 4.2.1 – Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)

i. Para o cálculo da Receita Operacional Líquida estão sendo consideradas todas as deduções e impostos aplicáveis.

4.3. ATIVIDADES DA OSX LEASING

Conforme citado anteriormente, a OSX Leasing não está contemplada no Plano de Recuperação, uma vez que as sociedades controladas pela OSX Leasing não estão sujeitas à Recuperação Judicial. Não obstante, é importante notar que a OSX Leasing será parcialmente desmobilizada para viabilizar a equalização do seu passivo, com a utilização dos recursos líquidos remanescentes para auxiliar a reestruturação das sociedades em Recuperação Judicial.

Ato subsequente à alienação de cada ativo, a equalização do passivo da OSX Leasing se dará considerando a estrutura de endividamento de cada empresa e nos respectivos ativos a serem vendidos.

Além desses recursos, há ainda geração de caixa pela OSX com as operações de *leasing* da FPSO OSX-3. Nesse sentido, na data deste Laudo, a OSX Leasing está renegociando com a OGX a fixação de novos termos e condições a continuidade do afretamento da FPSO OSX-3 para exploração do Campo de Tubarão Martelo, .

4.3.1. Receita Operacional Líquida

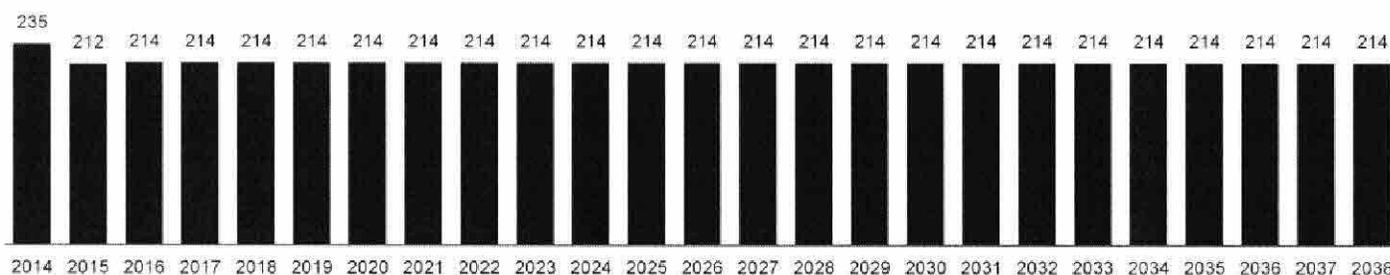


Gráfico 4.3.1 – Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)

- i. Para o cálculo da receita operacional líquida estão sendo consideradas todas as deduções e impostos aplicáveis.

4.3.2. Resultado Não Operacional – Venda de Ativos

Uma das premissas para reestruturação financeira e operacional do Grupo OSX é a alienação de determinados ativos pelos valores abaixo indicados. Destaca-se que os referidos valores, bem como os prazos para conclusão dos processos de venda, são estimativas fornecidas pelo Grupo OSX com base nas tratativas que vêm sendo desenvolvidas com potenciais adquirentes dos ativos em questão.

- i. Venda de gerador (Wartsila) em julho de 2014 – no valor de R\$ 32 milhões;
- ii. Venda das DPUs em agosto de 2014 – no valor total de R\$ 218 milhões;

- iii. Venda da FPSO OSX-1 em outubro de 2014 – pelo valor de R\$ 1.406 milhões;
- iv. Venda da FPSO OSX-2 em dezembro de 2014 – pelo valor de R\$ 1.874 milhões.

Os recursos provenientes da alienação dos ativos ora indicados serão destinados ao pagamento de obrigações financeiras e não financeiras do Grupo OSX, notadamente as obrigações diretamente atreladas às atividades de *leasing* do Grupo OSX.

4.4. FLUXO CONSOLIDADO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

4.4.1. Receita Operacional Líquida

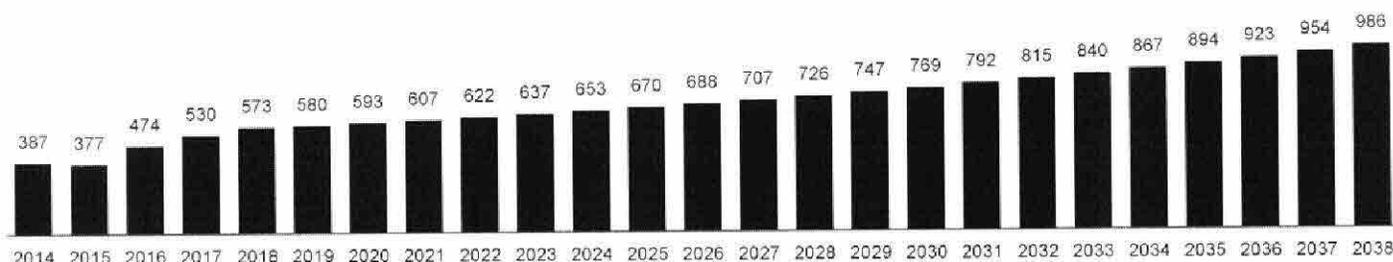


Gráfico 4.4.1 – Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)

4.4.2. Custo e Despesas

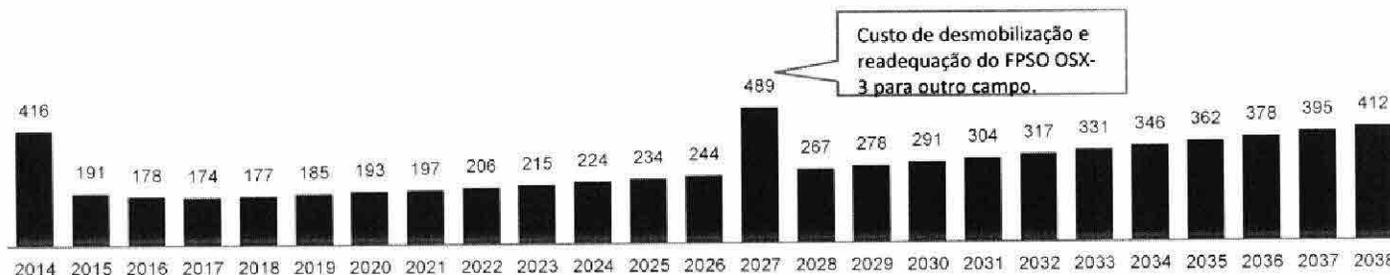


Gráfico 4.4.2 – Custos e Despesas (R\$ Milhões)

O custo dos serviços prestados consolidado da OSX corresponde à soma dos custos de produção dos ativos operacionais considerados para fins de projeção. Os custos de depreciação e amortização estão sendo considerados apenas no fluxo consolidado que será apresentado na sequência.

Quanto aos custos e despesas consolidados do Grupo OSX, a OSX incorrerá, nos primeiros anos, com custos e despesas relacionados ao processo de reestruturação financeira e operacional. As despesas de depreciação e amortização estão sendo considerados apenas no fluxo consolidado que será apresentado na sequência.

4.4.3. Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – LAJIDA (EBITDA)

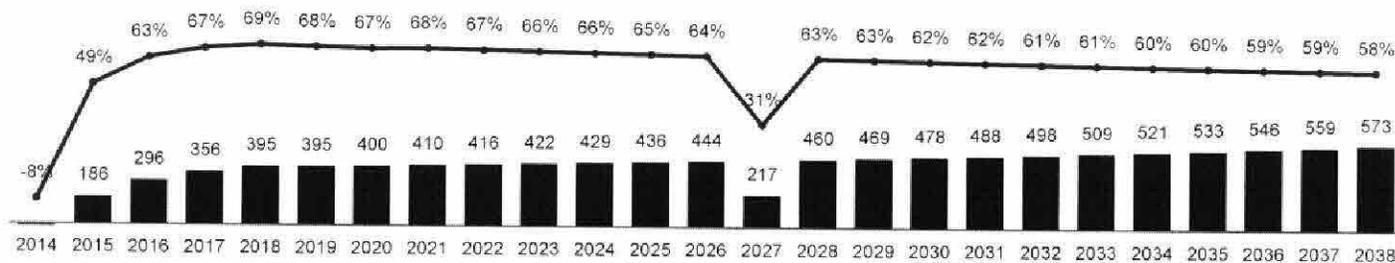


Gráfico 4.4.4 – LAJIDA ou EBITDA (R\$ Milhões)

O LAJIDA corresponde ao resultado do seguinte cálculo: receita operacional líquida (-) custo dos produtos vendidos (-) despesas gerais e administrativas (=) LAJIDA.

4.4.4. Depreciação e Amortização

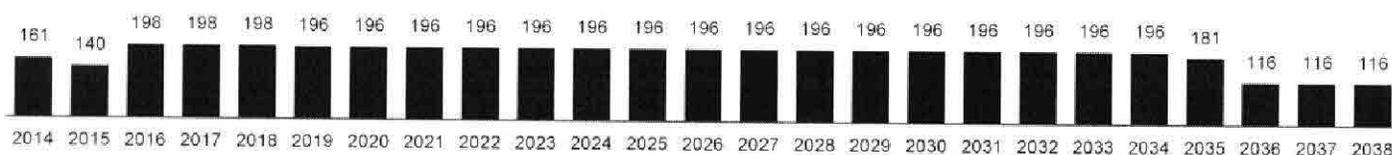


Gráfico 4.4.5 – Depreciação e Amortização (R\$ Milhões)

Os custos e despesas com depreciação correspondem à soma das despesas dos ativos operacionais e da controladora considerados para fins de projeção.

4.4.5. Investimento – Capital Expenditures (CAPEX)

Para a readequação do projeto de implementação da UCN Açúcar, conforme o plano de negócios considerado para fins deste Laudo, a OSX CN deverá incorrer em determinados investimentos à ordem de US\$ 100 milhões em obras de infraestrutura, com o seguinte cronograma de dispêndio: (i) 15% em 2014; (ii) 35% em 2015; e (iii) 50% em 2016. O referido cronograma tem a finalidade de acomodar os investimentos necessários à disponibilidade de caixa do Grupo OSX.

5. Análise Financeira da OSX

Fizemos uma análise financeira, tendo como objetivo avaliar se as medidas propostas no plano de recuperação judicial são suficientes para manter a OSX com caixa positivo no horizonte de amortização da dívida, sem necessidade de novos financiamentos ou aportes de capital além daqueles já considerados nas premissas do Plano de Recuperação. Adicionalmente, ela deverá

ser capaz de honrar suas obrigações e seus dispêndios relacionados ao plano de negócio objetivado sem a necessidade de novas injeções de capital.

Com as principais movimentações de venda de ativos e de amortização de dívidas da OSX Leasing, a OSX se tornará geradora de caixa por conta de sua atividade operacional na maioria dos anos do período abrangido, como pode ser observado abaixo:

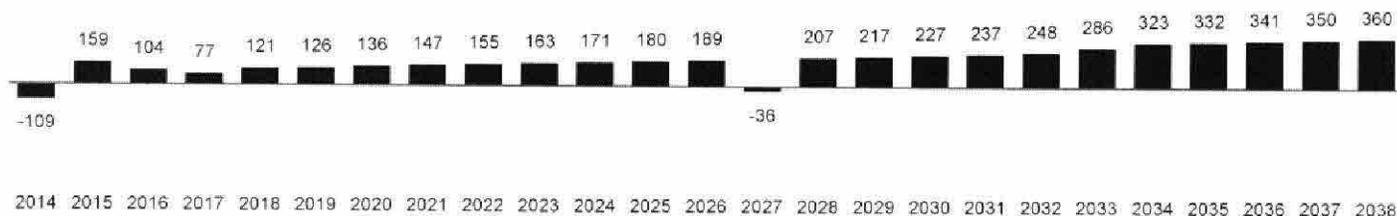


Gráfico 5.a – Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)

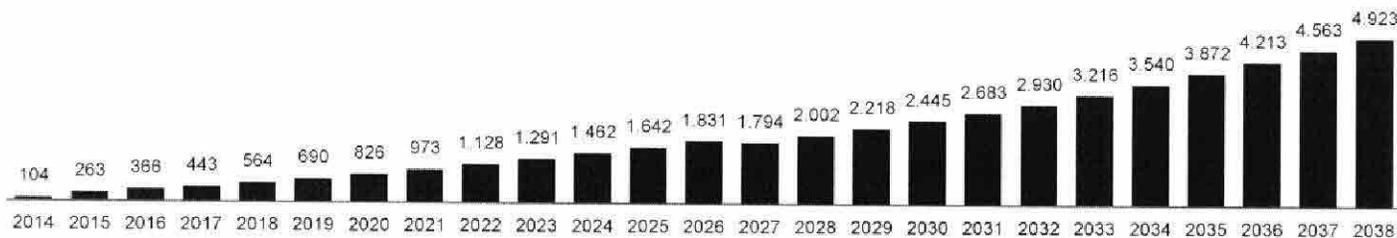


Gráfico 5.b – Saldo de Caixa – Fim de Período (R\$ Milhões)

O fluxo de caixa acima corresponde à posição consolidada da OSX, através da soma do fluxo de caixa operacional, do fluxo de caixa de investimentos, e do fluxo de caixa de financiamentos. Nota-se que o fluxo de caixa final é, em sua maioria, gradativamente crescente, o qual se dá principalmente pelo aumento constante do resultado das atividades operacionais.

Conforme descrito nas demonstrações financeiras analisadas, a OSX está sujeita a contingências atualmente classificadas como possíveis, cuja materialização pode importar a alteração do fluxo de caixa ora apresentado.

Pelas premissas assumidas no Plano de Recuperação Judicial, a OSX será geradora de caixa e ainda será capaz de honrar suas obrigações junto aos credores, tornando-se uma empresa livre de dívidas a partir de 2038, conforme gráfico abaixo:

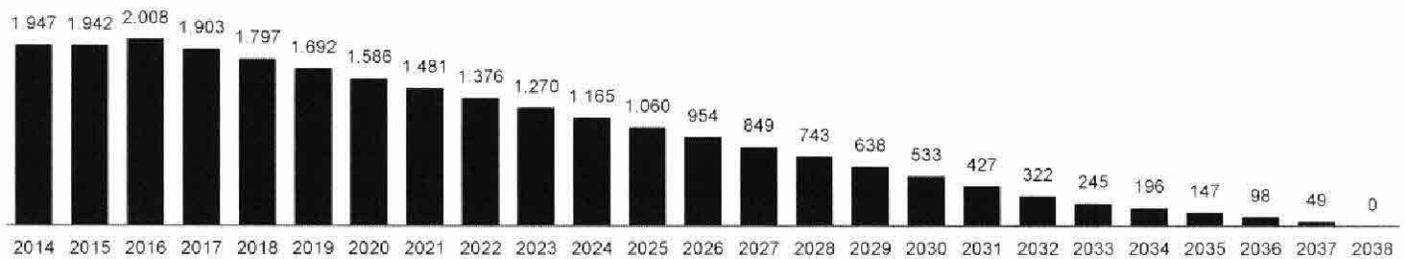


Gráfico 5.c – Saldo da Dívida (R\$ Milhões)

Conclusão do Estudo de Viabilidade

O presente Laudo de Avaliação foi elaborado pela LatinFinance Advisory & Research Ltda. como parte dos documentos requeridos no contexto do Plano de Recuperação Judicial da OSX Brasil S.A., OSX Construção Naval S.A. e OSX Serviços Operacionais LTDA., conforme a Lei Nº 11.101/05 de Falência e Recuperação de Empresas.

Este Laudo tem como objetivo atestar a viabilidade econômico-financeira da capacidade financeira e do plano de recuperação, e não contempla outras dimensões a serem consideradas na avaliação do plano como a societária, legal e fiscal, entre outras.

Analisamos as premissas informadas pela OSX e consideramos que o plano de recuperação judicial a ser apresentado possui viabilidade econômico-financeira, uma vez que:

- i. A OSX está tomando medidas financeiras e operacionais para buscar liquidez no curto e médio prazo;
- ii. A OSX continuará realizando os investimentos necessários para possibilitar a continuação de suas operações no médio e longo prazo; e
- iii. As premissas consideradas no plano de recuperação judicial são suficientes para permitir a continuidade da capacidade de pagamento da OSX, levando-se em conta principalmente o fato de que a OSX está reestruturando seus negócios e readequando o pagamento de todas suas dívidas financeiras e como consequência saldando toda e qualquer obrigação com seus credores nos prazos e formatos acordados, objetivando no longo prazo tornar-se uma empresa financeiramente estável e geradora de caixa.

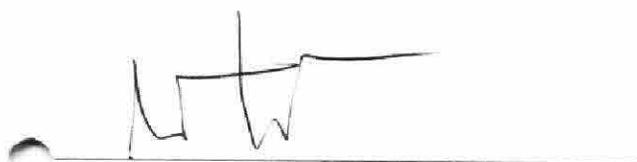
Este Laudo de Avaliação supõe que todas as premissas nele contidas, incluindo tanto as premissas apresentadas no plano de recuperação judicial, quanto premissas econômicas, regulatórias, operacionais e financeiras da OSX, não sujeitas ao plano de recuperação, sejam atendidas de forma satisfatória.

Esse relatório foi feito com premissas válidas na data de preparação, e não será refeito caso essas premissas mudem após a submissão do Plano de Recuperação Judicial.

De maneira análoga, o atraso ou insuficiência na entrada de novos recursos para a OSX, em relação aos prazos esperados e que estão refletidos neste estudo, pode alterar significativamente a geração futura de caixa da OSX e comprometer sua viabilidade.

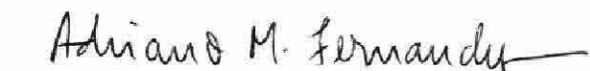
Como conclusão do relatório, após a análise das informações apresentadas pela OSX, da verificação das demonstrações financeiras e das projeções operacionais, e da análise das premissas do plano de recuperação e suas implicações para a geração de caixa da OSX, a LatinFinance Advisory & Research Ltda., representada legalmente abaixo por seus diretores, atesta que o Plano de Recuperação apresenta viabilidade econômico-financeira.

São Paulo, 16 de maio de 2014



Robert Chalita

Diretor



Adriano Fernandes

Diretor

7. Relação de Anexos

Anexo 1 – Balanço Patrimonial – Ativo

R\$ milhões	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	
ATIVO	5.433	5.534	5.557	5.436	5.359	5.289	5.229	5.180	5.138	5.105	5.081	5.065	5.057	4.825	4.836	4.857	4.888	4.929	4.981	5.071	5.198	5.349	5.574	5.809	6.053	
Circulante:	993	1.151	1.255	1.332	1.453	1.579	1.715	1.862	2.017	2.180	2.351	2.531	2.720	2.684	2.891	3.108	3.335	3.573	3.820	4.107	4.430	4.762	5.103	5.454	5.814	
Caixa e Equivalentes	104	263	366	443	564	690	826	973	1.128	1.291	1.462	1.642	1.831	1.794	2.002	2.218	2.445	2.683	2.930	3.216	3.540	3.872	4.213	4.563	4.923	
Despesas Antecipadas de Seguros	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6	6	6	
Outras Despesas Antecipadas	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	
Contas a Receber	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564
Estoques	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	
Créditos Tributários	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	
Outros Créditos	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	
Não Circulante	4.441	4.383	4.302	4.104	3.906	3.710	3.514	3.318	3.122	2.926	2.729	2.533	2.337	2.141	1.945	1.749	1.553	1.356	1.160	964	768	587	471	355	239	
Outros Créditos	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Investimentos	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	
Plantas, Propriedades e Equipamentos	4.376	4.318	4.237	4.039	3.842	3.645	3.449	3.253	3.057	2.861	2.665	2.469	2.272	2.076	1.880	1.684	1.488	1.292	1.096	899	703	522	406	290	174	
Intangíveis	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	

Anexo 2 – Balanço Patrimonial – Passivo

R\$ milhões	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
PASSIVO	5.433	5.534	5.557	5.436	5.359	5.289	5.229	5.180	5.138	5.105	5.081	5.065	5.057	4.825	4.836	4.857	4.888	4.929	4.981	5.071	5.198	5.349	5.574	5.809	6.053
Circulante	1.697	1.700	1.682	1.638	1.595	1.550	1.506	1.462	1.418	1.374	1.330	1.286	1.242	1.198	1.154	1.110	1.066	1.022	978	934	890	846	802	758	714
Fornecedores	1.352	1.328	1.310	1.266	1.222	1.178	1.133	1.089	1.045	1.001	956	912	868	824	779	735	691	647	602	558	514	470	426	381	337
Obrigações Fiscais	9	9	9	10	10	10	10	10	10	11	11	11	11	11	11	11	12	12	12	12	13	13	13	13	14
Obrigações Trabalhistas	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
Empréstimos e Financiamentos	-27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos a Clientes	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183
Outros Débitos	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157
Não Circulante	1.854	1.923	1.989	1.883	1.778	1.672	1.567	1.462	1.356	1.251	1.146	1.040	935	829	724	619	513	408	303	245	196	147	98	49	0
Empréstimos e Financiamentos	1.854	1.923	1.989	1.883	1.778	1.672	1.567	1.462	1.356	1.251	1.146	1.040	935	829	724	619	513	408	303	245	196	147	98	49	0
Patrimônio Líquido	1.882	1.912	1.886	1.915	1.987	2.066	2.156	2.256	2.364	2.480	2.605	2.738	2.881	2.798	2.958	3.129	3.309	3.499	3.701	3.892	4.113	4.356	4.675	5.002	5.339
Capital Social	3.605	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.486	3.486	3.486	3.724	4.051	4.388
Reservas de Capital	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109
Lucros / Prejuízos Acumulados	-2.674	-2.545	-2.571	-2.542	-2.470	-2.391	-2.301	-2.201	-2.093	-1.976	-1.852	-1.718	-1.576	-1.659	-1.498	-1.328	-1.148	-957	-756	-545	-325	-81	0	0	0
Ajuste Acumulado de Conversão Cambial	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683
AFAC	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167
Acionistas Minoritários	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8

2044

Anexo 3 – Demonstrativo de Resultado do Exercício

RS milhões	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
Receita Bruta	409	399	504	565	612	620	634	650	666	683	701	719	739	760	781	804	828	853	879	907	936	966	998	1.032	1.067
(-) Deduções	-23	-23	-32	-35	-39	-40	-41	-43	-44	-46	-47	-49	-51	-53	-55	-57	-59	-61	-64	-66	-69	-72	-75	-78	-81
(=) Receita Líquida	386	376	473	530	573	580	593	607	622	637	653	670	688	707	726	747	769	792	815	840	867	894	923	954	986
(-) Custos e Despesas	-416	-191	-178	-174	-177	-185	-193	-197	-206	-215	-224	-234	-244	-248	-267	-278	-291	-304	-317	-331	-346	-362	-378	-395	-412
(=) LAJIDA	-30	185	295	356	395	395	400	410	416	422	429	436	444	217	460	469	478	488	498	509	521	533	546	559	573
Margem LAJIDA - %	-8%	49%	62%	67%	69%	68%	67%	68%	67%	66%	66%	65%	64%	31%	63%	63%	62%	62%	61%	61%	60%	60%	60%	59%	58%
(-) Depreciação e Amortização	-161	-140	-198	-198	-198	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-181	-116	-116	-116
(=) LAJIR	-191	45	97	158	197	198	204	214	220	226	233	240	248	21	264	273	282	292	302	313	325	352	430	443	457
Margem LAJIR - %	-50%	12%	21%	30%	34%	34%	34%	35%	35%	36%	36%	36%	36%	3%	36%	36%	37%	37%	37%	37%	37%	39%	47%	46%	46%
(+) Alienação de Ativos	3.530	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	-288	77	-124	-125	-118	-112	-106	-93	-87	-81	-75	-68	-62	-56	-49	-43	-37	-31	-25	-20	-20	-16	-12	-8	-3
(=) LAIR	3.050	122	-27	34	79	86	98	114	127	139	152	166	179	-41	208	223	239	255	271	288	304	336	418	435	454
Margem LAIR - %	790%	33%	-6%	6%	14%	15%	17%	19%	20%	22%	23%	25%	26%	-6%	29%	30%	31%	32%	33%	34%	35%	38%	45%	46%	46%
(-) Imp. de Renda (IRPJ) e Contribuição Social	-11	-12	-14	-15	-11	-10	-10	-14	-17	-20	-23	-27	-30	-34	-37	-41	-45	-49	-54	-59	-64	-70	-76	-82	-88
(+/-) Ajustes Contábeis	8	19	15	10	5	3	2	0	-1	-3	-4	-5	-7	-8	-10	-12	-13	-15	-17	-19	-20	-22	-24	-26	-28
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	3.048	129	-26	29	72	79	90	100	108	116	125	133	142	-83	161	170	180	191	201	211	220	244	318	327	337
Margem Líquida - %	789%	34%	-5%	5%	13%	14%	15%	16%	17%	18%	19%	20%	21%	-12%	22%	23%	23%	24%	25%	25%	25%	27%	34%	34%	34%

Anexo 4 – Demonstrativo de Fluxo de Caixa

2046

R\$ milhões	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
(-) LAJIDA	-30	185	295	356	395	395	400	410	416	422	429	436	444	217	460	469	478	488	498	509	521	533	546	559	573
(-) IRPJ + CSLL	-11	-12	-14	-15	-11	-10	-10	-14	-17	-20	-23	-27	-30	-34	-37	-41	-45	-49	-54	-59	-64	-70	-76	-82	-88
(+) Variação em Capital de Giro	29	-68	-61	-87	-85	-83	-81	-79	-77	-75	-73	-72	-70	-68	-66	-64	-62	-60	-58	-56	-54	-52	-50	-48	-46
(-) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	-12	105	220	254	299	301	309	317	322	327	332	338	344	116	357	364	371	379	387	395	403	412	420	430	439
(-) CAPEX	-41	-82	-117	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(+) Venda de Ativos	3.530	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO	3.489	-82	-117	0	0	0	0	0	0	0															
(+) Adição de Emprést. e Fin.	35	82	117	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Amortização de Emprést. e Fin.	-3.271	-87	-51	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105
(-) Pagamento de Juros	-358	122	-80	-82	-78	-73	-69	-65	-60	-56	-52	-48	-43	-39	-35	-30	-26	-22	-17	-13	-11	-9	-7	-4	-2
(-) FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO	-3.584	118	-14	-187	-183	-178	-174	-170	-165	-161	-157	-153	-148	-144	-140	-135	-131	-127	-123	-90	-60	-57	-55	-53	-51
(+) Participação de Minoritários	8	19	15	10	5	3	2	0	-1	-3	-4	-5	-7	-8	-10	-12	-13	-15	-17	-19	-20	-22	-24	-26	-28
(-) FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	-109	159	104	77	121	126	136	147	155	163	171	180	189	-36	207	217	227	237	248	266	286	323	341	350	360

DOC. 04

*Laudo de avaliação de ativos da Recuperanda OSX
Construção Naval S.A. elaborado pela RS MACAL Auditores
Independentes*



RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

2049

OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos
- Valor Contábil em IFRS

Data Base: 31 de Dezembro de 2013
Data de Emissão: 14 de Maio de 2014



OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

2

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS
Apurados por Meio dos Livros Contábeis
(Valor Contábil em IFRS)

I. DADOS DA FIRMA DE AUDITORIA

A **ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, empresa especializada em avaliações, com sede na Avenida Nilo Peçanha nº 50 - Sala 3109, Centro, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.020-906, registrada no CRC/RJ sob o número 4.080/O-9, e inscrita no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o número 07.377.136/0001-64, tendo como responsável técnico o Sr. Gelson José Amaro, contador, inscrito no CRC-RJ sob o n.º. 049.669/O-4 e no CPF/MF sob n.º. 339.408.607/78, contratada pelos administradores “ad referendum” de nomeação pelos acionistas da **OSX BRASIL S.A. – Em Recuperação Judicial**, sociedade anônima aberta, com sede na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 66, 14º andar, Flamengo, CEP 22.210-903, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.112.685/0001-32 (“OSX Brasil” ou “Companhia”), para o fim de proceder à avaliação dos ativos – valor contábil em IFRS, na data-base de 31 de dezembro de 2013, da **OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A. – Em Recuperação Judicial**, sociedade anônima fechada, com sede na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 66, Bloco A, Salas 1101 e 1201 Parte, Flamengo, CEP 22.210-903, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.198.242/0001-58 (“OSX Construção Naval”) em conjunto com a sua controlada **INTEGRA OFFSHORE LTDA. - Em Recuperação Judicial**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 66, Bloco A, Salas 1101 e 1201 Parte, Flamengo, CEP 22.210-903, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.000.000/0001-008 (“INTEGRA”), para fins de apresentação em juízo anexo ao Plano de Recuperação, vem apresentar o seu Laudo de Avaliação, conforme previsto no Artigo 53, inciso III, da Lei 11.101/2005.

Além da qualificação acima, o presente laudo de avaliação está resumido em seções, conforme a seguir demonstrado:

OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

3

- Objetivos da Avaliação;
- Responsabilidade da Administração;
- Descrição dos Ativos – Valor Contábil em IFRS;
- Alcance dos Trabalhos e Responsabilidade do Auditor Independente; e
- Conclusão.

II. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

O presente Laudo de Avaliação tem como objetivo registrar a avaliação, a valor contábil em IFRS dos ativos, na data-base de 31 de dezembro de 2013, último mês encerrado antes do pedido de recuperação judicial, da **OSX Construção Naval** em conjunto com sua controlada INTEGRA, para fins de apresentação em juízo anexo ao Plano de Recuperação, conforme previsto no Artigo 53, inciso III, da Lei 11.101/2005.

Conforme demonstrações contábeis divulgadas pela **OSX Brasil**, em 11 de novembro de 2013, foi ajuizado, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido de recuperação judicial, em nome da OSX Brasil e das Controladas, nos termos da Lei nº 11.105/2005. Em 26 de novembro de 2013, o processamento da recuperação judicial foi deferido, conforme decisão do juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, com distribuição por dependência ao pedido de Recuperação Judicial do Grupo OGX.

Em 10 de janeiro de 2014, a companhia disponibilizou a decisão judicial com a nomeação da empresa Deloitte Touche Tohmatsu para atuar na qualidade de administradora judicial responsável pela condução do seu processo de Recuperação Judicial. Em 19 de fevereiro de 2014, foi proferida uma decisão pela 14ª Câmara Cível do TJRJ, que entendeu que não haveria a necessidade de tramitação conjunta do processo de recuperação judicial da OSX e suas Controladas do processo de recuperação judicial do Grupo OGX.

A OSX Brasil e suas Controladas haviam solicitado distribuição por dependência ao pedido de recuperação judicial impetrado pelo Grupo OGX no intuito de evitar decisões contraditórias, por serem umas das maiores credoras do Grupo OGX. Entretanto, em razão do acordo celebrado entre ambas as partes, em 24 de dezembro de 2013, tais questões encontram-se equacionadas e superadas.



OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

4

Em 14 de março de 2014, foi publicada a decisão que determinou a livre distribuição do processo de recuperação judicial da OSX Brasil e Controladas. No dia 21 de março de 2014, o processo foi redistribuído para a 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (“Juízo da Recuperação”), perante o qual tramita sob o n.º 0392571-55.2013.8.19.0001 (“Recuperação Judicial”) e a ratificação da nomeação da empresa Deloitte Touche Tohmatsu para atuar na qualidade de administradora judicial responsável pela condução do processo (“Administrador Judicial”). Com isso, foi determinado o reinício da contagem do prazo de 60 dias para apresentação dos respectivos planos de Recuperação Judicial das companhias (doravante definido apenas como “Plano de Recuperação”).

Conforme a Lei 11.105/2005, a OSX e suas controladas devem apresentar, em Juízo da Recuperação, no prazo improrrogável de 60 dias da publicação da decisão que deferir o processamento da Recuperação Judicial, o Plano de Recuperação que deverá conter: discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de sua viabilidade econômica; e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos da Companhia, subscrito por profissional legalmente habilitado ou empresa especializada. A assembleia geral de credores, nos termos da referida Lei, votará o referido Plano de Recuperação em prazo que não excederá a 180 dias contados do deferimento do processamento da recuperação judicial. Atualmente, a Companhia está em fase de elaboração do referido Plano de Recuperação.

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e as normas do CPC
As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, estão assim apresentadas:

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, que no BR GAAP é feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria efetuada pelo custo ou valor justo.



OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.

- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS

Data Base: 31 de dezembro de 2013

5

b) Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e daqueles instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, em função de seu plano de negócios e principalmente em decorrência das suas receitas e dos seus custos de operação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes materiais dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 1 – Contexto operacional, a qual contém esclarecimentos acerca da Recuperação Judicial.
- Nota nº 12 - Ativos circulantes destinados à venda.
- Nota nº 13 - Imposto de renda e contribuição social diferidos.
- Nota nº 15 - Ativo imobilizado (vidas úteis, taxas de depreciação e teste de *impairment*).
- Nota nº 26 - Provisão para Contingências - expectativa de êxito/perda.
- Nota nº 29 - Opção de compras de ações.
- Nota nº 35 - Instrumentos financeiros.

O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, em 16 de abril de 2014.



III. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia está descrito na seção II – Objetivos da Avaliação deste laudo de avaliação.

III. DESCRIÇÃO DOS ATIVOS – VALOR CONTÁBIL EM IFRS

Como já mencionado, existem diversos métodos para se determinar valor de uma empresa.

A **OSX Construção Naval** em conjunto com sua Controlada mantêm registros contábeis permanentes com obediência aos preceitos da legislação comercial e fiscal, observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, IFRS, na avaliação dos seus ativos.

Os ativos abaixo descritos, a serem utilizados no Plano de Recuperação **da OSX Construção Naval e de** sua Controlada estão devidamente contabilizados no seu balanço patrimonial e livros contábeis.



OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

7

Resumo da Composição dos Ativos para a data base de 31 de dezembro de 2013
Valor Contábil em IFRS
(Valores expressos em Reais - R\$1,00)

ATIVO	Item	OSX Construção Naval S.A. Consoante Valor de Livros
Ativo Circulante		176.238.313,72
Caixa e equivalentes de caixa	IV.2.1	90.310,45
Aplicações financeiras	IV.2.2	1.689,26
Adiantamentos diversos	IV.2.3	41.017.227,91
Estoques	IV.2.4	130.490.136,91
Despesas antecipadas	IV.2.5	336.716,51
Depósitos vinculados	IV.2.6	4.302.232,68
Ativo Não Circulante		3.141.367.752,50
Realizável a longo prazo		459.872.858,10
Partes relacionadas	IV.2.7	425.947.824,43
Despesas antecipadas	IV.2.8	2.607.287,89
Outras contas a receber	IV.2.9	14.236.060,00
Tributos a recuperar	IV.2.10	17.081.685,78
Investimentos	IV.2.11	42.595.686,47
Imobilizado	IV.2.12	2.637.848.416,86
Intangível	IV.2.13	1.050.791,07
Total dos ATIVOS		3.317.606.066,22



IV. ALCANCE DOS TRABALHOS E RESPONSABILIDADE DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os elementos componentes dos ativos a serem utilizados no Plano de Recuperação da **OSX Construção Naval** e de sua Controlada foram avaliados segundo critérios estabelecidos nos artigos 183 e 184 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro 1976 e alterações posteriores, tendo por base o Balanço Patrimonial da **OSX Construção Naval** e de sua Controlada, levantados em 31 de dezembro de 2013, conforme Anexos I a V que constituem parte integrante do presente laudo de avaliação.

A **OSX Construção Naval** e sua Controlada observam, para fins de escrituração, as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil na avaliação dos ativos e passivos. O critério adotado para avaliação dos ativos a serem incluídos no Plano de Recuperação da **OSX Construção Naval** e de sua Controlada é o VALOR CONTÁBIL EM IFRS.

Para fins de se assegurar quanto à adequação dos valores contábeis dos ativos da OSX Brasil e de suas Controladas, na data base de 31 de dezembro de 2013, bem como se assegurar da existência real e propriedade dos bens a serem vertidos, a **ACAL** efetuou seus exames adotando os procedimentos usuais de auditoria de demonstrações contábeis, conforme normas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Nesse sentido, os exames compreenderam: (a) a determinação da extensão dos procedimentos de auditoria considerando a relevância dos saldos que compõem a relação dos ativos a serem incluídos no Plano de Recuperação; (b) constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis que foram disponibilizadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da OSX Brasil e de suas Controladas.

Isto posto, e tendo em vista o que dispõe o Artigo 8º da Lei n.º 6.404/1976, foram efetuadas as verificações nos livros e registros contábeis que deram origem ao Balanço Patrimonial da OSX Brasil e de suas Controladas, bem como nos respectivos documentos que o originaram, ainda que em base de testes seletivos e em forma de amostragem.

**OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.****- Em Recuperação Judicial**

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS

Data Base: 31 de dezembro de 2013

9

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil formado por determinados ativos em 31 de dezembro de 2013, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTA 20, aprovado pelo CFC, que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria aplicados sobre as contas que registram os determinados ativos e passivos que constam do Anexo a esse relatório e que naquela data estavam registrados no balanço patrimonial da Companhia. Assim, efetuamos o exame do referido acervo líquido de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o acervo líquido objeto de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no acervo líquido, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes em relação ao acervo líquido para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.

IV. CONCLUSÃO

Após os devidos exames e verificações técnicas com base nos trabalhos efetuadas junto à da **OSX Construção Naval** e sua Controlada, e conforme dados referidos neste Laudo de Avaliação, concluímos que o valor patrimonial – valor líquido contábil em IFRS – dos ativos, para fins de inclusão no Plano de Recuperação da **OSX Construção Naval** e de sua Controlada, e resumidos no Anexo II para a data base de 31 de dezembro de 2013, é avaliado em **RS 3.317.606.000,00 (três bilhões, trezentos e dezessete milhões, seiscentos e seis mil Reais)**, o qual representa em todos os aspectos relevantes os ativos das Companhias avaliadas, seguir.

Cabe ressaltar que o presente Laudo de Avaliação é baseado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, na presente data, não se pode descartar que a tramitação da Recuperação Judicial e as demonstrações contábeis para o período findo em 31 de março de 2014 poderão evidenciar determinados elementos que implicarão a necessidade de ajustes ao presente Laudo de Avaliação (*impairment*).

Ênfase

Em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ressaltamos que a OSX Construção Naval e sua Controlada despenderam montantes significativos relacionados principalmente a despesas para investimento nos ativos objeto do presente Laudo de Avaliação, cuja recuperação está sujeita ao sucesso das medidas de reestruturação que a OSX Construção Naval e sua Controlada buscam implementar no contexto da Recuperação Judicial. Nossa conclusão sobre os ativos contábil em IFRS, não está ressalvada em função deste assunto.

Outros Assuntos

Em atendimento aos requisitos Instrução CVM 319/99 Comissão de Valores Mobiliários (CVM), informamos que:

De acordo com as normas profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a **ACAL** não tem conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, tampouco de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação à emissão deste Laudo de Avaliação; e bem como não temos conhecimento de nenhuma ação do controlador ou dos administradores da Companhia com o objetivo de direcionar, liminar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.

ANEXOS

Constituem parte integrante e indissociável deste Laudo de Avaliação os documentos elencados abaixo:

Anexo I – Balanço Patrimonial da OSX Construção Naval S.A., em 31 de dezembro de 2013.

Anexo II – Composição e Detalhamento dos Ativos OSX Construção S.A. e Controlada Avaliada, em 31 de dezembro de 2013.



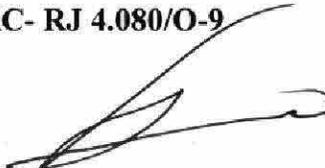
OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

E por ser esta a expressão do melhor de nosso entendimento técnico, firmamos o presente Laudo de Avaliação.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2014.



ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC- RJ 4.080/O-9



Gelson José Amaro
Sócio Responsável
Contador - CRC – RJ – 049.669/O-4



OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

12

OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanco Patrimonial
em 31 de dezembro de 2013
Valor Contábil em IFRS
(Valores expressos em Milhares - R\$)

ANEXO I

	<u>31/12/2013</u>
ATIVO	
Circulante	634.619
Caixa e equivalentes de caixa	92
Clientes	383.486
Adiantamentos diversos	123.847
Estoques	69.552
Tributos a recuperar	17.082
Despesas antecipadas	36.251
Depósitos vinculados	4.309
Não Circulante	2.682.987
Realizável a longo prazo	4.121
Partes relacionadas	1.512
Despesas antecipadas	2.609
Investimentos	42.595
Imobilizado	2.635.219
Intangível	1.052
Total do ATIVO	3.317.606
PASSIVO	
Circulante	2.332.545
Obrigações sociais e trabalhistas	7.224
Fornecedores	739.671
Obrigações fiscais	3.714
Empréstimos e financiamentos	1.065.223
Partes relacionadas	224.298
Adiantamentos de clientes	180.682
Outros	111.733
Não Circulante	866.612
Fornecedores	141.184
Empréstimos e financiamentos	725.428
Patrimônio Líquido	118.449
Capital social	897.194
Reservas de capital	27.937
Prejuízos acumulados	(982.630)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	175.948
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	3.317.606



OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.

Resumo da Composição dos Ativos para a data base de 31 de dezembro de 2013

ANEXO II

Valor Contábil em IFRS

(Valores expressos em Reais - R\$1,00)

ATIVO	Item	OSX Construção Naval S.A. Consoante Valor de Livros
Ativo Circulante		<u>176.238.313,72</u>
Caixa e equivalentes de caixa	IV.2.1	90.310,45
Aplicações financeiras	IV.2.2	1.689,26
Adiantamentos diversos	IV.2.3	41.017.227,91
Estoques	IV.2.4	130.490.136,91
Despesas antecipadas	IV.2.5	336.716,51
Depósitos vinculados	IV.2.6	4.302.232,68
Ativo Não Circulante		3.141.367.752,50
Realizável a longo prazo		459.872.858,10
Partes relacionadas	IV.2.7	425.947.824,43
Despesas antecipadas	IV.2.8	2.607.287,89
Outras contas a receber	IV.2.9	14.236.060,00
Tributos a recuperar	IV.2.10	17.081.685,78
Investimentos	IV.2.11	42.595.686,47
Imobilizado	IV.2.12	2.637.848.416,86
Intangível	IV.2.13	1.050.791,07
Total dos ATIVOS		<u><u>3.317.606.066,22</u></u>

Anexo do Laudo de Avaliação de Ativos, valor contábil em IFRS, na data base 31/12/2013, emitido em 14 de maio de 2014.



OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

14

<u>Item</u>	<u>OSX Construção Naval S.A. Consoante Valor de Livros</u>
IV.2.1 Caixa e equivalentes de caixa	
Caixa - fundo fixo	7.231,06
Banco conta movimento - extrato	42.266,13
Banco conta movimento - saídas	0,00
Aplicação automática	40.813,26
Total	<u>90.310,45</u>
IV.2.2 Aplicações financeiras	
Aplicação financeira de liquidez imediata	1.689,26
Total	<u>1.689,26</u>
IV.2.3 Adiantamentos diversos	
Adiantamento a terceiros	41.017.227,91
Adiantamento a empregados	0,00
Total	<u>41.017.227,91</u>
IV.2.4 Estoques	
Matérias primas	29.960,00
Materiais auxiliares	665.548,52
Materiais de manutenção e suprimentos	2.149,63
materiais de acondicionamento e embalagem	-
Estoque em poder de terceiros	-
Bens em regime de admissão temporária	-
Almoxarifado	1.689,75
Adiantamento a fornecedores	60.937.685,78
Provisão de estoques	68.853.103,23
Total	<u>130.490.136,91</u>
IV.2.5 Despesas antecipadas	
Despesas antecipadas	336.716,51
Total	<u>336.716,51</u>



OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

15

IV.2.6 Depósitos vinculados

Depósitos Judiciais	0,00
Depósitos Vinculados	<u>4.302.232,68</u>
Total	<u>4.302.232,68</u>

IV.2.7 Partes Relacionadas

Mútuo a receber de pessoas ligadas	425.947.824,43
Clientes pessoas ligadas	-
Outros créditos	-
Outros créditos pessoas ligadas	-
Total	<u>425.947.824,43</u>

IV.2.8 Despesas antecipadas

Despesas antecipadas	<u>2.607.287,89</u>
Total	<u>2.607.287,89</u>

IV.2.9 Outras contas a receber

Adiantamento a terceiros	-
Outros depósitos	-
Outros créditos	<u>14.236.060,00</u>
Total	<u>14.236.060,00</u>

IV.2.10 Tributos a recuperar

Tributos diferidos - sobre dif. temporárias	-
Tributos a recuperar - Brasil	<u>17.081.685,78</u>
Total	<u>17.081.685,78</u>



OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

16

IV.2.11 Investimentos

Participações permanentes em pessoas ligadas	42.595.686,47
	-
Total	42.595.686,47

IV.2.12 Imobilizado

Imóveis	1.713.205,54
Equipamentos Gerais	6.722.300,35
Imobilizado em andamento	1.103.045.625,77
Máquinas e equipamentos	21.899,97
Perdas estimadas	(659.141.043,61)
Encargos financeiros capitalizados	292.271.343,56
Carga inicial Imobilizado	1.892.361.973,77
FPSO	2.629.000,00
DA - Imóveis	(276.534,58)
DA - Equipamentos gerais	(1.498.076,41)
DA - Máquinas e equipamentos	(1.277,50)
DA - FPSO	
Total	2.637.848.416,86

IV.2.13 Intangível

Custo	1.187.526,55
Amortização acumulada	(136.735,48)
Total	1.050.791,07

TOTAL DE ATIVOS **3.317.606.066,22**

2065

DOC. 05

Laudo econômico-financeiro da Recuperanda OSX Serviços Operacionais LTDA. elaborado pela LatinFinance

2067

Análise de Viabilidade

Econômico-Financeira

 **SX Serviços Operacionais LTDA.**

Em Recuperação Judicial

Rio de Janeiro - RJ

LatinFinance Advisory & Research

São Paulo, 16 de maio de 2014

Índice

1. Introdução	3
2. Descrição da Empresa	6
Estrutura Societária e Operacional	6
Breve Histórico	11
Contexto da Recuperação Judicial	12
3. Reestruturação Financeira Proposta	14
4. Projeções	17
4.1. Atividades da OSX Construção Naval	17
4.2. Atividades da OSX Serviços.....	19
4.3. Atividades da OSX Leasing	20
4.4. Fluxo Consolidado das Atividades Operacionais	21
5. Análise Financeira da OSX	22
6. Conclusão do Estudo de Viabilidade	24
7. Relação de Anexos	26
Anexo 1 – Balanço Patrimonial – Ativo	26
Anexo 2 – Balanço Patrimonial – Passivo	27
Anexo 3 – Demonstrativo de Resultado do Exercício	28
Anexo 4 – Demonstrativo de Fluxo de Caixa	29

1. Introdução

O presente laudo de avaliação econômico-financeira (“Laudo de Avaliação” ou “Laudo”) foi preparado pela LatinFinance Advisory & Research Ltda. (“LatinFinance”) com o objetivo de emissão de um laudo técnico sobre a capacidade financeira e o Plano de Recuperação Judicial (“Plano de Recuperação”) da OSX Serviços Operacionais LTDA. – Em Recuperação Judicial (“OSX Serviços”), sociedade empresária por quotas de responsabilidade limitada inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.437.203/0001-66, com sede na Praia do Flamengo, n.º 66, bloco A, 11º e 12º andares, Flamengo, CEP 22210-903, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, OSX Construção Naval S.A. – Em Recuperação Judicial (“OSX Construção Naval”), todas subsidiárias de OSX Brasil S.A. – Em Recuperação Judicial (“OSX Brasil” que, em conjunto com OSX Serviços e OSX Construção Naval são referidas indistintamente como “OSX” ou “Grupo OSX”).

O Laudo de Avaliação foi elaborado pela LatinFinance, com base em informações públicas e em informações fornecidas pela OSX, com o objetivo de proporcionar o conhecimento necessário a respeito de seu modelo de negócios e dar suporte à LatinFinance na emissão de um parecer sobre sua viabilidade econômico-financeira no contexto do Plano de Recuperação, no âmbito da Lei n.º 11.101/05, art. 53. (“Lei de Falência e Recuperação de Empresas”).

As análises e avaliações contidas neste Laudo de Avaliação se baseiam em previsões de resultados financeiros futuros. Este Laudo de Avaliação não é necessariamente indicativo de resultados futuros reais, que poderão ser significativamente mais ou menos favoráveis do que os sugeridos nestas projeções, tendo em vista, ainda, que estas análises são intrinsecamente sujeitas a incertezas e diversos eventos ou fatores que estão fora do controle da LatinFinance.

As premissas utilizadas na elaboração deste Laudo de Avaliação foram, em grande parte, fornecidas pela OSX e refletem sua expectativa em relação ao futuro, tendo impacto nos negócios atuais e futuros da OSX e, portanto, em suas projeções financeiras. Com relação à preparação deste Laudo de Avaliação, a LatinFinance revisou, entre outras informações: (i) análises e projeções financeiras da OSX, elaboradas pela sua administração; (ii) demonstrações financeiras consolidadas auditadas da OSX Brasil e suas subsidiárias nos últimos três anos, e na data-base de 31 de dezembro de 2013; (iii) certas outras informações financeiras gerenciais relativas à OSX e suas subsidiárias; (iv) saldos de caixa e bancos, empréstimos e outras obrigações de dívida e provisões para contingências da OSX em 31 de dezembro de 2013, em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil; e (v) certas informações disponíveis ao público em geral. Ademais, a LatinFinance conduziu discussões com membros integrantes da administração da OSX e seus consultores com relação às suas avaliações sobre os negócios e

operações, condições financeiras, informações contábeis históricas, e perspectivas futuras. A LatinFinance considera que as informações recebidas da OSX foram preparadas razoavelmente e refletem o melhor entendimento possível da OSX a respeito de suas operações. Adicionalmente, o escopo deste Laudo não incluiu a auditoria ou revisão das demonstrações financeiras da OSX.

Entre as fontes de informações públicas consultadas para a elaboração deste Laudo, podemos citar: (i) Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Banco Central do Brasil (BCB); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outros. Embora sejam fontes confiáveis e comumente utilizadas, tais informações não foram submetidas a avaliações independentes e, portanto, não é possível dimensionar sua exatidão.

A LatinFinance não assume qualquer responsabilidade caso os resultados futuros difiram substancialmente das projeções apresentadas no Laudo de Avaliação e não presta qualquer representação ou garantia em relação a tais estimativas. O Laudo de Avaliação é necessariamente baseado em condições econômicas, monetárias, de mercado e outras em vigor, bem como em informações disponibilizadas pela OSX, e a LatinFinance não assume qualquer responsabilidade de atualizar, revisar ou reafirmar esta opinião com base em circunstâncias, desenvolvimentos ou eventos que ocorram após esta data. As premissas e projeções consideradas neste Laudo de Avaliação podem ser alteradas por diversos fatores, entre os quais (i) mudanças no cenário regulatório do setor de atuação da OSX; (ii) mudanças de tarifas, impostos, tributos ou outras alterações governamentais; (iii) alterações nas condições macroeconômicas, como a taxa básica de juros, taxa de câmbio, risco país, etc.; (iv) impedimento, atraso ou dificuldade da OSX na implementação do Plano de Recuperação; (v) mudanças em relação à expectativa atual da OSX em fatores operacionais como nível de demanda por seus serviços e atendimento de prazos e cronogramas dos projetos que possui em desenvolvimento, entre outros; (vi) dificuldade da OSX em realizar seus investimentos previstos em função de alterações de preço ou atrasos operacionais. Além disso, em função dos julgamentos subjetivos e das incertezas inerentes às projeções, e considerando que as projeções se baseiam em determinadas suposições sujeitas a incertezas e contingências relevantes externas ao controle da LatinFinance, não há garantia de que as projeções ou conclusões extraídas das mesmas serão concretizadas. A LatinFinance não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso deste material.

Este Laudo foi realizado a pedido da OSX e não deve ser interpretado por qualquer credor como recomendação de investimento ou opinião em relação ao processo de recuperação judicial nº 0392571-55.2013.8.19.0001, em curso perante a 3ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de

Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("Recuperação Judicial"), nem deve ser utilizado por qualquer credor como instrumento para tomada de decisão de voto ou para exercer quaisquer outros direitos no contexto da Recuperação Judicial. Adicionalmente, este Laudo de Avaliação deverá ser considerado somente em sua totalidade para fins de avaliação independente e, portanto, qualquer análise ou conclusão baseada em partes isoladas ou segmentos tomados fora do contexto geral do Laudo de Avaliação será considerada incompleta e, possivelmente, incorreta. Por fim, este Laudo de Avaliação não deve ser utilizado para nenhuma outra finalidade além do encaminhamento ao Juízo da Recuperação Judicial, como parte integrante do Plano de Recuperação, conforme estabelecido na Lei n.º 11.101/05, art. 53.

Apresentamos a seguir o currículo das pessoas físicas e jurídicas que foram envolvidas na elaboração do Laudo de Avaliação:

LatinFinance Advisory & Research Ltda. A LatinFinance é uma empresa independente especializada em assessoria financeira. A LatinFinance assessora empresas, famílias e investidores institucionais em fusões, aquisições, vendas, joint ventures, reestruturações e outras transações estratégicas. Fundada em dezembro de 2001, a empresa reúne profissionais com longa experiência no mercado financeiro, profundo conhecimento setorial, sólida reputação e vasta rede de relacionamentos. A LatinFinance tem extensa experiência na elaboração de laudos de avaliação com diversas finalidades, entre os quais se destacam: fairness opinion na avaliação dos ativos da Endesa Brasil aportados no aumento de capital da Enersis, no Chile (2012), fairness opinion na avaliação dos ativos da Alupar para marcação a mercado do investimento do FI-FGTS na OSX (2010, 2011 e 2012), laudo de avaliação dos ativos do Grupo Peixoto de Castro com objetivo de aumento de capital pelos seus acionistas (2011), laudo de avaliação para o investimento de capital da AG Angra na Geo Radar (2009).

Robert Chalita. Robert é formado em Administração de Empresas pela PUC-RJ e possui MBA em Finanças pela Johnson School, Cornell University. Antes de associar-se à LatinFinance em 2009, Robert acumulou experiência em ofertas no mercado global e local de capitais e trabalhou em bancos de investimento (Pactual e Bozano) e em bancos de atacado estrangeiros (Santander e HSBC). Além disso, Robert foi assessor estratégico do Governo do Estado de São Paulo.

Adriano de Marchi Fernandes. Adriano é formado em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (FEA-USP) e tem Mestrado em Economia e Finanças pelo Insper. Antes de associar-se à LatinFinance em 2007, Adriano trabalhou na área de vendas para redes de telecomunicações da Siemens e também na área de Equity Research do Banco Santander.

Rafael Nakanishi Haragushiku. Rafael é formado em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (FEA-USP). Antes de associar-se à LatinFinance em 2010, trabalhou na área de Custódia Internacional no HSBC.

Murilo Trajano Pinheiro. Murilo é formado em Economia pelo Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa). Antes de associar-se à LatinFinance, em 2012, trabalhou na área de consultoria financeira da Accenture.

Wang Li Jie. Wang é formado em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (FEA-USP). Antes de associar-se à LatinFinance em 2013, trabalhou na financeira da DuPont do Brasil.

2. Descrição da Empresa

Estrutura Societária e Operacional

A OSX Brasil S.A. – Em Recuperação Judicial é uma empresa não operacional (*holding*), que possui participação societária em outras sociedades que, em conjunto, permitem a exploração de diversas atividades no setor de petróleo e gás natural, quais sejam: (i) construção naval com foco na fabricação, montagem, integração e comissionamento de unidades de exploração e produção, (ii) prestação de serviços para operação e manutenção dos equipamentos navais anteriormente mencionados, bem como (iii) *leasing* de unidades de exploração e produção (“FPSOs”) direcionadas ao setor. Abaixo apresentamos o organograma com a estrutura societária da OSX:

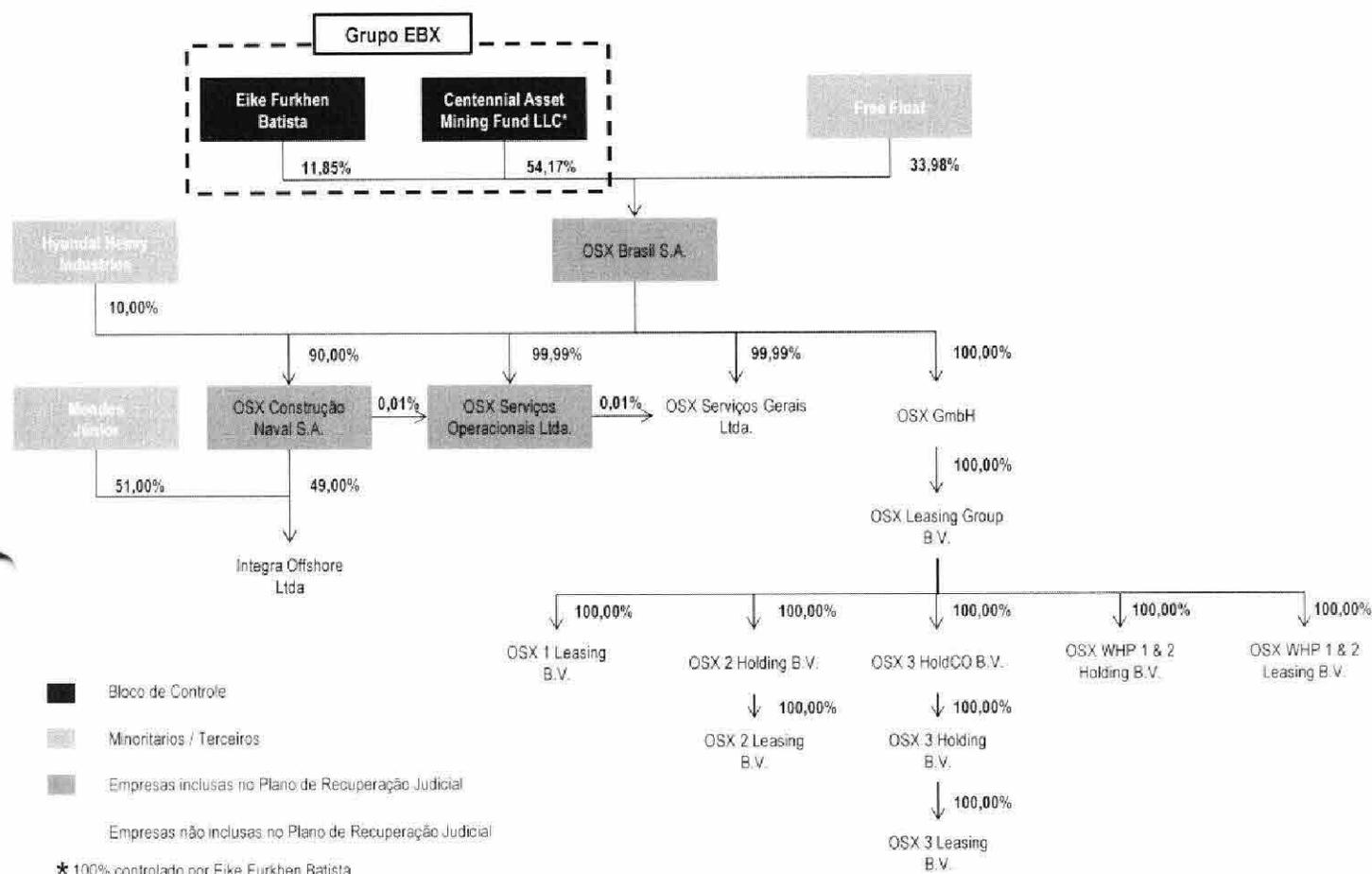


Figura 2.1.a – Estrutura Societária do Grupo OSX

A OSX Brasil, sociedade anônima de capital aberto, possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). No dia 14 de maio de 2014, a OSX Brasil possuía um valor total de capitalização de mercado (“*market capitalization*”) de R\$ 128,2 milhões. Em 30 de abril de 2014, o Grupo EBX possuía uma participação de 66,02% na OSX Brasil, representado pela soma das participações da Centennial Asset Mining Fund LLC (controlada integralmente por Eike Furkhen Batista) e Eike Furkhen Batista. O restante da participação de 33,98% está representado por ações dispersas no mercado (“*free float*”).

A OSX Brasil, por meio de sua subsidiária OSX Construção Naval, sociedade por ações de capital fechado, atua no segmento de construção naval com foco na fabricação, montagem, integração e comissionamento de unidades de exploração e produção, e possui direito de exploração de uma área total de 3,2 milhões de metros quadrados no Porto de Açú, empreendimento logístico da Prumo Logística S.A. (atual denominação da LLX Logística S.A.), localizado no município de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro.

A OSX Construção Naval é controlada pela OSX Brasil com 90,0% de seu capital social, sendo que os 10,0% remanescentes são detidos pela Hyundai Heavy Industries (“HHI”), líder mundial em construção naval. A OSX Construção Naval, por sua vez, possui participação de 49,0% na Integra Offshore Ltda. (“Integra Offshore”), empresa criada em parceria com a Mendes Junior, que possui os 51,0% restantes de participação, para exploração de um contrato com a Petrobrás de integração de dois FPSOs replicantes.

Abaixo apresentamos uma imagem recente do Complexo Industrial do Porto do Açú:



Figura 2.1.b – Visão aérea da área do Complexo Industrial do Porto do Açú

A OSX Serviços, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que atua no segmento de prestação de serviços para operação e manutenção de equipamentos navais para exploração e produção, possui atualmente cerca de 300 funcionários focados na operação e manutenção de FPSOs para a OGX Petróleo e Gás S.A. – Em Recuperação Judicial (“OGX”), sociedade operacional do Grupo OGX. A OSX Serviços é controlada pela OSX Brasil, que detém 99,9% de seu capital social.

A OSX GmbH (“OSX GmbH”) detém participação de empresas, que atuam no segmento de *leasing* e fretamento de unidades de exploração e produção, é controlada integral da OSX Brasil. Constituída na Áustria, representa o braço do Grupo OSX no exterior e não exerce atividade operacional autônoma, servindo apenas como holding de empresas que desenvolvem atividades de *leasing* de embarcações. Abaixo, apresentamos a estrutura da OSX no exterior com as indicações dos países nas quais as empresas controladas direta e indiretamente pela GmbH estão sediadas:

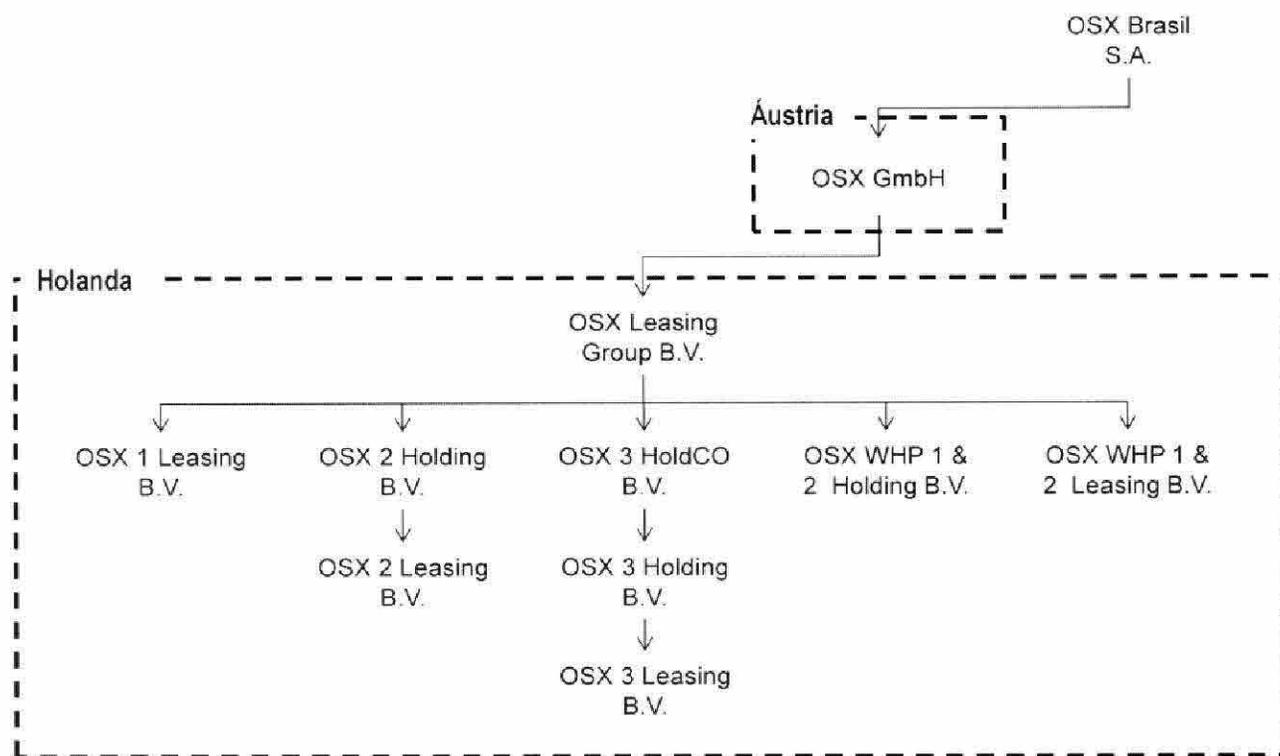


Figura 2.1.c – Estrutura Societária do Grupo OSX no exterior

Como se pode notar, a OSX GmbH detém o controle direto sobre a OSX Leasing Group B.V. (“OSX Leasing”), sociedade constituída de acordo com as leis dos Países Baixos, que tem como objeto social as atividades de, dentre outras, aquisição, operação e disposição de direitos sobre propriedade industrial e intelectual; e incorporação, participação e financiamento de sociedades por ela controladas.

Sob controle direto da OSX Leasing se encontram quatro conjuntos de sociedades que efetivamente detêm os direitos sobre propriedade atrelados às unidades de exploração e produção (plataformas) direcionadas ao setor petrolífero.

Atualmente, as empresas controladas pela OSX Leasing possuem um portfólio de ativos composto por três unidades flutuantes de produção, armazenagem e descarga de óleo e gás (FPSOs), duas unidades flutuantes de exploração (DPUs) e uma plataforma fixa de produção (WHP-2), conforme descrito abaixo.

FPSO OSX-1: Detido pela OSX 1 Leasing B.V., sociedade constituída e existente de acordo com as leis dos Países Baixos, o FPSO OSX-1 foi construído em 2010 e tem capacidade de produzir de 40.000 a 60.000 barris por dia. Atualmente, a referida embarcação se encontra no Campo de Tubarão Azul, sob exploração do grupo OGX. Abaixo apresentamos uma imagem da unidade:



Figura 2.1.d – FPSO OSX-1

FPSO OSX-2: Detido pela OSX 2 Leasing B.V., sociedade também constituída e existente de acordo com as leis dos Países Baixos, foi construído em 1989 como um VLCC (*Very Large Crude Oil Carrier*) e posteriormente comprado e convertido em FPSO a pedido da OGX, tem capacidade de produzir 100.000 barris por dia. Inicialmente demandado pela OGX para operar os campos de Tubarão Tigre, Gato e Areia, encontra-se atualmente não operante em um porto localizado na Malásia. Abaixo apresentamos uma imagem da unidade:



Figura 2.1.e – FPSO OSX-2

FPSO OSX-3: Detido pela OSX 3 Leasing B.V., sociedade igualmente constituída e existente de acordo com as leis dos Países Baixos, foi construído em 1989 como um VLCC (*Very Large Crude Oil Carrier*) e posteriormente comprado e convertido em FPSO a pedido da OGX, tem capacidade de produzir 100.000 barris por dia e atualmente se encontra em operação no Campo de Tubarão Martelo, sob exploração do grupo OGX. Abaixo apresentamos uma imagem da unidade:

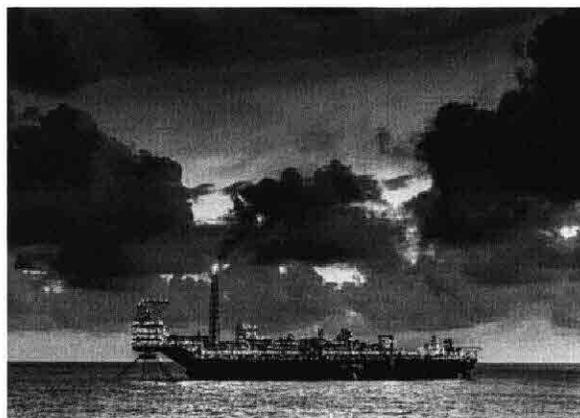


Figura 2.1.f – FPSO OSX-3

DPU (Drilling Package Units): De propriedade da OSX Leasing Group B.V., as duas unidades de perfuração foram construídas por um consórcio formado pela TTS/Cameron, MI SWACO, Siemens e Nymo, e têm capacidade para perfurarem 30 poços com até 6.000 metros de extensão. As DPUs foram desenhadas de acordo com as regulações brasileiras e internacionais (DNV). Atualmente, as referidas unidades de perfuração encontram-se em grande parte concluídas e armazenadas em um porto localizado na Noruega.

WHP-2: De propriedade da OSX WHP 1 & 2 Leasing B.V., a WHP-2 é uma plataforma fixa tipo jaqueta projetada para operar na Bacia de Campos a uma profundidade da ordem de 105 metros. O projeto teve seu início em fevereiro de 2011, sendo sua construção e montagem iniciada em junho de 2012.

Breve Histórico

A OSX Brasil foi constituída no ano de 2007, no Rio de Janeiro, e realizou oferta pública inicial de ações (IPO) em março de 2010.

Durante o ano de 2009, a OSX Brasil iniciou a estruturação societária que a levou a assumir sua atual denominação social e, sobretudo, o papel de holding dos seus segmentos de negócio. Nesse mesmo ano, a OSX Brasil viabilizou a aquisição do FPSO OSX-1, sua primeira unidade flutuante de produção, armazenagem e descarga de óleo e gás. No ano seguinte, em 2010, iniciou suas operações no segmento de *leasing/fretamento* de unidades de exploração e produção de óleo e gás. Atualmente, as atividades de *leasing* sob controle indireto da OSX Leasing se referem a uma carteira de três FPSOs, duas DPUs e uma plataforma fixa.

Paralelamente ao início de suas operações em *leasing/fretamento*, a OSX Serviços iniciou suas atividades de prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às

atividades de exploração e produção de petróleo e gás, serviços de engenharia e consultoria no setor de equipamentos marítimos.

Em março de 2010, a OSX Brasil realizou sua oferta pública de ações com uma captação de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões. Na mesma época, também firmou um acordo de operação estratégica com a HHI, originando assim o segmento em que atua a Unidade de Construção Nava de Açú ("UCN Açú").

Em outubro de 2011, a unidade FPSO OSX-1 chegou ao Rio de Janeiro. No início de 2012, houve a extração do primeiro óleo da unidade flutuante FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul. Em junho de 2012, a OSX Construção Naval contratou um financiamento de R\$ 2,7 bilhões para a UCN Açú com repasse do Fundo da Marinha Mercante ("FMM") junto ao BNDES e à Caixa Econômica Federal. Em agosto de 2012, a Petrobras contratou a OSX Construção Naval para integração de dois FPSOs replicantes, dando origem à Integra Offshore, em parceria com a Mendes Junior.

Em 2013, a OSX Construção Naval recebeu a licença de operação para a UCN Açú. Em dezembro de 2013, a unidade FPSO OSX-3 iniciou suas operações no Campo de Tubarão Martelo.

Contexto da Recuperação Judicial

Sendo criada no mesmo ano em que foram anunciadas as descobertas das acumulações de petróleo e gás com estimativas de grandes volumes recuperáveis, conhecidas como Pré-sal, nas bacias do Espírito Santo/ES, de Campos/RJ e de Santos/SP, a OSX desenvolveu seus projetos e realizou investimentos baseando-se nesse cenário bastante promissor para o setor de óleo e gás.

Diante da necessidade intensiva de capital exigida pelo setor de óleo e gás, a OSX Brasil fez uma captação de recursos, por meio de financiamentos e por meio de uma oferta pública inicial de ações, cuja destinação foi o investimento para a implementação e desenvolvimento de seu plano de negócios. Tal plano de negócios, entretanto, foi desenvolvido com o objetivo de atender prioritariamente às demandas do grupo OGX, também subsidiário ao grupo EBX, cujas empresas atuam nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás, com grande foco nas bacias acima citadas. Além de realizar a construção da UCN Açú, a concentração das atividades direcionadas ao grupo OGX sempre foi decisiva para o desenvolvimento das atividades recentes da OSX.

Como pode ser observado em diversas comunicações veiculadas ao mercado, os estudos e investigações realizados pelo grupo OGX apontaram um potencial exploratório muito maior do que o efetivamente encontrado. Em alguns desses campos, a produção esperada mostrou-se

comercialmente inviável. Ainda que alguns campos tenham correspondido às expectativas iniciais e gerado o volume projetado, a atividade de prospecção de petróleo necessita de grandes montantes de investimento e, à medida que alguns campos não produziram os volumes esperados, os campos rentáveis foram tendo mais dificuldade de suportar e compensar os demais. Essa situação gerou um efeito negativo muito forte nas receitas do grupo OGX e, como consequência, na capacidade de honrar as obrigações financeiras assumidas.

Nesse contexto, fica claro que o plano de negócios da OSX, pautado em grande parte nas receitas que seriam provenientes do grupo OGX, seu maior cliente, foi diretamente afetado de maneira adversa.

Além disso, mesmo com a obtenção das licenças que atestam a viabilidade ambiental e locacional da UCN Açú, o cronograma de repasses do financiamento concedido pelo FMM não correspondeu às necessidades de implementação do projeto do Açú, fazendo com que a OSX comprometesse parcela significativa de seu caixa para honrar as obrigações financeiras assumidas no projeto.

As ocorrências acima descritas acabaram por comprometer a administração do fluxo financeiro da OSX, afetando sua capacidade de honrar com as obrigações financeiras assumidas com fornecedores e credores nos termos em que haviam sido contratadas e, conseqüentemente, a capacidade do Grupo OSX de investir e desenvolver novos projetos e gerar novas receitas.

É importante destacar que, mesmo antes do ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, diante da alteração da conjuntura de mercado das atividades desenvolvidas pela OSX, o Grupo OSX iniciou um projeto de reorganização interna focado tanto na readequação das práticas de gestão quanto no redirecionamento e redimensionamento de seus projetos. Contudo, é de suma importância ressaltar que o pedido de Recuperação Judicial é essencial para viabilizar a recuperação econômico-financeira do Grupo OSX, como parte complementar, porém necessária, ao projeto de reorganização que já está sendo executado. Isso porque, o pedido de Recuperação Judicial permitirá que o Grupo OSX alcance uma situação financeira equalizada e equilibrada, que permitirá seu desenvolvimento econômico saudável, estabelecendo-se como fonte produtora e gerando empregos.

Dessa forma, não obstante os prejuízos sofridos e causados, é certo que o Grupo OSX é detentor de importantes e rentáveis ativos administrados por profissionais de reconhecida competência. Ciente disso, o Grupo OSX apresentou o pedido de Recuperação Judicial, tendo por objetivo permitir a superação da crise econômico-financeira enfrentada, preservando os direitos de seus credores, no melhor interesse destes e de todos outros envolvidos ou afetados pela situação.

Fazem parte deste pedido de Recuperação Judicial as seguintes empresas:

- i. OSX Brasil S.A.;
- ii. OSX Construção Naval S.A.; e
- iii. OSX Serviços Operacionais LTDA.

3. Reestruturação Financeira Proposta

O Grupo OSX definiu uma estratégia que possibilita sua recuperação por meio da entrada de recursos provenientes de suas atividades operacionais atuais e em desenvolvimento e de recursos provenientes da desmobilização e da venda de parte de seus ativos. Nesse contexto, o Plano de Recuperação foi elaborado supondo algumas premissas de entradas e saídas de caixa, que foram divididas nas seguintes categorias:

- i. Premissas relacionadas às atividades da OSX Construção Naval;
- ii. Premissas relacionadas às atividades da OSX Serviços; e
- iii. Premissas relacionadas às atividades da OSX Leasing.

Em relação às atividades das empresas ligadas à OSX Leasing, serão consideradas as seguintes fontes de recursos:

- atividades de *leasing* para o grupo OGX da unidade flutuante FPSO OSX-3;
- venda das unidades flutuantes FPSO OSX-1 e FPSO OSX-2; e
- venda das DPUs.

Não obstante, é importante ressaltar que a OSX Leasing não é parte da Recuperação Judicial, de forma que, para fins do presente laudo, serão considerados apenas os recursos líquidos provenientes das atividades citadas, ou seja, apenas os recursos remanescentes após o pagamento integral de todas as obrigações financeiras e operacionais contraídas pela OSX Leasing e demais empresas que são por ela controladas.

Em relação às atividades da OSX Construção Naval, o presente Laudo considera: (a) os recursos provenientes das parcerias na área da UCN Açú, e (b) a desoneração da OSX CN de diversas obrigações de investimento na UCN Açú, também com base nas parcerias a serem constituídas com terceiros.

Por fim, em relação à OSX Serviços, a principal fonte de recursos considerada no presente Laudo é a operação e a manutenção da unidade flutuante FPSO OSX-3, conforme acordo celebrado com o grupo OGX.

Essas premissas serão abordadas na seção de número 4, com informações operacionais e financeiras detalhadas, projetadas de acordo com o plano de recuperação.

Além dessas entradas de recursos, outro importante pilar da estratégia definida pelo Grupo OSX em seu Plano de Recuperação está condicionado ao equacionamento e à redefinição dos prazos e das condições das dívidas existentes com seus credores.

Para a equalização do passivo sujeito à Recuperação Judicial, a OSX Brasil, a OSX CN e a OSX Serviços buscarão a repactuação das respectivas obrigações junto a seus credores, nos termos a serem propostos no Plano de Recuperação de cada uma das sociedades em Recuperação Judicial. Nesse sentido, a proposta de repactuação das obrigações concursais seguirá as seguintes premissas:

Para os credores da OSX Brasil:

- (i) principal: carência de 3 (três) anos a partir da data de homologação do Plano de Recuperação ("Data da Homologação");
- (ii) pagamento do principal: o principal será pago em 22 (vinte e duas) parcelas anuais após a carência;
- (iii) juros e correção monetária: correspondentes à variação do IPCA, incidentes a partir da Data de Homologação sobre o saldo do principal na data do pedido da Recuperação Judicial ("Data do Pedido");
- (iv) pagamentos dos juros: os juros serão pagos anualmente, devendo o primeiro pagamento ser realizado um ano após a Data de Homologação;
- (v) pagamento de até R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) a todos os credores, limitado ao valor de seus respectivos créditos, em 12 (doze) parcelas fixas e mensais, com a incidência de juros correspondentes à variação do IPCA a partir da Data de Homologação, devendo o primeiro pagamento ocorrer um ano após a Data de Homologação, devendo eventual saldo remanescente ser pago na forma dos itens (i) a (iv) acima.

Para os credores da OSX Construção Naval:

- (i) principal: carência de 3 (três) anos a partir da data de homologação do Plano de Recuperação (“Data da Homologação”);
- (ii) pagamento do principal: o principal será pago em 22 (vinte e duas) parcelas anuais após a carência;
- (iii) juros e correção monetária: correspondentes à variação do IPCA, incidentes a partir da Data de Homologação sobre o saldo do principal na data do pedido da Recuperação Judicial (“Data do Pedido”);
- (iv) pagamentos dos juros: os juros serão pagos anualmente, devendo o primeiro pagamento ser realizado um ano após a Data de Homologação;
- (v) pagamento de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) a todos os credores, limitado ao valor de seus respectivos créditos, em 12 (doze) parcelas fixas e mensais, com a incidência de juros correspondentes à variação do IPCA a partir da Data de Homologação, devendo o primeiro pagamento ocorrer um ano após a Data de Homologação, devendo eventual saldo remanescente ser pago na forma dos itens (i) a (iv) acima.

Para os credores da OSX Serviços, o Plano de Recuperação preverá o pagamento integral, em 12 (doze) parcelas fixas e mensais, com a incidência de juros correspondentes à variação do IPCA a partir da Data de Homologação, devendo o primeiro pagamento ocorrer um ano após a Data de Homologação.

Além dos créditos concursais, a OSX Construção Naval (e a OSX Brasil, enquanto garantidora) reconhece a existência de dívida extraconcursal referente à linha de financiamento do FMM. Os financiamentos concedidos pelo FMM destinam-se à realização de projetos de implantação, expansão e modernização de estaleiros nacionais e para a construção e reparo de navios. Dessa maneira, objetivando viabilizar a implementação da UCN Açú, a OSX Construção Naval contratou junto ao BNDES e à Caixa Econômica Federal, agentes financeiros responsáveis por operacionalizar o financiamento, com um repasse no valor total de R\$ 2,7 bilhões. Contudo, embora o repasse do referido financiamento esteja devidamente acertado com a Caixa Econômica Federal, apenas uma parcela foi de fato disponibilizada à OSX Construção Naval, o que impactou diretamente no regular andamento das obras de construção e no seu fluxo de caixa.

A natureza extraconcursal do referido financiamento deriva da existência de determinadas garantias outorgadas pela OSX Construção Naval que, de acordo com a Lei n.º 11.101/2005, não estão sujeitas à Recuperação Judicial. Dito isso, o cronograma de amortização desse

financiamento se manterá o mesmo que já definido no acerto do repasse com a Caixa Econômica Federal, sem prejuízo de futura repactuação dessa dívida pela Caixa Econômica Federal e a OSX Construção Naval.

Por fim, também foram identificadas dívidas financeiras e operacionais contraídas pelas empresas controladas pela OSX Leasing. Não obstante, tendo em vista que as referidas sociedades não estão sujeitas à Recuperação Judicial, essas obrigações deverão ser reguladas pelas regras originalmente pactuadas entre as partes envolvidas, ou conforme novo acordo a ser celebrado entre elas.

4. Projeções

As projeções dos ativos operacionais citados foram baseadas nas premissas e documentos enviados pela OSX. Foi considerada uma taxa de câmbio Real/Dólar de R\$ 2,34 e as projeções apresentadas estão em termos nominais. Os ajustes, para algumas linhas de receitas e custos e despesas, consideram um IPCA de 6,5% a.a. para 2014, 6,5% a.a. para 2015 e 4,5% a.a. nos anos seguintes, e um IGP-M de 5,0% a.a. para todos os anos da projeção.

4.1. ATIVIDADES DA OSX CONSTRUÇÃO NAVAL

A UCN Açú teve sua construção iniciada em julho de 2011 e desde então já foram realizados investimentos relevantes para infraestrutura, licenças ambientais e equipamentos. Inicialmente o objetivo da OSX na construção da UCN Açú era constituir uma operação de estaleiro para atuar na fabricação, montagem, integração e comissionamento de FPSOs.

Não obstante, a OSX Brasil e a OSX Construção Naval estão revendo o plano de negócios da UCN Açú para redimensionamento das atividades operacionais lá desenvolvidas e sua adequação à nova realidade. Nesse contexto, a OSX Construção Naval buscará a formalização de parcerias para desenvolvimento da área compreendida pela UCN Açú, inclusive para arrendamento de parcelas da referida área a terceiros e para constituição de joint ventures.

Para fins de projeção, considera-se que há grandes perspectivas de concretização de parcerias com terceiros e arrendamento de áreas da UCN Açú, a qual se encontra em uma região estrategicamente relevante para a indústria de óleo e gás. Nesse sentido, diversas empresas do setor de óleo e gás já manifestaram interesse por áreas do local. Para fins de projeção, adota-se a premissa disponibilizada pela OSX de que a exploração da UCN Açú como fonte geradora de recursos se dará com o valor base mínimo de R\$ 70,00 (setenta reais) por metro quadrado por ano, seja por meio de recebimento de dividendos oriundos das parcerias ou de pagamentos por arrendamento.

Dada a importância estratégica da área é esperado que a ocupação aumente gradativamente a medida que mais empresas se instalem no local. As premissas com o cronograma de evolução do percentual de utilização da área estão detalhadas na tabela abaixo:

Trimestre/ano	3º Tri 2014	3º Tri 2015	3º Tri 2016	3º Tri 2017	3º Tri 2018
Ocupação (%)	10%	30%	60%	80%	100%

4.1.1. Receita Operacional Líquida

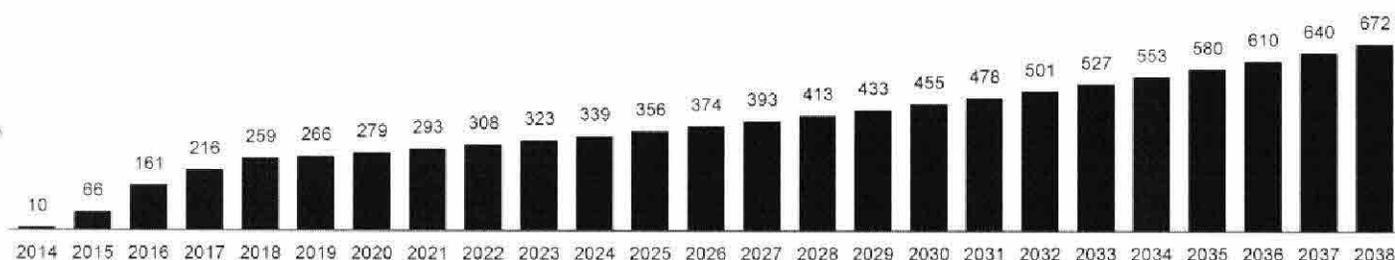


Gráfico 4.1.1 – Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)

- i. Para o cálculo da receita operacional líquida estão sendo consideradas todas as deduções e impostos aplicáveis.

4.1.2. Custos e Despesas

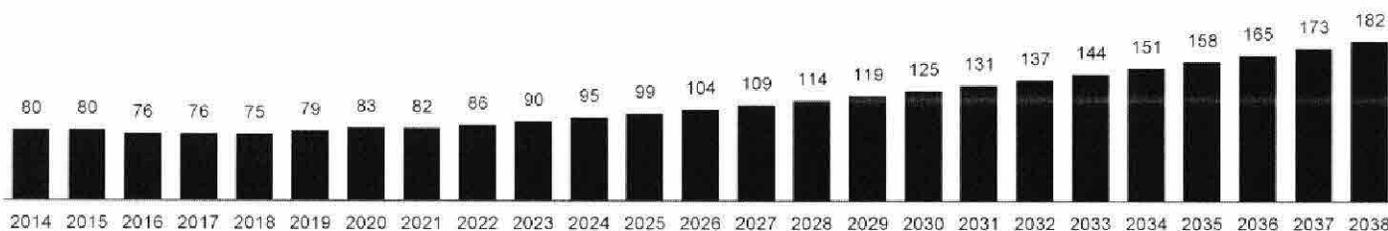


Gráfico 4.1.2 – Custos e Despesas (R\$ Milhões)

- i. Pessoal;
- ii. Serviços de terceiros;
- iii. Viagens;
- iv. Aluguel;
- v. Tecnologia de informação;
- vi. Ambientais;

vii. Os custos e as despesas de depreciação e amortização estão sendo considerados apenas no fluxo consolidado que será apresentado no item 4.4.

4.1.3. Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – LAJIDA (EBITDA)

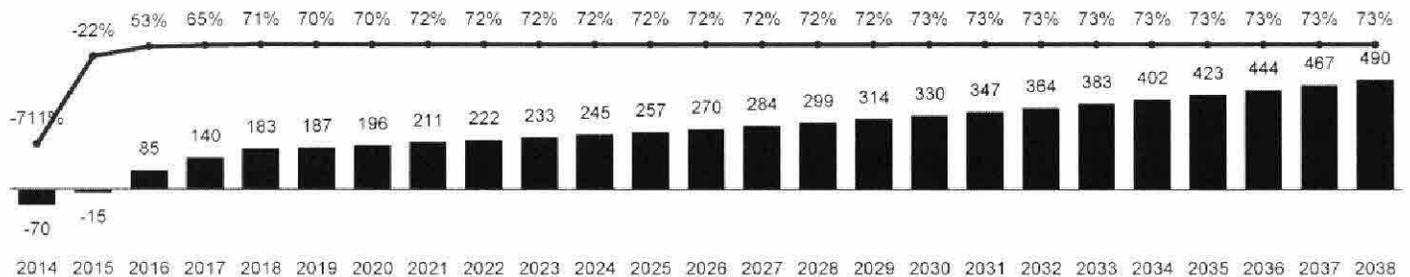


Gráfico 4.1.3 – LAJIDA ou EBITDA (R\$ Milhões)

4.2. ATIVIDADES DA OSX SERVIÇOS

A atividade operacional da OSX Serviços que é considerada para termos de projeção constitui-se, preponderantemente, na prestação de serviços de operação e manutenção da unidade flutuante FPSO OSX-3 para o grupo OGX.

A unidade flutuante FPSO OSX-3 está localizada no Campo de Tubarão Martelo, cuja produção de óleo foi iniciada em dezembro de 2013. O contrato de operação da FPSO OSX-3 viabilizará a continuidade do fornecimento desse serviço, com a consequente geração de receita para a OSX Serviços. Após o esgotamento da produção no Campo de Tubarão Martelo, o Grupo OSX considera alocar a FPSO OSX-3 em outra localidade.

4.2.1. Receita Operacional Líquida

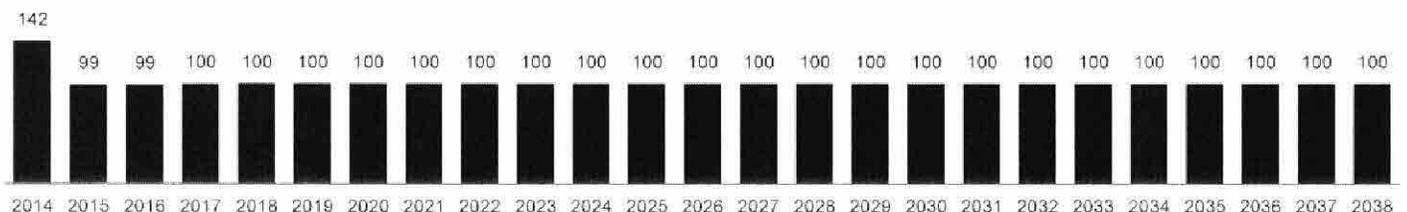


Gráfico 4.2.1 – Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)

i. Para o cálculo da Receita Operacional Líquida estão sendo consideradas todas as deduções e impostos aplicáveis.

4.3. ATIVIDADES DA OSX LEASING

Conforme citado anteriormente, a OSX Leasing não está contemplada no Plano de Recuperação, uma vez que as sociedades controladas pela OSX Leasing não estão sujeitas à Recuperação Judicial. Não obstante, é importante notar que a OSX Leasing será parcialmente desmobilizada para viabilizar a equalização do seu passivo, com a utilização dos recursos líquidos remanescentes para auxiliar a reestruturação das sociedades em Recuperação Judicial.

Ato subsequente à alienação de cada ativo, a equalização do passivo da OSX Leasing se dará considerando a estrutura de endividamento de cada empresa e nos respectivos ativos a serem vendidos.

Além desses recursos, há ainda geração de caixa pela OSX com as operações de *leasing* da FPSO OSX-3. Nesse sentido, na data deste Laudo, a OSX Leasing está renegociando com a OGX a fixação de novos termos e condições para a continuidade do afretamento da FPSO OSX-3 para exploração do Campo de Tubarão Martelo.

4.3.1. Receita Operacional Líquida

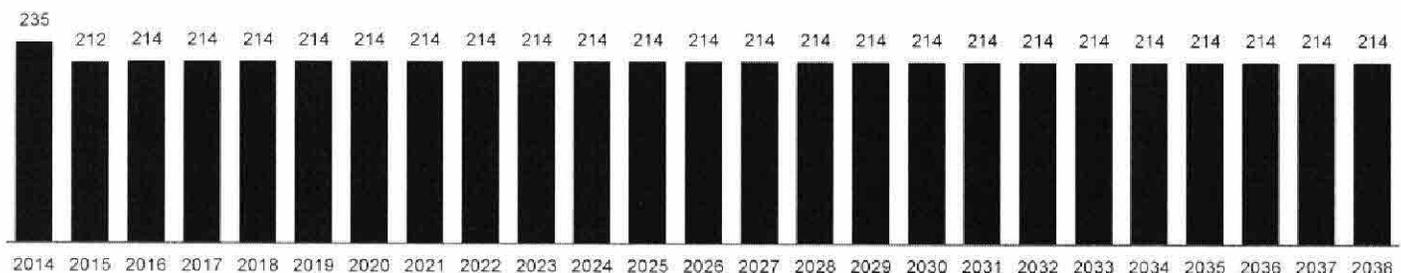


Gráfico 4.3.1 – Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)

- i. Para o cálculo da receita operacional líquida estão sendo consideradas todas as deduções e impostos aplicáveis.

4.3.2. Resultado Não Operacional – Venda de Ativos

Uma das premissas para reestruturação financeira e operacional do Grupo OSX é a alienação de determinados ativos pelos valores abaixo indicados. Destaca-se que os referidos valores, bem como os prazos para conclusão dos processos de venda, são estimativas fornecidas pelo Grupo OSX com base nas tratativas que vêm sendo desenvolvidas com potenciais adquirentes dos ativos em questão.

- i. Venda de gerador (Wartsila) em julho de 2014 – no valor de R\$ 32 milhões;
- ii. Venda das DPUs em agosto de 2014 – no valor total de R\$ 218 milhões;

- iii. Venda da FPSO OSX-1 em outubro de 2014 – pelo valor de R\$ 1.406 milhões;
- iv. Venda da FPSO OSX-2 em dezembro de 2014 – pelo valor de R\$ 1.874 milhões.

Os recursos provenientes da alienação dos ativos ora indicados serão destinados ao pagamento de obrigações financeiras e não financeiras do Grupo OSX, notadamente as obrigações diretamente atreladas às atividades de *leasing* do Grupo OSX.

4.4. FLUXO CONSOLIDADO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

4.4.1. Receita Operacional Líquida

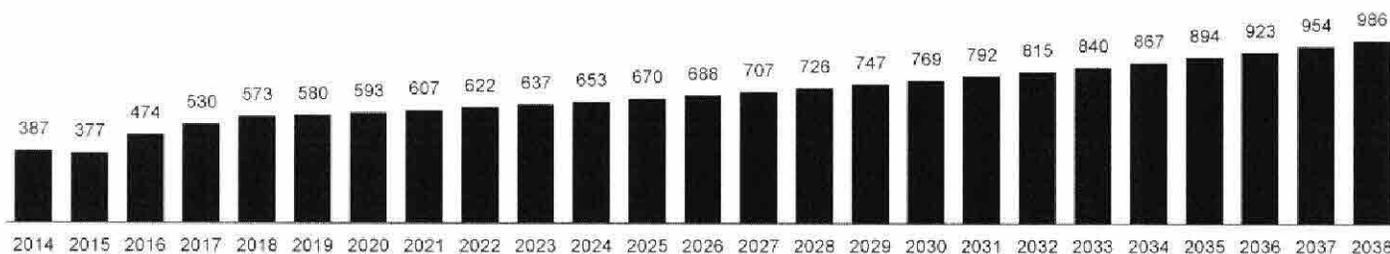


Gráfico 4.4.1 – Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)

4.4.2. Custo e Despesas

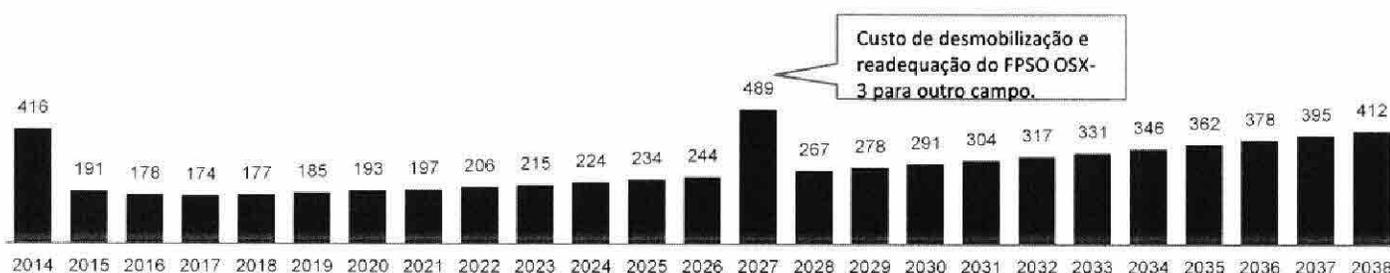


Gráfico 4.4.2 – Custos e Despesas (R\$ Milhões)

O custo dos serviços prestados consolidado da OSX corresponde à soma dos custos de produção dos ativos operacionais considerados para fins de projeção. Os custos de depreciação e amortização estão sendo considerados apenas no fluxo consolidado que será apresentado na sequência.

Quanto aos custos e despesas consolidados do Grupo OSX, a OSX incorrerá, nos primeiros anos, com custos e despesas relacionados ao processo de reestruturação financeira e operacional. As despesas de depreciação e amortização estão sendo considerados apenas no fluxo consolidado que será apresentado na sequência.

4.4.3. Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – LAJIDA (EBITDA)

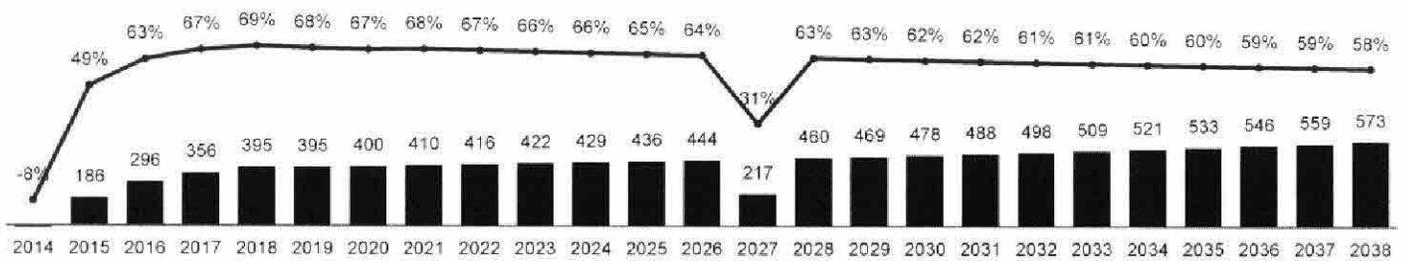


Gráfico 4.4.4 – LAJIDA ou EBITDA (R\$ Milhões)

O LAJIDA corresponde ao resultado do seguinte cálculo: receita operacional líquida (-) custo dos produtos vendidos (-) despesas gerais e administrativas (=) LAJIDA.

4.4.4. Depreciação e Amortização

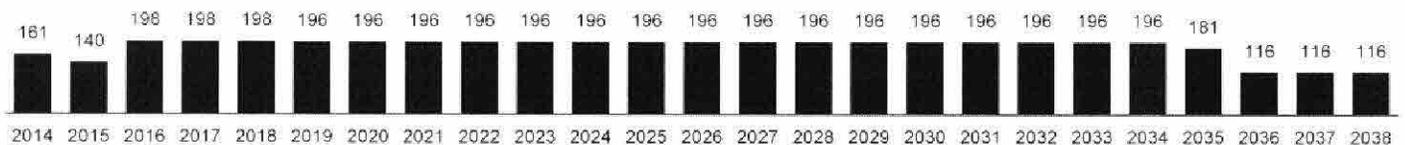


Gráfico 4.4.5 – Depreciação e Amortização (R\$ Milhões)

Os custos e despesas com depreciação correspondem à soma das despesas dos ativos operacionais e da controladora considerados para fins de projeção.

4.4.5. Investimento – Capital Expenditures (CAPEX)

Para a readequação do projeto de implementação da UCN Açúcar, conforme o plano de negócios considerado para fins deste Laudo, a OSX CN deverá incorrer em determinados investimentos à ordem de US\$ 100 milhões em obras de infraestrutura, com o seguinte cronograma de dispêndio: (i) 15% em 2014; (ii) 35% em 2015; e (iii) 50% em 2016. O referido cronograma tem a finalidade de acomodar os investimentos necessários à disponibilidade de caixa do Grupo OSX.

5. Análise Financeira da OSX

Fizemos uma análise financeira, tendo como objetivo avaliar se as medidas propostas no plano de recuperação judicial são suficientes para manter a OSX com caixa positivo no horizonte de amortização da dívida, sem necessidade de novos financiamentos ou aportes de capital além daqueles já considerados nas premissas do Plano de Recuperação. Adicionalmente, ela deverá

ser capaz de honrar suas obrigações e seus dispêndios relacionados ao plano de negócio objetivado sem a necessidade de novas injeções de capital.

Com as principais movimentações de venda de ativos e de amortização de dívidas da OSX Leasing, a OSX se tornará geradora de caixa por conta de sua atividade operacional na maioria dos anos do período abrangido, como pode ser observado abaixo:

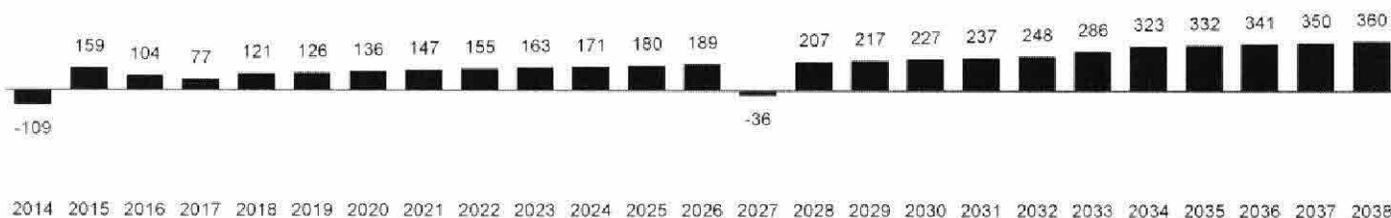


Gráfico 5.a – Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)

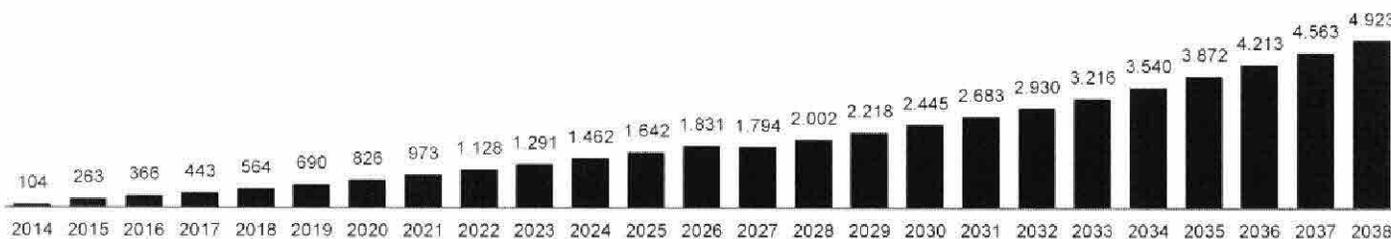


Gráfico 5.b – Saldo de Caixa – Fim de Período (R\$ Milhões)

O fluxo de caixa acima corresponde à posição consolidada da OSX, através da soma do fluxo de caixa operacional, do fluxo de caixa de investimentos, e do fluxo de caixa de financiamentos. Nota-se que o fluxo de caixa final é, em sua maioria, gradativamente crescente, o qual se dá principalmente pelo aumento constante do resultado das atividades operacionais.

Conforme descrito nas demonstrações financeiras analisadas, a OSX está sujeita a contingências atualmente classificadas como possíveis, cuja materialização pode importar a alteração do fluxo de caixa ora apresentado.

Pelas premissas assumidas no Plano de Recuperação Judicial, a OSX será geradora de caixa e ainda será capaz de honrar suas obrigações junto aos credores, tornando-se uma empresa livre de dívidas a partir de 2038, conforme gráfico abaixo:

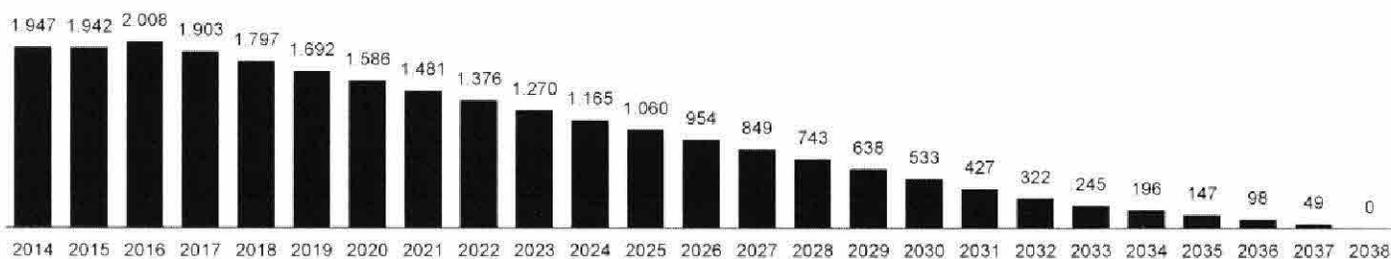


Gráfico 5.c – Saldo da Dívida (R\$ Milhões)

6. Conclusão do Estudo de Viabilidade

O presente Laudo de Avaliação foi elaborado pela LatinFinance Advisory & Research Ltda. como parte dos documentos requeridos no contexto do Plano de Recuperação Judicial da OSX Brasil S.A., OSX Construção Naval S.A. e OSX Serviços Operacionais LTDA., conforme a Lei Nº 11.101/05 de Falência e Recuperação de Empresas.

Este Laudo tem como objetivo atestar a viabilidade econômico-financeira da capacidade financeira e do plano de recuperação, e não contempla outras dimensões a serem consideradas na avaliação do plano como a societária, legal e fiscal, entre outras.

Analizamos as premissas informadas pela OSX e consideramos que o plano de recuperação judicial a ser apresentado possui viabilidade econômico-financeira, uma vez que:

- i. A OSX está tomando medidas financeiras e operacionais para buscar liquidez no curto e médio prazo;
- ii. A OSX continuará realizando os investimentos necessários para possibilitar a continuação de suas operações no médio e longo prazo; e
- iii. As premissas consideradas no plano de recuperação judicial são suficientes para permitir a continuidade da capacidade de pagamento da OSX, levando-se em conta principalmente o fato de que a OSX está reestruturando seus negócios e readequando o pagamento de todas suas dívidas financeiras e como consequência saldando toda e qualquer obrigação com seus credores nos prazos e formatos acordados, objetivando no longo prazo tornar-se uma empresa financeiramente estável e geradora de caixa.

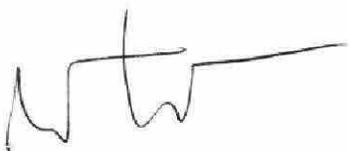
Este Laudo de Avaliação supõe que todas as premissas nele contidas, incluindo tanto as premissas apresentadas no plano de recuperação judicial, quanto premissas econômicas, regulatórias, operacionais e financeiras da OSX, não sujeitas ao plano de recuperação, sejam atendidas de forma satisfatória.

Esse relatório foi feito com premissas válidas na data de preparação, e não será refeito caso essas premissas mudem após a submissão do Plano de Recuperação Judicial.

De maneira análoga, o atraso ou insuficiência na entrada de novos recursos para a OSX, em relação aos prazos esperados e que estão refletidos neste estudo, pode alterar significativamente a geração futura de caixa da OSX e comprometer sua viabilidade.

Como conclusão do relatório, após a análise das informações apresentadas pela OSX, da verificação das demonstrações financeiras e das projeções operacionais, e da análise das premissas do plano de recuperação e suas implicações para a geração de caixa da OSX, a LatinFinance Advisory & Research Ltda., representada legalmente abaixo por seus diretores, atesta que o Plano de Recuperação apresenta viabilidade econômico-financeira.

São Paulo, 16 de maio de 2014



Robert Chalita

Diretor



Adriano Fernandes

Diretor

7. Relação de Anexos

Anexo 1 – Balanço Patrimonial – Ativo

R\$ milhões	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	
ATIVO	5.433	5.534	5.557	5.436	5.359	5.289	5.229	5.180	5.138	5.105	5.081	5.065	5.057	4.825	4.836	4.857	4.888	4.929	4.981	5.071	5.198	5.349	5.574	5.809	6.053		
Circulante	993	1.151	1.255	1.332	1.453	1.579	1.715	1.862	2.017	2.180	2.351	2.531	2.720	2.684	2.891	3.108	3.335	3.573	3.820	4.107	4.430	4.762	5.103	5.454	5.814		
Caixa e Equivalentes	104	263	366	443	564	690	826	973	1.128	1.291	1.462	1.642	1.831	1.794	2.002	2.218	2.445	2.683	2.930	3.216	3.540	3.872	4.213	4.563	4.923		
Despesas Antecipadas de Seguros	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6	6	6		
Outras Despesas Antecipadas	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28		
Contas a Receber	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564		
Estoques	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85		
Créditos Tributários	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28		
Outros Créditos	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180		
Não Circulante	4.441	4.383	4.302	4.104	3.906	3.710	3.514	3.318	3.122	2.926	2.729	2.533	2.337	2.141	1.945	1.749	1.553	1.356	1.160	964	768	587	471	355	239		
Outros Créditos	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10		
Investimentos	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43		
Plantas, Propriedades e Equipamentos	4.376	4.318	4.237	4.039	3.842	3.645	3.449	3.253	3.057	2.861	2.665	2.469	2.272	2.076	1.880	1.684	1.488	1.292	1.095	899	703	522	406	290	174		
Intangíveis	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12		

2022

Anexo 2 – Balanço Patrimonial – Passivo

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	
R\$ milhões	5.433	5.534	5.557	5.436	5.359	5.289	5.229	5.180	5.138	5.105	5.081	5.065	5.057	4.825	4.836	4.857	4.888	4.929	4.981	5.071	5.198	5.349	5.574	5.809	6.053	
PASSIVO	1.697	1.700	1.682	1.638	1.595	1.550	1.506	1.462	1.418	1.374	1.330	1.286	1.242	1.198	1.154	1.110	1.066	1.022	978	934	890	846	802	758	714	
Circulante	1.352	1.328	1.310	1.266	1.222	1.178	1.133	1.089	1.045	1.001	956	912	868	824	779	735	691	647	602	558	514	470	426	381	337	
Fornecedores	9	9	9	9	10	10	10	10	10	11	11	11	11	11	11	11	12	12	12	12	13	13	13	13	13	14
Obrigações Fiscais	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
Obrigações Trabalhistas	-27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos e Financiamentos	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183
Adiantamentos a Clientes	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157
Outros Débitos	1.854	1.923	1.989	1.883	1.778	1.672	1.567	1.462	1.356	1.251	1.146	1.040	935	829	724	619	513	408	303	245	196	147	98	49	0	0
Não Circulante	1.854	1.923	1.989	1.883	1.778	1.672	1.567	1.462	1.356	1.251	1.146	1.040	935	829	724	619	513	408	303	245	196	147	98	49	0	
Empréstimos e Financiamentos	1.854	1.923	1.989	1.883	1.778	1.672	1.567	1.462	1.356	1.251	1.146	1.040	935	829	724	619	513	408	303	245	196	147	98	49	0	0
Patrimônio Líquido	1.882	1.912	1.886	1.915	1.987	2.066	2.156	2.256	2.364	2.480	2.605	2.738	2.881	2.798	2.958	3.129	3.309	3.499	3.701	3.892	4.113	4.356	4.675	5.002	5.339	
Capital Social	3.605	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.506	3.486	3.486	3.486	3.724	4.051	4.388
Reservas de Capital	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109
Lucros / Prejuízos Acumulados	-2.674	-2.545	-2.571	-2.542	-2.470	-2.391	-2.301	-2.201	-2.093	-1.976	-1.852	-1.718	-1.576	-1.659	-1.498	-1.328	-1.148	-957	-756	-545	-325	-81	0	0	0	0
Ajuste Acumulado de Conversão Cambial	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683	683
AFAC	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167
Ações Minoritárias	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8	-8

2093

Anexo 3 – Demonstrativo de Resultado do Exercício

R\$ milhões	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2038		
Receita Bruta	409	399	504	565	612	620	634	650	666	683	701	719	739	760	781	804	828	853	879	907	936	966	998	1.032	1.067			
(-) Deduções	-23	-23	-32	-35	-39	-40	-41	-43	-44	-46	-47	-49	-51	-53	-55	-57	-59	-61	-64	-66	-69	-72	-75	-78	-81			
(=) Receita Líquida	386	376	473	530	573	580	593	607	622	637	653	670	688	707	726	747	769	792	815	840	867	894	923	954	986			
(-) Custos e Despesas	-416	-191	-178	-174	-177	-185	-193	-197	-206	-215	-224	-234	-244	-489	-267	-278	-291	-304	-317	-331	-346	-362	-378	-395	-412			
(=) LAJIDA	-30	185	295	356	395	395	400	410	416	422	429	436	444	217	460	469	478	488	498	509	521	533	546	559	573			
Margem LAJIDA - %	-8%	49%	62%	67%	69%	68%	67%	68%	67%	66%	66%	65%	64%	31%	63%	63%	62%	62%	61%	61%	60%	60%	60%	59%	59%	58%		
(-) Depreciação e Amortização	-161	-140	-198	-198	-198	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-196	-181	-116	-116	-116			
(=) LAJIR	-191	45	97	158	197	198	204	214	220	226	233	240	248	21	264	273	282	292	302	313	325	352	430	443	457			
Margem LAJIR - %	-50%	12%	21%	30%	34%	34%	34%	35%	35%	36%	36%	36%	36%	3%	36%	36%	37%	37%	37%	37%	37%	39%	47%	46%	46%			
(+) Alienação de Ativos	3.530	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	-288	77	-124	-125	-118	-112	-106	-100	-93	-87	-81	-75	-68	-62	-56	-49	-43	-37	-31	-25	-20	-16	-12	-8	-3			
(=) LAIR	3.050	122	-27	34	79	86	98	114	127	139	152	166	179	-41	208	223	239	255	271	288	304	336	418	435	454			
Margem LAIR - %	790%	33%	-6%	6%	14%	15%	17%	19%	20%	22%	23%	25%	26%	-6%	29%	30%	31%	32%	33%	34%	35%	38%	45%	46%	46%			
(-) Imp. de Renda (RPJ) e Contribuição Social	-11	-12	-14	-15	-11	-10	-10	-14	-17	-20	-23	-27	-30	-34	-37	-41	-45	-49	-54	-59	-64	-70	-76	-82	-88			
(+/-) Ajustes Contábeis	8	19	15	10	5	3	2	0	-1	-3	-4	-5	-7	-8	-10	-12	-13	-15	-17	-19	-20	-22	-24	-26	-28			
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	3.048	129	-26	29	72	79	90	100	108	116	125	133	142	-83	161	170	180	191	201	211	220	244	318	327	337			
Margem Líquida - %	789%	34%	-5%	5%	13%	14%	15%	16%	17%	18%	19%	20%	21%	-12%	22%	23%	23%	24%	25%	25%	25%	27%	34%	34%	34%			

2004

Anexo 4 – Demonstrativo de Fluxo de Caixa

R\$ milhões	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
(=) LAJUDA	-30	185	295	356	395	395	400	410	416	422	429	436	444	217	460	469	478	488	498	509	521	533	546	559	573
(-) RPJ + CSLL	-11	-12	-14	-15	-11	-10	-10	-14	-17	-20	-23	-27	-30	-34	-37	-41	-45	-49	-54	-59	-64	-70	-76	-82	-88
(+/-) Variação em Capital de Giro	29	-68	-61	-87	-85	-83	-81	-79	-77	-75	-73	-72	-70	-68	-66	-64	-62	-60	-58	-56	-54	-52	-50	-48	-46
(=) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	-12	105	220	254	299	301	309	317	322	327	332	338	344	116	357	364	371	379	387	395	403	412	420	430	439
(-) CAPEX	-41	-82	-117	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(+) Venda de Ativos	3.530	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO	3.489	-82	-117	0	0	0	0	0	0	0															
(+) Adição de Emprest. e Fin.	35	82	117	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Amortização de Emprest. e Fin.	-3.271	-87	-51	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-105	-77	-49	-49	-49
(-) Pagamento de Juros	-358	122	-80	-82	-78	-73	-69	-65	-60	-56	-52	-48	-43	-39	-35	-30	-26	-22	-17	-13	-11	-9	-7	-4	-2
(=) FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO	-3.584	118	-14	-187	-183	-178	-174	-170	-165	-161	-157	-153	-148	-144	-140	-135	-131	-127	-123	-90	-60	-57	-55	-53	-51
(+/-) Participação de Minoritários	8	19	15	10	5	3	2	0	-1	-3	-4	-5	-7	-8	-10	-12	-13	-15	-17	-19	-20	-22	-24	-26	-28
(=) FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	-109	159	104	77	121	126	136	147	155	163	171	180	189	-36	207	217	227	237	248	286	323	332	341	350	360

2095

DOC. 06

Laudo de avaliação de ativos da Recuperanda OSX Serviços Operacionais LTDA. elaborado pela RS MACAL Auditores Independentes



RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

2098

OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos
- Valor Contábil em IFRS

Data Base: 31 de Dezembro de 2013
Data de Emissão: 14 de Maio de 014

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS
Apurados por Meio dos Livros Contábeis
(Valor Contábil em IFRS)

I. DADOS DA FIRMA DE AUDITORIA

A **ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, empresa especializada em avaliações, com sede na Avenida Nilo Peçanha nº 50 - Sala 3109, Centro, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.020-906, registrada no CRC/RJ sob o número 4.080/O-9, e inscrita no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o número 07.377.136/0001-64, tendo como responsável técnico o Sr. Gelson José Amaro, contador, inscrito no CRC-RJ sob o n.º. 049.669/O-4 e no CPF/MF sob n.º. 339.408.607/78, contratada pelos administradores “ad referendum” de nomeação pelos acionistas da **OSX BRASIL S.A. – Em Recuperação Judicial**, sociedade anônima aberta, com sede na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 66, 14º andar, Flamengo, CEP 22.210-903, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.112.685/0001-32 (“OSX Brasil” ou “Companhia”), para o fim de proceder à avaliação dos ativos – valor contábil em IFRS, na data-base de 31 de dezembro de 2013, da **OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA. – Em Recuperação Judicial**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 66, Bloco A, Salas 1101 e 1201 Parte, Flamengo, CEP 22.210-903, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.437.203/0001-66 (“OSX Serviços”), para fins de apresentação em juízo anexo ao Plano de Recuperação, vem apresentar o seu Laudo de Avaliação, conforme previsto no Artigo 53, inciso III, da Lei 11.101/2005.

Além da qualificação acima, o presente laudo de avaliação está resumido em seções, conforme a seguir demonstrado:

- Objetivos da Avaliação;
- Responsabilidade da Administração;
- Descrição dos Ativos – Valor Contábil em IFRS;
- Alcance dos Trabalhos e Responsabilidade do Auditor Independente; e
- Conclusão.

OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.

- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS

Data Base: 31 de dezembro de 2013

3

II. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

O presente Laudo de Avaliação tem como objetivo registrar a avaliação, a valor contábil em IFRS dos ativos, na data-base de 31 de dezembro de 2013, último mês encerrado antes do pedido de recuperação judicial, **da OSX Serviços**, para fins de apresentação em juízo anexo ao Plano de Recuperação, conforme previsto no Artigo 53, inciso III, da Lei 11.101/2005.

Conforme demonstrações contábeis divulgadas pela OSX Brasil, em 11 de novembro de 2013, foi ajuizado, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido de recuperação judicial, em nome da OSX Brasil e das Controladas, nos termos da Lei nº 11.105/2005. Em 26 de novembro de 2013, o processamento da recuperação judicial foi deferido, conforme decisão do juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, com distribuição por dependência ao pedido de Recuperação Judicial do Grupo OGX.

Em 10 de janeiro de 2014, a companhia disponibilizou a decisão judicial com a nomeação da empresa Deloitte Touche Tohmatsu para atuar na qualidade de administradora judicial responsável pela condução do seu processo de Recuperação Judicial. Em 19 de fevereiro de 2014, foi proferida uma decisão pela 14ª Câmara Cível do TJRJ, que entendeu que não haveria a necessidade de tramitação conjunta do processo de recuperação judicial da OSX e suas Controladas do processo de recuperação judicial do Grupo OGX.

A OSX Brasil e suas Controladas haviam solicitado distribuição por dependência ao pedido de recuperação judicial impetrado pelo Grupo OGX no intuito de evitar decisões contraditórias, por serem umas das maiores credoras do Grupo OGX. Entretanto, em razão do acordo celebrado entre ambas as partes, em 24 de dezembro de 2013, tais questões encontram-se equacionadas e superadas.

Em 14 de março de 2014, foi publicada a decisão que determinou a livre distribuição do processo de recuperação judicial da OSX Brasil e Controladas. No dia 21 de março de 2014, o processo foi redistribuído para a 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro ("Juízo da Recuperação"), perante o qual tramita sob o n.º 0392571-55.2013.8.19.0001 ("Recuperação Judicial") e a ratificação da nomeação da empresa Deloitte Touche Tohmatsu para atuar na qualidade de administradora judicial responsável pela condução do processo ("Administrador Judicial"). Com isso, foi determinado o reinício da contagem do prazo de 60 dias para apresentação dos respectivos planos de Recuperação Judicial das companhias (doravante definido apenas como "Plano de Recuperação").



OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

Conforme a Lei 11.105/2005, a OSX e suas controladas devem apresentar, em Juízo da Recuperação, no prazo improrrogável de 60 dias da publicação da decisão que deferir o processamento da Recuperação Judicial, o Plano de Recuperação que deverá conter: discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de sua viabilidade econômica; e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos da Companhia, subscrito por profissional legalmente habilitado ou empresa especializada. A assembleia geral de credores, nos termos da referida Lei, votará o referido Plano de Recuperação em prazo que não excederá a 180 dias contados do deferimento do processamento da recuperação judicial. Atualmente, a Companhia está em fase de elaboração do referido Plano de Recuperação.

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e as normas do CPC
As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, estão assim apresentadas:

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, que no BR GAAP é feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria efetuada pelo custo ou valor justo.

b) Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e daqueles instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.



OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.

- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS

Data Base: 31 de dezembro de 2013

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, em função de seu plano de negócios e principalmente em decorrência das suas receitas e dos seus custos de operação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes materiais dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 1 – Contexto operacional, a qual contém esclarecimentos acerca da Recuperação Judicial.
- Nota nº 12 - Ativos circulantes destinados à venda.
- Nota nº 13 - Imposto de renda e contribuição social diferidos.
- Nota nº 15 - Ativo imobilizado (vidas úteis, taxas de depreciação e teste de *impairment*).
- Nota nº 26 - Provisão para Contingências - expectativa de êxito/perda.
- Nota nº 29 - Opção de compras de ações.
- Nota nº 35 - Instrumentos financeiros.

O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, em 16 de abril de 2014.

III. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia está descrito na seção II – Objetivos da Avaliação deste laudo de avaliação.



III. DESCRIÇÃO DOS ATIVOS – VALOR CONTÁBIL EM IRFS

Como já mencionado, existem diversos métodos para se determinar valor de uma empresa.

A **OSX Serviços** mantém registros contábeis permanentes com obediência aos preceitos da legislação comercial e fiscal, observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, IFRS, na avaliação dos seus ativos.

Os ativos abaixo descritos, a serem utilizados no Plano de Recuperação **da OSX** estão devidamente contabilizados no seu balanço patrimonial e livros contábeis.

Resumo da Composição dos Ativos para a data base de 31 de dezembro de 2013
Valor Contábil em IFRS
(Valores expressos em Reais - R\$1,00)

ATIVO	Item	OSX Serviços Operacionais Ltda. Consoante Valor de Livros
Ativo Circulante		26.618.407,25
Caixa e equivalentes de caixa	IV.2.1	102.162,24
Aplicações financeiras	IV.2.2	9.120,09
Clientes	IV.2.3	12.977.250,00
Adiantamentos diversos	IV.2.4	2.413.701,58
Estoques	IV.2.5	11.116.173,34
Ativo Não Circulante		13.629.014,26
Realizável a longo prazo		12.829.343,79
Partes relacionadas	IV.2.6	4.284.429,31
Outras contas a receber	IV.2.7	9.946,33
Imposto de renda e contribuição social diferidos	IV.2.8	4.370.456,13
Tributos a recuperar	IV.2.9	4.164.512,02
Investimentos	IV.2.10	18,86
Imobilizado	IV.2.11	799.651,61
Total dos ATIVOS		40.247.421,51

**OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.****- Em Recuperação Judicial**

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS

Data Base: 31 de dezembro de 2013

7

IV. ALCANCE DOS TRABALHOS E RESPONSABILIDADE DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os elementos componentes dos ativos a serem utilizados no Plano de Recuperação da **OSX Serviços** foram avaliados segundo critérios estabelecidos nos artigos 183 e 184 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro 1976 e alterações posteriores, tendo por base o Balanço Patrimonial da **OSX Serviços**, levantados em 31 de dezembro de 2013, conforme Anexos I a V que constituem parte integrante do presente laudo de avaliação.

A **OSX Serviços** observa, para fins de escrituração, as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil na avaliação dos ativos e passivos. O critério adotado para avaliação dos ativos a serem incluídos no Plano de Recuperação da **OSX Serviços** é o VALOR CONTÁBIL EM IFRS.

Para fins de se assegurar quanto à adequação dos valores contábeis dos ativos da OSX Brasil e de suas Controladas, na data base de 31 de dezembro de 2013, bem como se assegurar da existência real e propriedade dos bens a serem vertidos, a **ACAL** efetuou seus exames adotando os procedimentos usuais de auditoria de demonstrações contábeis, conforme normas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Nesse sentido, os exames compreenderam: (a) a determinação da extensão dos procedimentos de auditoria considerando a relevância dos saldos que compõem a relação dos ativos a serem incluídos no Plano de Recuperação; (b) constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis que foram disponibilizadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da OSX Brasil e de suas Controladas.

Isto posto, e tendo em vista o que dispõe o Artigo 8º da Lei n.º 6.404/1976, foram efetuadas as verificações nos livros e registros contábeis que deram origem ao Balanço Patrimonial da OSX Brasil e de suas Controladas, bem como nos respectivos documentos que o originaram, ainda que em base de testes seletivos e em forma de amostragem.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil formado por determinados ativos em 31 de dezembro de 2013, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTA 20, aprovado pelo CFC, que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria aplicados sobre as contas que registram os determinados ativos e passivos que constam do Anexo a esse relatório e que naquela data estavam registrados no balanço patrimonial da Companhia. Assim, efetuamos o exame do referido acervo líquido de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o acervo líquido objeto de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.

**OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.****- Em Recuperação Judicial**

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS

Data Base: 31 de dezembro de 2013

8

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no acervo líquido, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes em relação ao acervo líquido para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.

IV. CONCLUSÃO

Após os devidos exames e verificações técnicas com base nos trabalhos efetuadas junto à e **OSX Serviços**, e conforme dados referidos neste Laudo de Avaliação, concluímos que o valor patrimonial – valor líquido contábil em IFRS – dos ativos, para fins de inclusão no Plano de Recuperação da **OSX Serviços**, e resumidos no Anexo II para a data base de 31 de dezembro de 2013, é avaliado em **R\$ 40.247.000,00 (quarenta milhões e duzentos e quarenta e sete mil Reais)**, o qual representa em todos os aspectos relevantes os ativos das Companhias avaliadas, seguir.

Cabe ressaltar que o presente Laudo de Avaliação é baseado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, na presente data, não se pode descartar que a tramitação da Recuperação Judicial e as demonstrações contábeis para o período findo em 31 de março de 2014 poderão evidenciar determinados elementos que implicarão a necessidade de ajustes ao presente Laudo de Avaliação (*impairment*).

Ênfase

Em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ressaltamos que a OSX Serviços dispendeu montantes significativos relacionados principalmente a despesas para investimento nos ativos objeto do presente Laudo de Avaliação, cuja recuperação está sujeita ao sucesso das medidas de reestruturação que a OSX Serviços busca implementar no contexto da Recuperação Judicial. Nossa conclusão sobre os ativos contábil em IFRS, não está ressalvada em função deste assunto.

Outros Assuntos

Em atendimento aos requisitos Instrução CVM 319/99 Comissão de Valores Mobiliários (CVM), informamos que:



OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.

- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS

Data Base: 31 de dezembro de 2013

9

De acordo com as normas profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a **ACAL** não tem conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, tampouco de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação à emissão deste Laudo de Avaliação; e bem como não temos conhecimento de nenhuma ação do controlador ou dos administradores da Companhia com o objetivo de direcionar, liminar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.

ANEXOS

Constituem parte integrante e indissociável deste Laudo de Avaliação os documentos elencados abaixo:

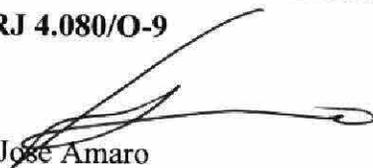
Anexo I – Balanço Patrimonial da OSX Serviço Operacionais Ltda., em 31 de dezembro de 2013.

Anexo II – Composição e Detalhamento dos Ativos OSX Serviços Operacionais Ltda., em 31 de dezembro de 2013.

E por ser esta a expressão do melhor de nosso entendimento técnico, firmamos o presente Laudo de Avaliação.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2014.


ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC- RJ 4.080/O-9


Gelson José Amaro
Sócio Responsável
Contador - CRC – RJ – 049.669/O-4



OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.
- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

10

OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA. - Em Recuperação Judicial

ANEXO I

Balço Patrimonial

em 31 de dezembro de 2013

Valor Contábil em IFRS

(Valores expressos em Milhares - R\$)

	<u>31/12/2013</u>
ATIVO	
Circulante	30.787
Caixa e equivalentes de caixa	111
Clientes	12.977
Adiantamentos diversos	2.414
Estoques	11.116
Tributos a recuperar	4.165
Depósitos vinculados	4
Não Circulante	9.460
Realizável a longo prazo	8.660
Partes relacionadas	4.284
Outras contas a receber	6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.370
Investimentos	-
Imobilizado	800
Total do ATIVO	40.247
PASSIVO	
Circulante	55.161
Obrigações sociais e trabalhistas	9.862
Fornecedores	22.560
Obrigações fiscais	8.006
Outros	14.733
Não Circulante	10.032
Partes relacionadas	10.032
Patrimônio Líquido	(24.946)
Capital social	36.179
Reservas de capital	10.196
Prejuízos acumulados	(79.821)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	8.500
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	40.247



OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.

ANEXO II

Resumo da Composição dos Ativos para a data base de 31 de dezembro de 2013

Valor Contábil em IFRS

(Valores expressos em Reais - R\$1,00)

ATIVO	Item	OSX Serviços Operacionais Ltda. Consoante Valor de Livros
Ativo Circulante		26.618.407,25
Caixa e equivalentes de caixa	IV.2.1	102.162,24
Aplicações financeiras	IV.2.2	9.120,09
Clientes	IV.2.3	12.977.250,00
Adiantamentos diversos	IV.2.4	2.413.701,58
Estoques	IV.2.5	11.116.173,34
Ativo Não Circulante		13.629.014,26
Realizável a longo prazo		12.829.343,79
Partes relacionadas	IV.2.6	4.284.429,31
Outras contas a receber	IV.2.7	9.946,33
Imposto de renda e contribuição social diferidos	IV.2.8	4.370.456,13
Tributos a recuperar	IV.2.9	4.164.512,02
Investimentos	IV.2.10	18,86
Imobilizado	IV.2.11	799.651,61
Total dos ATIVOS		40.247.421,51

Anexo do Laudo de Avaliação de Ativos, valor contábil em IFRS, na data base 31/12/2013, emitido em 14 de maio de 2014.



OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.

- Em Recuperação Judicial

Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS

Data Base: 31 de dezembro de 2013

12

<u>Item</u>	OSX Serviços Operacionais Ltda. Consoante Valor de Livros
IV.2.1 Caixa e equivalentes de caixa	
Caixa - fundo fixo	-
Banco conta movimento - extrato	19.791,05
Banco conta movimento - saídas	-
Aplicação automática	82.371,19
Total	<u>102.162,24</u>
IV.2.2 Aplicações financeiras	
Aplicação financeira de liquidez imediata	9.120,09
Total	<u>9.120,09</u>
IV.2.3 Clientes	
Clientes pessoas ligadas	
Clientes mercado nacional	65.072.381,09
Perdas Créditos de Liquidação Duvidosa	(52.095.131,09)
Contas a receber de clientes	
Total	<u>12.977.250,00</u>
IV.2.4 Adiantamentos diversos	
Adiantamento a terceiros	1.224.784,38
Adiantamento a empregados	1.188.917,20
Total	<u>2.413.701,58</u>
IV.2.5 Estoques	
Matérias primas	28.325,75
Materiais auxiliares	774.589,44
Materiais de manutenção e suprimentos	1.336.793,57
materiais de acondicionamento e embalagem	67.995,25
Estoque em poder de terceiros	208.898,08
Bens em regime de admissão temporária	7.579.293,77
Almoxarifado	592.523,90
Adiantamento a fornecedores	2.100,00
Provisão de estoques	525.653,58
Total	<u>11.116.173,34</u>



OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA.
- Em Recuperação Judicial
Laudo de Avaliação de Ativos – Valor Contábil em IFRS
Data Base: 31 de dezembro de 2013

13

IV.2.6 Partes Relacionadas

Mútuo a receber de pessoas ligadas	4.284.429,31
Clientes pessoas ligadas	-
Outros créditos	-
Outros créditos pessoas ligadas	-
Total	<u>4.284.429,31</u>

IV.2.7 Outras contas a receber

Adiantamento a terceiros	-
Outros depósitos	9.946,34
Outros créditos	-
Total	<u>9.946,34</u>

IV.2.8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Tributos diferidos - sobre dif. temporárias	4.370.456,13
Total	<u>4.370.456,13</u>

IV.2.9 Tributos a recuperar

Tributos diferidos - sobre dif. temporárias	-
Tributos a recuperar - Brasil	4.164.512,02
Total	<u>4.164.512,02</u>

IV.2.10 Investimentos

Participações permanentes em pessoas ligadas	18,86
Total	<u>18,86</u>

IV.2.11 Imobilizado

	302.036,33
	725.912,57
Imóveis	(0,19)
Equipamentos Gerais	
Imobilizado em andamento	
Máquinas e equipamentos	
Perdas estimadas	
Encargos financeiros capitalizados	
Carga inicial Imobilizado	(25.169,70)
FPSO	(203.127,40)
DA - Imóveis	
DA - Equipamentos gerais	
DA - Máquinas e equipamentos	
DA - FPSO	
Total	<u>799.651,61</u>

TOTAL DE ATIVOS

40.247.421,52

2112
4862

JUNTA DA

() PETIÇÃO () MANDADO
 (X) AR () OFÍCIO
 () CARTA PRECATORIA () *Out*

RIO DE JANEIRO, 19/05/14

Alessandra Santos Neto
 Tec. de Ativ. Judiciária
 Mat. 01/29 164

292571-55.2013

PREENCHIDO PELO REMETENTE	REIOS	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO	TRIBUNAL DE JUSTIÇA	
			<input checked="" type="checkbox"/> INTIMAÇÃO	<input type="checkbox"/> CITAÇÃO
	POSTAGEM JG 37377041 9 BR	Nº	DATA DE POSTAGEM	
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO <i>Procuradoria Geral do Estado do RJ</i>			
	ENDEREÇO <i>Rua do Cururu, nº 27 - Centro</i>			
	C.E.P. <i>20031-020</i>	CIDADE E U.F. <i>RJ - RJ</i>		
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE 3ª VARA EMPRESARIAL			
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO <i>Av. Erasmo Braga, 115 Lâmina Central - Sala 713</i>			
	C.E.P.	CIDADE <i>Caravelas</i>	U.F.	
	DATA RECEBIMENTO <i>15/04/14</i>	ASSINATURA DO RECEBEDOR <i>[Signature]</i> nº <i>9762136-1</i>	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO <i>[Signature]</i> Mat. <i>8955467-1</i>	

7535-651-0024

2113
Dwize
1963

SERVIÇO REGISTRAL
7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Décio Luiz Gomes
Registrador

Rua Sete de Setembro, 32 – 3º andar – Tel:2507-3515/2232-9744 – CEP: 20050-009 – CNPJ:30.715.734/0001-18

P. 165796

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2014

OFÍCIO Nº 0948/2014 – 7º RI

Ref.: **Ofício nº 584/2014/OF**, de 31/03/2014
Processo nº 0392571-55.2013.8.19.0001
Autor: **OSX BRASIL S.A** e outros
3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital/RJ

Eminente Magistrado,

Cumprimentando-o, e em atenção aos termos do ofício da referência, aqui recepcionado em 25 de abril passado, informo a Vossa Excelência haver sido observado o comando nele inserido, com a **prenotação** (protocolo nº 165796, de 28 de abril de 2014), da sentença datada de 19 de março de 2014, que deferiu o processamento da recuperação judicial de **OSX BRASIL S.A** (CNPJ nº 09.112.685/0001-32), **OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A** (CNPJ nº 11.198.242/0001-58) e **OSX SERVIÇOS OPERACIONAIS LTDA** (CNPJ nº 11.437.203-0001-66), cujos sócios são: EUCHÉRIO LERNER RODRIGUES (CPF nº 773.156.267-00), CLÁUDIO ANTÔNIO DA SILVA ZUICKER (CPF nº 129.559.538-90) e ANTONIO JORGE GONÇALVES CALDAS (CPF nº 820.813.287-04).

Na oportunidade, levo ao conhecimento desse r. Juízo que, revendo os livros e matrículas desta Serventia Registral, **nenhum registro** foi encontrado em relação a bens ou direitos em nome da empresa em recuperação judicial, ou no de seus sócios.

Sem mais, expresso protestos de elevada estima e distinta consideração.

Décio Luiz Gomes
Oficial Registrador
Mat. nº 90/230


Luiz Carlos Barcellos
4º Oficial-Substituto - 7º R.I
Cadastro 94/5235 CG/IR.I

Excelentíssimo Senhor

Doutor **ANTONIO AUGUSTO DE TOLEDO GASPAR**

Estado do Rio de Janeiro
Poder Judiciário
Tribunal de Justiça
Comarca da Capital
Cartório da 3ª Vara Empresarial
Av. Erasmo Braga, 115 Lan Central 713CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 3133-3605
e-mail: cap03vemp@tjrj.jus.br

Processo : 0392571-55.2013.8.19.0001

Fls: 2174

Classe/Assunto: Recuperação Judicial - Recuperação Judicial

Atos Ordinatórios

CERTIFICO que, nesta data, compareceu a esta serventia a advogada JANAINA CLERC DE MATOS, inscrita na OAB/RJ sob o nº 102.488, na qualidade de representante da empresa ICEC - INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO LTDA., trazendo consigo documentação comprobatória da representação, a fim de retirar a respectiva petição avulsa endereçada à Recuperação Judicial nº 0392571-55.2013.8.19.0001 (OSX).

Rio de Janeiro, 21/05/2014.



Alessandra Santos Neto - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/29150

Receli em 21/05/14

for OAB/RJ 102488

Estado do Rio de Janeiro
Poder Judiciário
Tribunal de Justiça
Comarca da Capital
Cartório da 3ª Vara Empresarial
Av. Erasmo Braga, 115 Lan Central 713CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 3133-3605
e-mail: cap03vemp@tjrj.jus.br

Processo : 0392571-55.2013.8.19.0001

Fis: 2115/2200

Classe/Assunto: Recuperação Judicial - Recuperação Judicial

Atos Ordinatórios

Certifico que desentranhei as peças aqui acostadas, atendendo ao r. despacho de fl. 2691, a fim de devolvê-las aos respectivos petionários.

Rio de Janeiro, 16/06/2014.



Alessandra Santos Neto - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/29150

Processo : 0399571-55.2013.8.19.0001

ENCERRAMENTO

Nesta data encerrei o 11^o volume-dos autos acima mencionado, a partir da fl. 220

Rio de Janeiro, 22 de 05 de 2014